

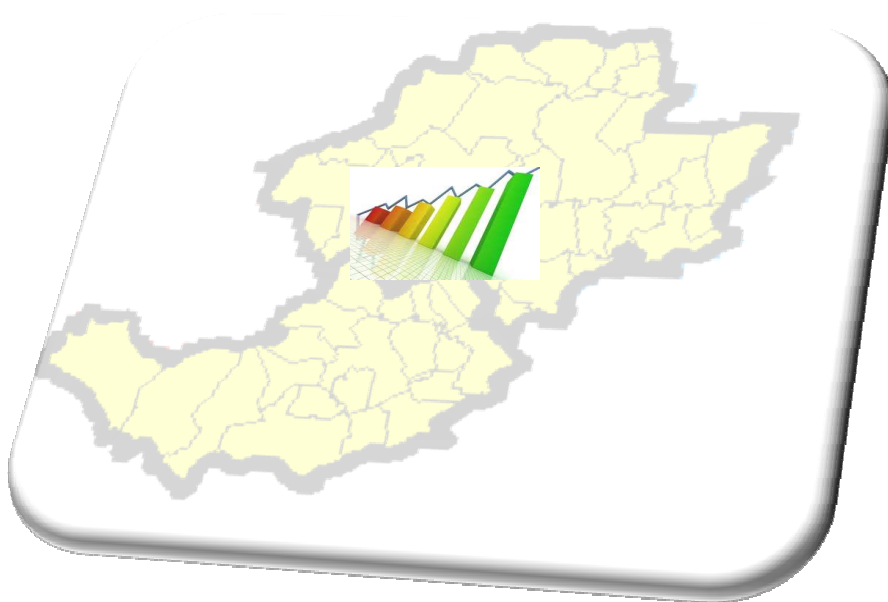


**Secretaria Executiva de Regulação em Saúde
Diretoria Geral de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS
Gerência de Acompanhamento da Gestão Municipal**

RESULTADOS

INDICADORES COAP 2013

**MACRORREGIÃO 2 – Agreste
(Regiões de Saúde IV e V)**



**Recife
2013**

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Henrique Accioly Campos

SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE

Antônio Carlos dos Santos Figueira

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Adelaide Caldas Cabral

DIRETOR GERAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ricardo Ernestino da Silva

GERENTE DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL

Raquel Moura Lins Acioli

COORDENADORA DO PACTO PELA VIDA

Marlene Souto Barbosa

COORDENADORA DAS POLÍTICAS ESTRATÉGICAS

Beatriz Helena Ferreira Sitônio

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Raquel Moura Lins Acioli

Marlene Souto Barbosa

Beatriz Helena Ferreira Sitônio

Luane Nayara Barbosa Nunes Pereira

Residente em Saúde Coletiva

Bruna Mariana Coutinho

Residente em Saúde Coletiva

Maria do Rosário M. Ribeiro de Brito

Sanitarista

Jéssica Lúcia da Silva

Secretária GAGM

Jerônimo Ferreira R. Filho

Apoio Administrativo

PLANEJAMENTO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Raquel Moura Lins Acioli

Gagm.sers@gmail.com

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
Indicador 1 – Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	7
Indicador 2 – Proporção de Internações por condições sensíveis à atenção básica(ICSAB)	12
Indicador 3 – Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.....	16
Indicador 4 – Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal ..	20
Indicador 5 – Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	24
Indicador 6 - Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos	28
Indicador 7 - Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	32
Indicador 8 - Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	36
Indicador 12 - Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	40
Indicador 18 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	44
Indicador 20 - Proporção de partos Normais	52
Indicador 21 - Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	56
Indicador 22 - Número de teste de sífilis por gestante.....	60
Indicador 23 - Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência	64
Indicador 24 - Taxa de Mortalidade Infantil.....	68
Indicador 25 - Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	71
Indicador 26 - Proporção de óbitos maternos investigados	75
Indicador 27 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	79
Indicador 28 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.....	83
Indicador 29 - Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	87
Indicador 30a - Número de óbitos prematuros(<70anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório,câncer,diabetes e doenças respiratórias crônicas).....	91
Indicador 30b - Taxa de mortalidade prematura(<70anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório,câncer,diabetes e doenças respiratórias crônicas).....	91
Indicador 31 - Percentual de crianças indígenas <7anos de idade com esquema vacinal completo.....	94
Indicador 32 - Proporção de óbitos infantis e fetais indígenas investigados	96
Indicador 33 - Proporção de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados	98
Indicador 34 - Proporção de óbitos de mulheres indígenas em idade fértil (MIF) investigados.....	100
Indicador 35 - Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	102
Indicador 36 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera .	107
Indicador 37 - Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	111
Indicador 38 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	115

Indicador 39 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata(DNC) encerradas em até 60 dias após notificação.	119
Indicador 40 – Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.....	123
Indicador 41 – Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	127
Indicador 42 - Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	129
Indicador 45 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.....	133
Indicador 47 - Número absoluto de óbitos por Leishmaniose visceral.....	137
Indicador 48 - Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	138
Indicador 49 - Proporção de escolares examinados para tracoma nos municípios prioritários.....	140
Indicador 51 - Número absoluto de óbitos por dengue.....	141
Indicador 52 – Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	145
Indicador 53 – Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.....	149
Indicador 57 - Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.....	154
Indicador 61 - Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	155
Indicador 63 - Proporção de Plano de saúde enviado ao Conselho de Saúde.....	159
Indicador 64 - Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS.....	160

APRESENTAÇÃO

O processo de pactuação é a maneira através da qual os gestores do SUS, nas três esferas de gestão, assumem publicamente compromissos sanitários com ênfase nas necessidades de saúde da população.

Ao assumir compromissos em termos de resultados a serem alcançados em relação as ações consideradas prioritárias no campo da saúde, os gestores assumem também compromissos orçamentários e financeiros para o alcance desses resultados. As metas e resultados assumidos por eles são definidos a cada ano e podem ser em relação a ações consideradas estratégicas ou prioritárias, como no caso do indicadores do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP). Os indicadores são utilizados para celebrar uma pactuação entre gestores com parâmetros que permitem o estabelecimento de padrões e podem ser utilizados para: avaliar o nível atual de saúde da população; fazer comparações com outras populações do mesmo tamanho ou de tamanhos diferentes; avaliar as mudanças que ocorrem ao longo do tempo.

A avaliação de um indicador significa olhar o que está por trás do número, ou seja, o que levou ou está levando o indicador ter aquela medida e assim, proporcionar a melhor forma de planejamento para a ação. Os indicadores do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) devem ser utilizados pelo gestor de saúde como um instrumento de orientação do planejamento em saúde, deixando de ser um processo meramente burocrático para ser um pacto dinamizador, orientando e qualificando o processo de gestão do sistema de saúde.

Para que o processo de pactuação cumpra o seu verdadeiro papel de nortear a gestão da saúde deve-se pensar em quatro momentos distintos:

1º Momento: Pactuação de resultados e metas a serem alcançadas;

2º Momento: Planejamento para cumprimento do que foi pactuado;

3º Momento: Monitoramento para verificação da capacidade institucional para atingir as metas pactuadas;

4º Momento: Avaliação final para se certificar se as metas pactuadas foram alcançadas ou não e as causas que influenciaram o resultado final;

Geralmente o 1º e o 4º momentos são os que predominam em um processo de pactuação, tornando este processo meramente burocrático e com pouca ou nenhuma influência na condição de saúde da população. Assim, é necessário um olhar cuidadoso

para proporcionar a orientação da tomada de decisões, viabilizando atividades mais eficientes, eficazes e efetivas, além de possibilitarem o verdadeiro conhecimento sobre a situação que se deseja modificar, estabelecer as prioridades, escolher os beneficiados, identificar os objetivos e traduzi-los em metas.

Assim, dentro desse contexto, este documento foi produzido com a finalidade de retratar o histórico dos indicadores do Contrato Organizativo de Ação Pública no estado de Pernambuco no período de 2008 a 2012.

Raquel Moura Lins Acioli
Gerente de Acompanhamento da Gestão Municipal

Contrato Organizativo de Ação Pública

No cenário atual, o Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP), que tem suas bases no Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, na Deliberação CIT 02/2011 e nas demais decisões consensuais das Comissões Intergestores Bipartite e Regional.

O COAP é um instrumento da gestão compartilhada que tem a função de definir entre os entes federativos as suas responsabilidades no SUS, permitindo, a partir de uma região de saúde, uma organização dotada de unicidade conceitual, com diretrizes, metas e indicadores, todos claramente explicitados e que devem ser cumpridos dentro de prazos estabelecidos. Tudo isso pactuado com clareza e dentro das práticas federativas que devem ser adotadas num Estado Federativo. O contrato garantirá uma gestão compartilhada dotada de segurança jurídica, transparência e solidariedade entre os entes federativos, elementos necessários para a garantia da efetividade do direito à saúde da população brasileira.

Assim, dentro desse processo de mudança, em 28 de junho de 2013 foi realizada uma videoconferência pelo Ministério da Saúde com o objetivo de esclarecer e orientar o estado de Pernambuco quanto às regras de transição de pactuação dos indicadores do COAP, em substituição aos indicadores do Pacto pela Vida. Assim, diante das mudanças dos indicadores e da forma de Pactuação, a Gerência de Acompanhamento da Gestão Municipal (GAGM) disponibilizará os materiais com o objetivo de capacitar as 12 regionais de saúde e torná-las multiplicadoras.

Para o ano de 2013 serão pactuados todos os indicadores universais contidos na Plataforma SISPACTO (www.saude.gov.br/sispacto), além dos indicadores pactuados para o COAP de Pernambuco aprovados em CIB.

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

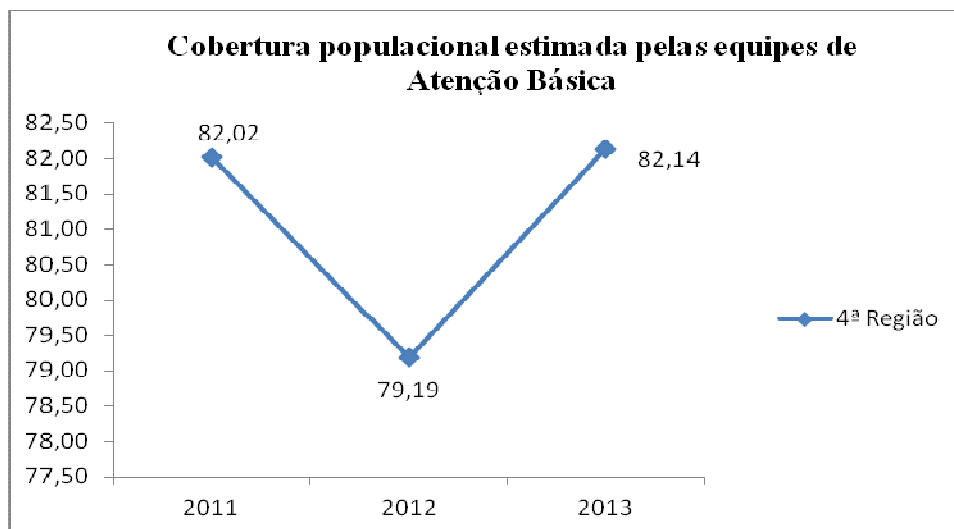
Indicador 1 – Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	70%	70%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco-regionais de saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutive e os processos de territorialização e regionalização em saúde.		
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> $\frac{(\text{N}^\circ \text{ de ESF} + \text{N}^\circ \text{ de ESF equivalente})}{\text{x 3.000}} \times 100$ <p>População no mesmo local e período</p> <p>O cálculo da população coberta pela Atenção Básica, tem como referência 3.000 pessoas por equipe de atenção básica, conforme PNAB – Política Nacional de Atenção Básica (Portaria 2488/11).</p> <p>I - Como calcular a equivalência de carga horária do profissional médico para equipe de Atenção Básica (tradicional) em relação à equipe da Estratégia de Saúde da Família.</p> <p>Passo 1 – Instalar o TABWIN (http://cnes.datasus.gov.br/ > Serviços > Recebimento de arquivo > TABWIN CNES).</p> <p>Passo 2 – Clicar em Arquivos Auxiliares e Manuais e realizar download dos arquivos tab36.zip e tabcnes_DEF-CNV_201107.zip.</p> <p>Passo 3 - Instalar o TABWIN e descompactar os arquivos de definição (tabcnes_DEF-CNV_201107.zip).</p> <p>Obs.: Em caso de dúvida na instalação do TABWIN, consultar o manual (Roteiro_Obtenção-Instalação.doc), também disponível no <i>site</i> do CNES em Arquivos Auxiliares e Manuais.</p> <p>Passo 4 – Em seguida, realizar download do(s) Arquivo(s) do CNES para tabulação no TABWIN.</p> <p>Passo 5 - Selecionar o estado desejado e o arquivo de extensão < PF + CÓD. UF + AAMM.dbc > da competência que será analisada. AAMM: Ano e mês da competência em análise.</p> <p>Passo 6 – Abrir o TABWIN e selecionar o arquivo de definição PROFISSIONAL para executar a tabulação.Opções] DEF=C:\Users\Documents\TabWin\CNES\Profissional.def PATH=PROFISS\PF*.DB?</p>		

	<p> Linha=Municipios-UF Incremento=Horas Ambulator. Suprime_Linhas_Zeradas=true Suprime_Colunas_Zeradas=true No_Classificados=0 [Selees_Ativas] Ocupação-nico: 225124 MEDICO PEDIATRA 225125 MEDICO CLINICO 225250 MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA Tipo de Estabelec.: CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE POSTO DE SAUDE UNIDADE MOVEL FLUVIAL UNIDADE MOVEL TERRESTRE Esfera Administrativa: FEDERAL ESTADUAL MUNICIPAL [Arquivos] PFUFAAMM.DBC Obs.: O exemplo acima foi realizado para o cálculo da cobertura de um estado. Caso seja realizado para verificar a cobertura de um município, incluir em [Selees_Ativas] o item Municípios-UF e selecionar o município desejado. Passo 7 - Após obter a tabulação descrita acima, deve-se dividir a carga horária total encontrada por 60 (que corresponde a 60 horas ambulatoriais). O resultado será equivalente ao número de equipe(s) da ESF – Estratégia Saúde da Família. Obs.: Os dados tabulados por UF estão disponíveis no portal do DAB. (www.saude.gov.br/dab). Atenção! Para cada 60 horas acumuladas pelos profissionais médicos citados tem-se o equivalente a UMA Equipe de Saúde da Família (ESF). II - Como identificar o número de equipes Estratégia Saúde da Família e a população. O levantamento do número de equipes da ESF implantadas no município/estado e os dados da população para o cálculo poderá ser acessado no portal do DAB: http://dab.saude.gov.br/historico_cobertura_sf.php Obs.: Em caso de dvida, consultar a Nota Técnica disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/geral/historico_cobertura_sf_nota_tecnica.pdf. Passo 1 – Escolher uma das Opções de Consulta. Obs.: No exemplo a seguir foi utilizada a opção Unidades Geográficas por Competência. Passo 2 – Selecionar Unidades Geográficas por Competência, depois a competência por mês e ano a ser calculada, e a unidade geográfica, que pode ser o estado ou o município desejado. Passo 3 – Para realizar o levantamento dos dados da população e do número de equipes ESF implantadas, selecionar em Campos a serem exibidos no relatório: População e N de ESF implantadas, conforme ilustrado abaixo. Passo 4 – No Resultado da Consulta escolher Visualização em tela ou Exportar para o tipo de arquivo a ser utilizado. Atenção! O indicador de cobertura não deve passar de 100%, caso ultrapasse este valor, então considerar no numerador o “Número total de habitantes residentes”. </p>
Fonte	Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Juliana Lopes 31840592 / 31840593 gerencia.eq@gmail.com

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



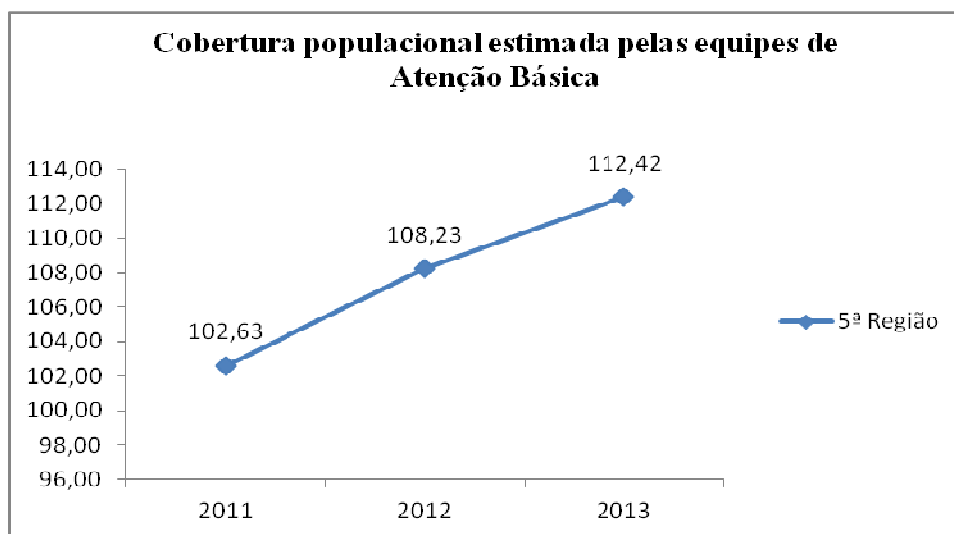
Municípios	2011	2012	2013*
Agrestina	119,93	118,60	121,93
Alagoinha	109,02	108,28	108,28
Altinho	107,37	107,28	107,28
Barra de Guabiraba	117,41	116,12	116,12
Belo Jardim	45,56	45,38	45,61
Bezerros	66,72	66,76	61,57
Bonito	75,27	72,61	76,29
Brejo da Madre de Deus	28,85	46,38	26,24
Cachoeirinha	111,59	110,78	110,78
Camocim de São Félix	87,70	69,54	104,31
Caruaru	21,37	39,63	42,84
Cupira	117,22	115,38	103,76
Frei Miguelinho	83,96	83,37	83,37
Gravatá	76,27	78,82	79,70
Ibirajuba	79,64	79,55	79,55
Jataúba	113,79	113,14	113,14
Jurema	83,24	82,24	103,40
Panelas	48,42	70,40	71,02
Pesqueira	53,25	64,04	69,32
Poção	80,80	80,09	80,91
Riacho das Almas	94,81	77,95	94,59
Sairé	160,14	162,81	162,81
Sanharó	59,59	40,81	67,98
Santa Cruz do Capibaribe	61,75	56,88	57,00

Santa Maria do Cambucá	95,74	91,46	91,46
São Bento do Una	51,65	50,47	33,81
São Caitano	11,22	68,50	62,02
São Joaquim do Monte	121,41	117,56	121,56
Tacaimbó	118,53	118,08	96,51
Taquaritinga do Norte	48,19	71,15	71,15
Toritama	42,19	57,36	57,36
Vertentes	98,78	97,44	97,44
Mediana	82,02	79,19	82,14

Fonte: Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

*Dados até 05/2013 sujeitos à alteração.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2011	2012	2013*
Águas Belas	67,35	74,05	74,05
Angelim	117,62	116,64	116,64
Bom Conselho	52,89	52,73	52,79
Brejão	135,69	135,76	135,76
Caetés	102,63	100,99	101,25
Calçado	107,87	108,23	108,23
Canhotinho	101,27	98,50	112,29
Capoeiras	91,87	30,62	107,16
Correntes	86,30	102,91	120,06
Garanhuns	72,22	76,15	76,17
Iati	130,72	130,35	130,35
Itaíba	91,41	91,55	91,55
Jucati	113,95	112,47	112,42
Jupi	131,34	130,40	130,40
Lagoa do Ouro	123,64	122,74	122,74
Lajedo	49,14	48,69	56,81
Palmeirina	146,54	148,40	148,40
Paranatama	109,08	135,72	135,72
Saloá	97,98	117,39	117,39
São João	84,46	83,98	111,98
Terezinha	133,59	132,92	132,92
Mediana	102,63	108,23	112,42

Fonte: Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

*Dados até 05/2013 sujeitos à alteração.

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

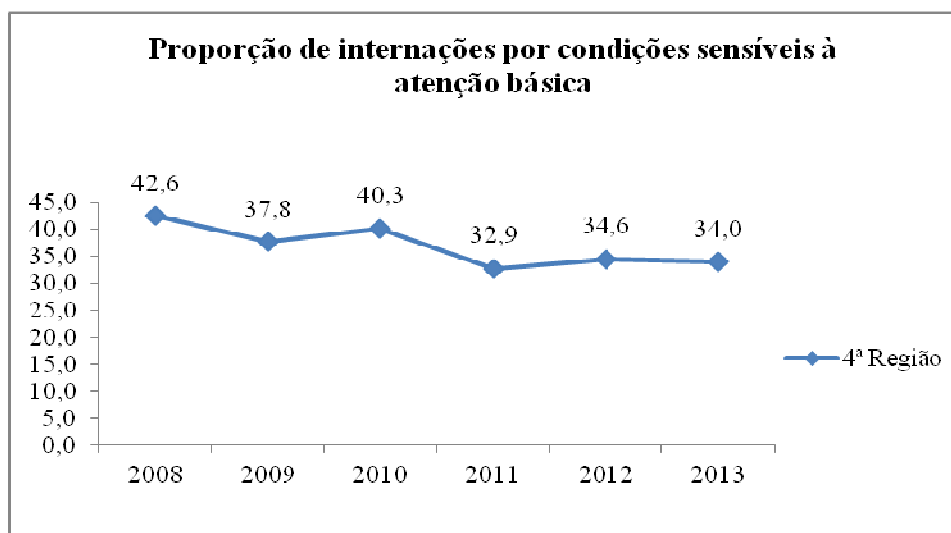
Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Indicador 2 – Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB).

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual
Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	2013	2013
	Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica	35%
Tipo de Indicador	Universal	
Relevância do Indicador	Desenvolver capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais	
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> $\frac{\text{Nº de internações por causas sensíveis à atenção básica, em determinado local e período.}}{\text{Total de internações por todas as causas, em determinado local e período.}} \times 100$	
Fonte	Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) Critério de Seleção: Internações por causas sensíveis à atenção básica, conforme lista brasileira de ICSAB instituída pela Portaria SAS- 221/2008. Constituída por 120 categorias da CID-10 (com 3 dígitos) e 15 subcategorias (com 4 dígitos) (CID Principal: Anexo II).	
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Juliana Lopes 31840592 / 31840593 gerencia.eq@gmail.com	

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



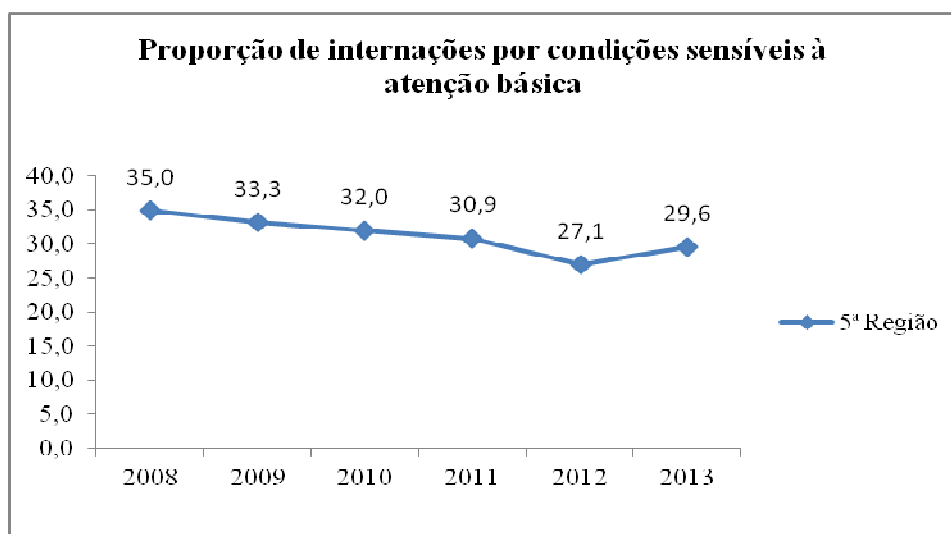
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Agrestina	53	55,1	47,4	42,4	36,9	48,7
Alagoinha	41,4	37,3	41,5	43,3	51,3	61,3
Altinho	39,1	39,5	36	29,7	36,6	35,1
Barra de Guabiraba	36,4	40,6	39,2	30,4	25,9	29,7
Belo Jardim	44,4	39,5	37,9	31,6	34,3	32,7
Bezerros	29,7	29	23,4	24,1	22,3	21,5
Bonito	43,9	46,8	44,8	44,3	34,4	30,9
Brejo da Madre de Deus	44,7	33,1	40,9	32,8	35,1	32,3
Cachoeirinha	44,1	32,7	35,7	25,7	29,1	19,6
Camocim de São Félix	36,1	39,1	43,9	30,3	33,5	28,8
Caruaru	43,4	37,4	32,4	30,2	31,7	32
Cupira	49,8	41,1	45,3	46,6	46,7	44,5
Frei Miguelinho	51,2	36,8	42,9	37	39,6	42,7
Gravatá	30,2	37,7	44,9	28,6	26,6	23,9
Ibirajuba	26,8	30,5	32,5	27,6	34,3	32,3
Jataúba	30,1	31,1	20,4	32,9	43,2	47,9
Jurema	41,3	41,9	42,6	38,6	44,9	36,5
Panelas	47,6	53,4	52,4	48,4	50,3	45,8
Pesqueira	46,9	49,4	47,2	44,4	45,7	45,6
Poção	42,3	35,1	47,2	36,8	34,4	32,5
Riacho das Almas	35,2	34,6	40,9	32,5	29,6	22,2
Sairé	41,8	32,1	33,5	31,3	34,1	15,4
Sanharó	48,5	43,6	39,6	41,6	48,5	42,4

Santa Cruz do Capibaribe	38,6	37,8	37,1	31,1	29,6	23,2
Santa Maria do Cambucá	31,5	35,7	30,1	27,4	35,9	31,1
São Bento do Una	35,4	33,8	32,4	31,7	34,7	34,9
São Caitano	60,3	56	56,3	45,6	47,4	47,2
São Joaquim do Monte	52,2	54,8	54,2	50,2	36,3	40,2
Tacaimbó	42,8	27,9	34,6	34,7	26,8	37,8
Taquaritinga do Norte	58,6	53,3	47	50,7	32,2	43,8
Toritama	42	31,3	28,6	32,7	31,5	33,7
Vertentes	50,9	43,5	38,9	44	49,1	34,3
Mediana	42,6	37,8	40,3	32,9	34,6	34,0

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e Departamento de Atenção Básica (DAB).

*Dados até 05/2013 sujeitos à alteração.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Águas Belas	28,4	31,6	29	24,6	28,6	26,9
Angelim	41,3	27,3	35,1	38,1	35,9	33,3
Bom Conselho	48,3	49,2	39,6	37,8	30,7	41,3
Brejão	33,3	25,3	35,6	24,8	17,9	24,6
Caetés	30,8	38,5	32	27,9	22,2	39,8
Calçado	25,6	38,6	39,4	43	25,6	34,1
Canhotinho	33,9	29,8	42,7	33,6	34,5	30,6
Capoeiras	39,6	25,7	23,3	22,7	27,4	24
Correntes	38,4	26	30	30,9	29,1	23,4
Garanhuns	32,6	33,6	29,6	29,5	26,2	21
Iati	42,6	38,6	28,1	24,6	27,1	29,6
Itaíba	30,6	36,8	46	41	39,6	48,4
Jucati	33	30	38,6	31,3	30,4	28,3
Jupi	37,4	34,8	34	32	23,5	18,1
Lagoa do Ouro	25,7	41,2	33,9	30,8	23,1	21,9
Lajedo	18,1	26,1	29,7	34,9	23,6	31,8
Palmeirina	41,9	27	28,1	19,8	24,3	23,4
Paranatama	35	31,7	30,1	18,9	17,5	13,1
Saloá	49,1	40,9	31,6	33,9	30,4	36,5
São João	35,5	33,3	23,3	23	26,2	31,1
Terezinha	39,1	40,6	43	61,3	65,7	47,1
Mediana	35,0	33,3	32,0	30,9	27,1	29,6

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e Departamento de Atenção Básica (DAB).

*Dados até 05/2013 sujeitos à alteração.

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

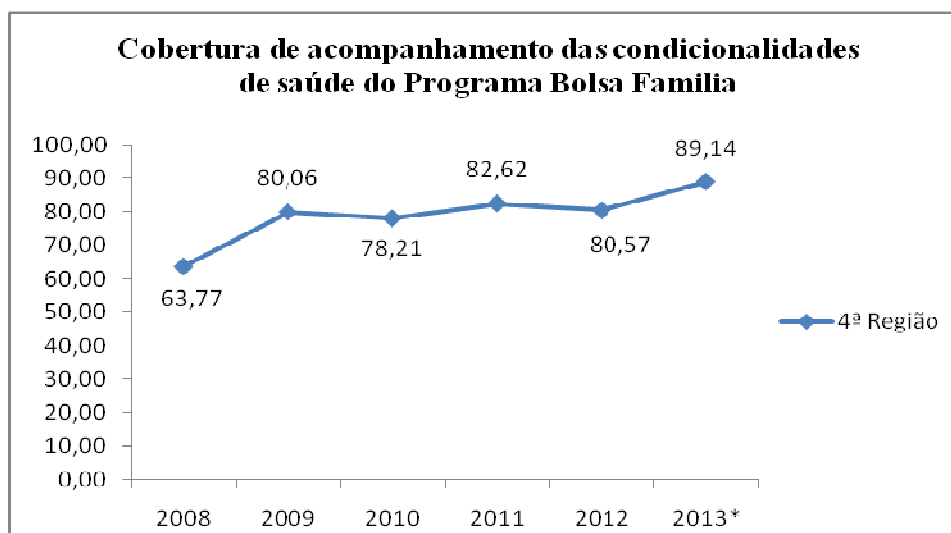
Objetivo Nacional 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Indicador 3 – Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	2013	2012	2013
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	73%	73%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	O indicador permite monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de saúde) no que se refere às condicionalidades de saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.		
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> $\frac{\text{Nº de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica na última vigência do ano.}}{\text{Nº total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Rijane Barros 31840601/31840488 segurancaalimentarpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



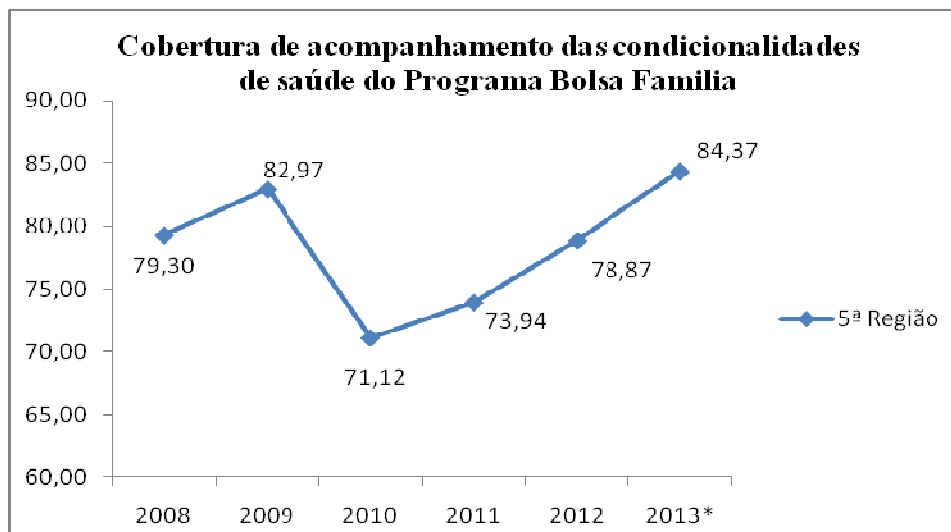
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Agrestina	34,34	80,34	85,45	91,1	80,98	84,63
Alagoinha	83,43	80,32	80,21	80,33	86,5	89,11
Altinho	97,7	97,89	56,68	96,74	95,23	94,6
Barra de Guabiraba	91,34	83,2	82,2	91,94	90,05	77,34
Belo Jardim	86,31	91,21	91,33	96,5	80,32	75,43
Bezerros	0,92	86,54	80,74	100	99,24	100
Bonito	46,61	86,65	81,06	90,71	84,11	87,3
Brejo da Madre de Deus	99,84	82,2	85,38	83,79	84,31	100
Cachoeirinha	54,29	67,42	72,96	82,18	79,21	81,56
Camocim de São Félix	99,95	99,95	100	100	100	100
Caruaru	35,99	59,26	61,5	66,59	86,21	91,94
Cupira	25,08	84,14	94,66	90,59	91,81	92,85
Frei Miguelinho	99,55	99,9	99,95	99,85	99,5	99,95
Gravatá	95,05	97,21	93,6	84,74	96,6	100
Ibirajuba	100	84,59	95,35	88,63	86,45	87,22
Jataúba	93,4	92,31	92,97	95,09	100	93,9
Jurema	92,1	80,77	87,76	86,68	5,82	91,01
Panelas	63,74	85,26	98,54	98,15	98,05	94,19
Pesqueira	42,47	81,97	62,7	80,48	51,39	66,9
Poção	97,29	46,63	82,04	83,08	74,96	76,54
Riacho das Almas	67,79	38,19	85,52	93,38	100	85,06
Sairé	99,29	91,06	81,81	98,36	86,3	100

Sanharó	99,56	82,13	82,92	91	82,55	85,29
Santa Cruz do Capibaribe	54,59	56,27	52,53	39,11	22,84	86,75
Santa Maria do Cambucá	99,64	98,36	97,34	98,54	96,42	98,33
São Bento do Una	98,81	97,91	90,23	90,66	95,53	82,97
São Caitano	80	81,16	83,35	81,37	85,53	90,37
São Joaquim do Monte	99,86	86,24	99,96	99,83	78,78	81,51
Tacaimbó	96,76	86,7	92,9	82,42	94,05	84,86
Taquaritinga do Norte	0	98,48	84,46	81,33	90,18	83,39
Toritama	27,83	99,89	51,04	99,81	37,55	82,47
Vertentes	99,9	99,69	99,91	100	100	98,41
Mediana	63,77	80,06	78,21	82,62	80,57	89,14

Fonte: Sistema de gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF.

*Dados até 05/2013 sujeitos à alteração.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Águas Belas	99,43	81,65	81,75	46,11	83,69	82,58
Angelim	43,57	71,97	94,69	92,81	100	85,29
Bom Conselho	99,69	81	83,59	83,39	81,04	82,32
Brejão	80,69	84,47	82,39	82,14	91,93	92,61
Caetés	85,39	85,3	82,2	99,94	92,18	85,22
Calçado	99,47	85,35	80,52	87,81	87,12	84,63
Canhotinho	84,09	90,92	81,53	72,86	83,98	83,67
Capoeiras	90,71	92,84	82,76	81,38	80,55	100
Correntes	61,36	91,86	81,95	82,78	83,02	83,07
Garanhuns	57,73	83,42	37,47	62,72	65,12	86,76
Iati	80,16	80,13	82,88	88,17	50,28	84,98
Itaíba	70,33	85,54	67,85	74,49	81,96	66,76
Jucati	73,11	66,21	86,63	61,52	55,58	71,42
Jupi	75,71	67,21	26,49	56,89	74,97	79,98
Lagoa do Ouro	96,02	88,55	83,98	83,61	85,46	84,43
Lajedo	92,46	89,86	80,79	84,02	99,59	89,5
Palmeirina	93,22	71,38	95,87	79,3	83,14	84,85
Paranatama	59,34	53,76	50,59	47,95	72,99	76,01
Saloá	54,2	72,29	61,45	73,95	71,57	84,77
São João	90,04	95,97	81,6	82,52	76,14	83,49
Terezinha	83,06	91,23	97,88	94,83	88,52	84,24
Mediana	79,30	82,97	71,12	73,94	78,87	84,37

Fonte: Sistema de gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF.

*Dados até 05/2013 sujeitos à alteração.

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

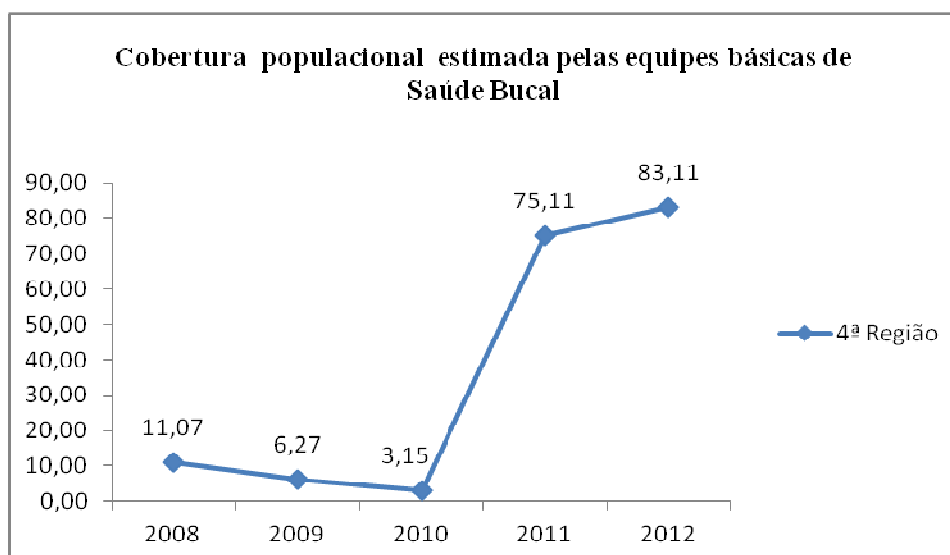
Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Indicador 4 – Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	2013	2012	2013
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	50%	50%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Mede a ampliação de acesso à saúde bucal pela população.		
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> $\frac{(\text{Soma da carga horária dos cirurgiões dentistas}/40) * 3.000}{\text{População no mesmo local e período}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) - Nº de equipes da saúde bucal, Nº de profissionais, Especialidade, Carga horária Instituto Brasileiro de Geografia e estatística – IBGE - População		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Paulo Cesar 31840579 p2caesar@yahoo.com.br/saudebucalpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

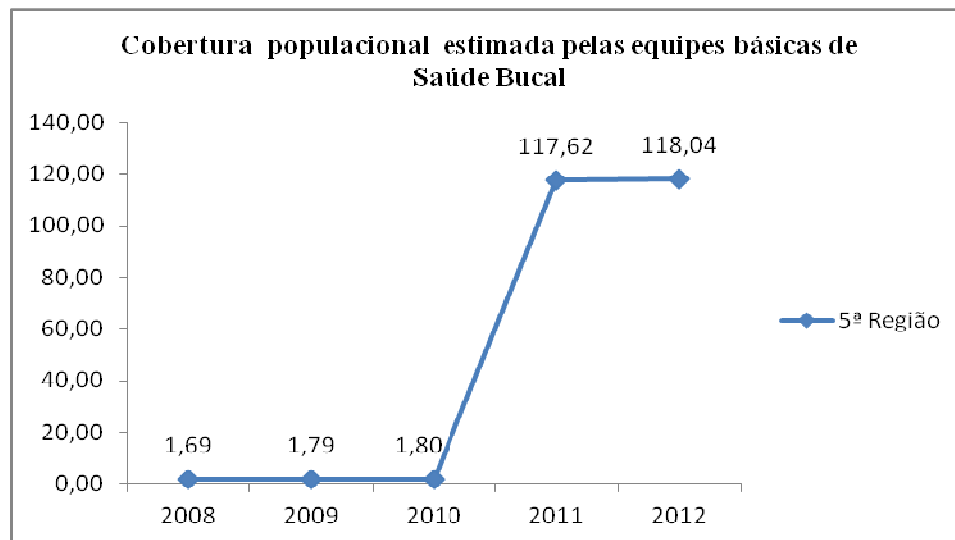


Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	76,58	16,76	16,60	119,05	118,00
Alagoinha	0,00	0,00	0,00	65,41	108,28
Altinho	10,45	10,04	10,03	117,43	117,34
Barra de Guabiraba	5,33	4,48	0,00	117,41	116,12
Belo Jardim	37,04	33,63	34,45	57,99	33,00
Bezerros	9,79	6,17	7,71	67,50	65,85
Bonito	3,01	4,44	6,98	83,05	95,87
Brejo da Madre de Deus	0,00	0,00	0,00	66,40	65,61
Cachoeirinha	49,89	6,65	6,62	114,78	113,95
Camocim de São Felix	0,00	0,00	0,00	70,16	69,54
Caruaru	11,69	9,92	10,99	44,35	53,60
Cupira	19,21	36,24	26,99	135,31	134,86
Frei Miguelinho	14,82	26,55	26,25	69,26	89,62
Gravata	0,00	0,00	0,00	66,70	66,09
Ibirajuba	29,90	0,00	0,00	119,46	119,33
Jataúba	20,04	19,59	0,00	94,82	94,29
Jurema	4,13	3,90	3,86	82,53	82,17
Panelas	48,40	46,96	52,94	84,23	98,33
Pesqueira	14,55	17,85	20,71	64,83	78,65
Poção	12,03	0,00	0,00	80,06	80,02
Riacho das Almas	24,60	6,36	16,64	84,54	84,04
Sairé	9,63	10,60	1,06	108,10	108,54

Sanharó	1,82	1,62	1,60	28,70	54,83
Santa Cruz do Capibaribe	6,65	4,40	2,24	48,64	24,06
Santa Maria do Cambucá	20,04	24,53	24,34	46,08	45,73
São Bento do Una	25,72	28,14	27,95	55,22	66,30
Sao Caitano	51,56	58,18	51,60	91,43	116,47
São Joaquim do Monte	0,00	0,00	0,00	117,14	116,86
Tacaimbó	37,71	12,15	2,44	117,88	118,02
Taquaritinga do Norte	0,00	0,00	0,00	60,23	59,29
Toritama	0,00	0,00	0,00	25,31	24,58
Vertentes	0,00	0,00	0,00	65,85	64,96
Mediana	11,07	6,27	3,15	75,11	83,11

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e Departamento de Atenção Básica (DAB).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	4,09	3,81	3,78	9,32	33,32
Angelim	19,27	32,13	31,78	117,62	116,64
Bom Conselho	0,00	0,00	0,00	32,96	32,79
Brejão	0,00	0,00	0,00	135,69	135,76
Caetés	34,23	34,93	34,68	120,78	131,14
Calcado	20,15	7,73	12,91	121,35	121,75
Canhotinho	2,35	2,41	2,41	121,73	119,43
Capoeiras	0,00	0,00	0,00	91,87	91,86
Correntes	1,69	1,79	1,80	87,84	104,63
Garanhuns	4,67	4,73	6,40	64,91	69,65
Iatí	0,00	0,00	0,00	130,72	130,35
Itaíba	0,00	0,00	0,00	91,41	91,55
Jucati	5,51	5,47	5,41	118,82	118,04
Jupi	2,36	2,10	2,07	133,53	132,57
Lagoa do Ouro	0,00	0,00	0,00	123,64	122,74
Lajedo	4,41	4,34	4,31	53,24	60,86
Palmeirina	8,62	10,48	10,61	146,54	148,40
Paranatama	0,00	0,00	0,00	109,08	135,72
Saloá	0,00	0,00	0,00	117,58	117,39
Sao Joao	0,00	0,00	0,00	112,61	111,98
Terezinha	0,00	0,00	0,00	133,59	132,92
Mediana	1,69	1,79	1,80	117,62	118,04

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e Departamento de Atenção Básica (DAB).

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada (Cont.).

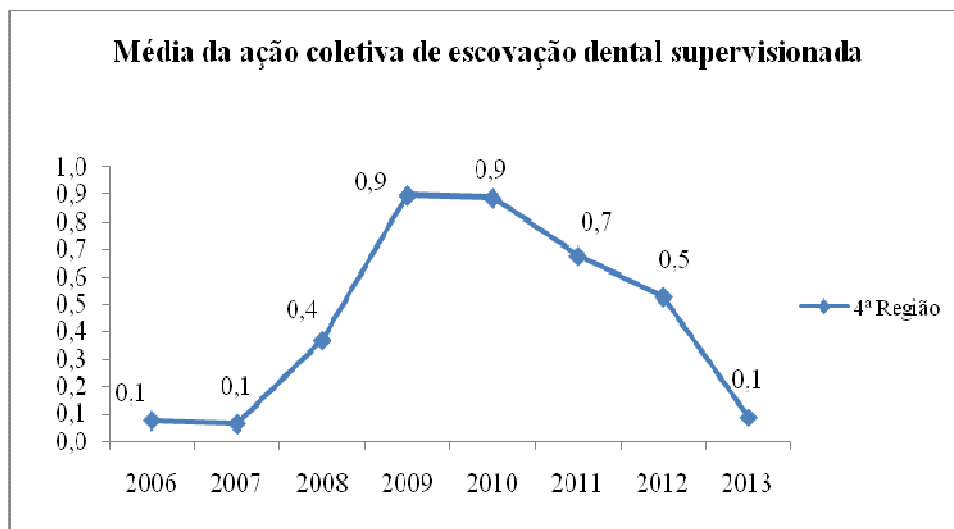
Objetivo Nacional 1.1- Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Indicador 5 – Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	2,0%	2,0%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Reflete o acesso à orientação para prevenção de doenças bucais, mais especificamente cárie e doenças periodontal.		
Método de Cálculo	$\frac{\text{Nº de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada em determinado local 12 meses/12}}{\text{População no mesmo local e período}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS -SIA/SUS (Qtde. Apresentada, Qtde. Aprovada) IBGE - População Critério de Seleção: Ação coletiva de escovação dental supervisionada (Código:01.01.02.003-1).		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Paulo Cesar 31840579 p2caesar@yahoo.com.br/saudebucalpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



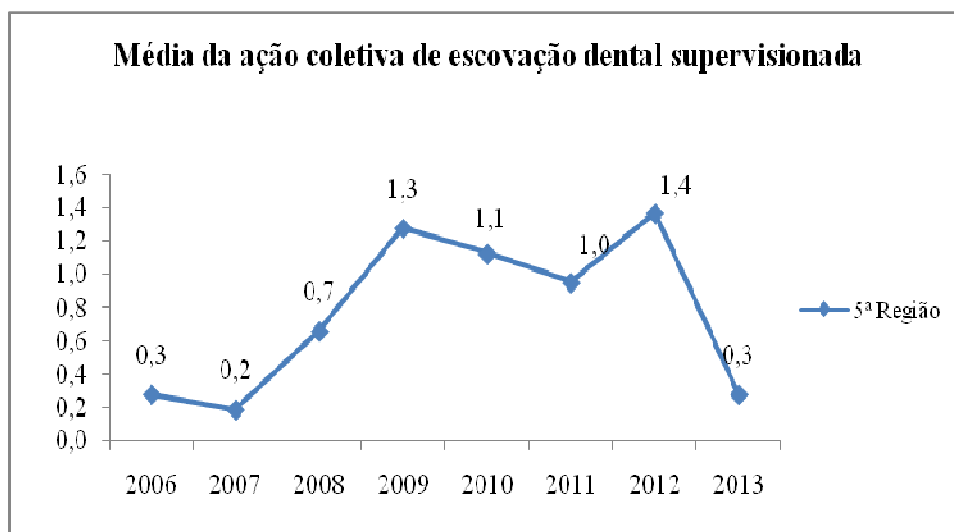
Municípios	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Agrestina	0,4	1,84	1,35	4,57	3,68	3,11	2,3	1,98
Alagoinha	0,0	0,00	4,57	0,00	0,00	0,00	0,4	0,07
Altinho	0,8	5,12	0,20	1,15	7,33	11,94	14,2	2,47
Barra de Guabiraba	0,0	0,00	0,03	0,29	0,19	0,10	0,5	0,07
Belo Jardim	0,4	0,00	0,03	0,01	0,13	0,12	0,2	0,03
Bezerros	0,0	0,02	0,31	0,32	0,35	0,23	0,5	0,22
Bonito	0,1	0,10	1,99	3,12	6,86	5,63	7,2	2,64
Brejo da Madre de Deus	1,5	0,72	0,49	1,12	2,20	0,65	0,2	0,10
Cachoeirinha	1,2	0,28	0,34	0,36	0,38	0,33	0,3	0,09
Camocim de São Félix	0,0	0,08	0,44	0,30	0,28	4,10	0,1	0,05
Caruaru	1,0	1,45	1,37	1,48	0,69	1,06	4,1	1,02
Cupira	0,3	1,65	4,21	49,16	71,40	0,89	3,0	0,28
Frei Miguelinho	0,0	0,18	0,03	0,99	1,83	0,89	1,4	0,29
Gravatá	0,7	1,62	2,06	3,31	1,12	0,89	1,2	0,32
Ibirajuba	0,0	0,00	0,68	0,41	0,04	0,03	0,0	0,00
Jataúba	2,3	2,72	1,31	1,47	1,25	1,84	0,9	0,13
Jurema	0,0	0,00	0,18	1,68	1,55	2,03	0,9	0,22
Panelas	0,0	0,00	0,00	0,80	1,70	0,23	0,2	0,05
Pesqueira	0,6	0,72	0,75	3,41	4,28	4,59	2,5	1,14
Poção	0,4	0,07	0,00	0,05	0,14	0,17	0,1	0,00
Riacho das Almas	0,0	0,00	0,04	1,25	1,09	0,71	1,4	0,07
Sairé	0,0	0,00	0,39	2,19	1,94	3,80	1,3	0,47
Sanharó	0,0	0,05	0,01	0,00	0,00	0,26	0,0	0,02
Santa Cruz do Capibaribe	0,0	0,02	0,05	0,03	0,00	0,00	0,0	0,01
Santa Maria do Cambucá	0,0	0,00	0,00	0,13	0,04	0,00	0,0	0,00

São Bento do Una	0,0	0,00	0,77	0,18	0,00	0,01	0,2	0,08
São Caitano	0,3	0,01	0,16	0,35	1,20	2,51	0,3	0,10
São Joaquim do Monte	14,0	40,60	1,58	62,70	93,87	6,93	0,0	0,65
Tacaimbó	0,2	0,58	2,02	3,88	2,90	0,92	1,1	0,00
Taquaritinga do Norte	0,0	0,00	2,83	1,25	0,19	0,28	0,9	0,00
Toritama	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08	1,0	0,00
Vertentes	0,3	0,38	0,18	0,13	0,24	0,19	0,1	0,01
Mediana	0,1	0,1	0,4	0,9	0,9	0,7	0,5	0,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

*Dados até 05/2013 sujeitos à alteração.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Águas Belas	0,3	0,15	0,00	1,06	0,03	1,94	0,0	0,00
Angelim	2,1	0,42	1,45	0,20	0,04	0,11	0,2	0,00
Bom Conselho	0,1	0,14	0,00	0,39	0,94	0,95	0,3	0,01
Brejão	0,0	0,00	0,14	0,15	0,29	0,65	1,2	0,43
Caetés	5,3	8,74	16,80	15,36	12,55	8,90	4,9	1,21
Calçado	0,0	0,00	0,00	1,36	0,83	1,80	1,1	0,29
Canhotinho	0,9	0,19	6,32	7,65	3,04	4,59	1,3	0,33
Capoeiras	0,0	0,04	1,41	2,81	3,34	3,31	2,3	0,03
Correntes	1,6	2,93	5,75	3,93	1,83	2,18	2,1	0,17
Garanhuns	0,0	1,06	2,87	2,55	2,36	1,28	1,4	0,38
Iatí	0,0	0,00	1,13	0,28	1,72	0,37	1,9	0,15
Itaíba	0,4	0,24	0,00	0,00	0,05	0,14	0,4	0,28
Jucati	0,8	0,35	0,00	0,45	0,40	0,63	1,5	0,76
Jupí	0,3	0,17	1,42	6,60	11,70	3,77	4,8	0,91
Lagoa do Ouro	28,3	27,53	11,68	6,12	3,14	4,48	2,9	0,84
Lajedo	1,8	0,00	0,06	1,26	0,79	0,02	0,0	0,17
Palmeirina	0,2	0,18	0,42	2,14	1,12	0,33	1,7	0,28
Paranatama	0,3	0,12	0,09	0,08	0,02	0,00	1,1	0,32
Saloá	0,0	0,38	0,00	2,15	3,02	0,00	0,0	0,10
São João	0,0	0,38	0,66	1,10	1,42	0,70	1,4	0,19
Terezinha	0,4	0,66	0,67	1,28	0,99	1,41	2,5	1,51
Média	0,3	0,2	0,7	1,3	1,1	1,0	1,4	0,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

*Dados até 05/2013 sujeitos à alteração.

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

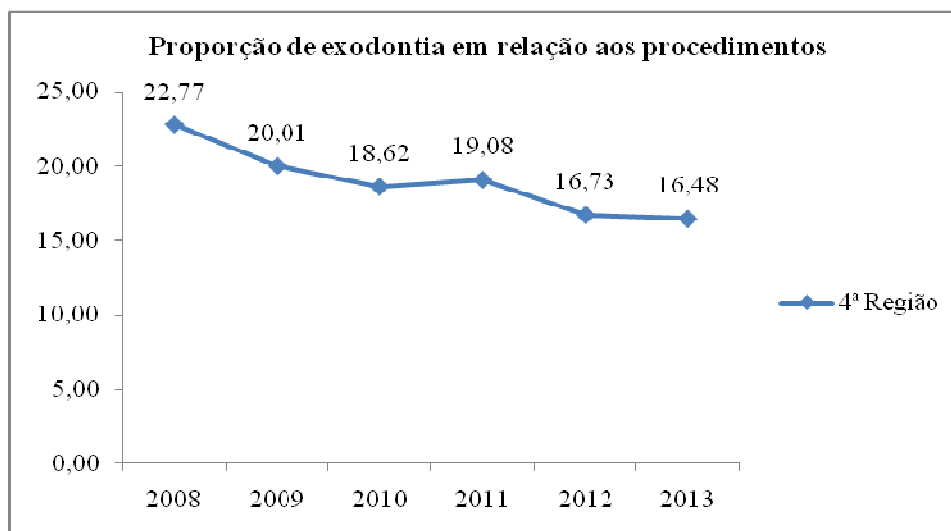
Objetivo Nacional 1.1- Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Indicador 6 - Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual
Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos	2013	2013
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	15%
Tipo de Indicador	Específico	
Relevância do Indicador	Quanto menor o percentual de exodontia, maior a qualidade do tratamento ofertado pela odontologia do município. Demonstrando que o leque de ações abrange maior número de procedimentos preventivos e curativos, em detrimento da extração dentária.	
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> $\frac{\text{N}^\circ \text{ total de extrações dentárias em determinado local e Período}}{\text{N}^\circ \text{ total de procedimentos clínicos individuais preventivos e curativos selecionados no mesmo local e período}} \times 100$	
Fonte	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS (Qtde. Apresentada, Qtde. Aprovada) IBGE - População Critério de Seleção: Extrações dentárias (Código: 04.14.02.012-3 e 04.14.02.013-8), Procedimentos clínicos individuais preventivos e curativos (Código: 16 códigos de procedimento) e Período.	
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Paulo Cesar 31840579 p2caesar@yahoo.com.br/saudebucalpe@gmail.com	

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

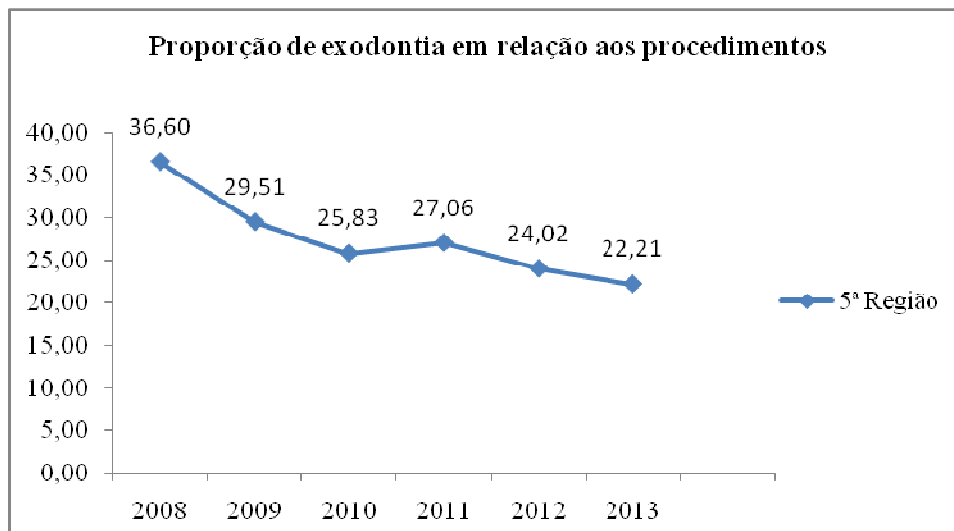


Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Agrestina	22,85	13,71	18,03	13,44	11,62	9,59
Alagoinha	54,97	49,71	64,35	43,28	37,28	34,58
Altinho	25,05	16,31	16,72	12,80	9,32	11,52
Barra de Guabiraba	32,14	18,12	6,69	8,27	23,32	20,60
Belo Jardim	22,69	22,45	21,33	24,61	30,34	0,00
Bezerros	20,19	17,91	16,54	12,94	13,10	11,47
Bonito	33,90	18,92	18,23	20,10	17,46	16,16
Brejo da Madre de Deus	21,43	10,07	9,63	13,62	15,04	14,70
Cachoeirinha	19,94	19,64	19,01	15,96	16,00	14,10
Camocim de São Félix	22,17	20,37	20,29	28,81	30,84	17,37
Caruaru	5,93	9,73	8,12	8,37	7,90	8,35
Cupira	16,89	14,80	13,25	14,90	11,73	12,29
Frei Miguelinho	28,16	17,15	15,50	13,96	9,29	13,27
Gravatá	21,62	21,24	14,65	11,98	10,00	9,29
Ibirajuba	68,30	19,60	13,45	19,99	44,21	27,54
Jataúba	16,51	36,04	35,34	23,94	26,50	36,43
Jurema	39,49	24,70	19,64	17,53	15,72	21,03
Panelas	47,77	45,25	33,58	33,60	27,78	35,52
Pesqueira	49,57	28,14	24,26	23,13	19,79	20,55
Poção	64,17	45,83	39,90	38,78	24,71	52,86
Riacho das Almas	9,44	12,86	13,13	98,23	9,27	15,31
Sairé	19,93	17,04	17,65	5,60	6,48	9,94
Sanharó	29,35	18,87	20,07	19,93	21,91	15,64
Santa Cruz do Capibaribe	36,41	29,24	27,46	40,87	39,92	27,14
Santa Maria do Cambucá	45,84	37,87	40,07	32,66	45,73	34,15

São Bento do Una	64,50	64,74	65,12	62,55	3,40	50,06
São Caitano	25,66	23,34	20,58	18,15	17,65	17,02
São Joaquim do Monte	12,19	13,08	11,54	11,44	11,72	15,87
Tacaimbó	10,58	21,80	12,12	19,68	22,91	0,00
Taquaritinga do Norte	18,88	14,30	13,36	11,52	8,19	7,75
Toritama	4,39	54,18	41,58	27,67	21,45	48,85
Vertentes	22,60	23,68	19,83	18,47	15,46	16,48
Mediana	22,77	20,01	18,62	19,08	16,73	16,48

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/ SUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Águas Belas	146,51	112,90	123,92	113,22	34,22	22,31
Angelim	27,08	30,12	26,03	23,63	23,27	27,04
Bom Conselho	36,60	32,97	29,88	28,67	33,53	34,85
Brejão	72,88	71,12	59,63	26,01	20,61	18,19
Caetés	17,04	19,26	19,65	21,50	23,42	27,95
Calçado	124,93	37,17	23,30	18,08	13,50	12,36
Canhotinho	28,99	26,24	26,11	23,89	24,02	20,46
Capoeiras	53,18	42,95	27,06	30,89	29,20	42,18
Correntes	18,30	16,20	16,63	17,56	21,82	14,32
Garanhuns	32,83	20,40	18,16	17,94	14,33	11,32
Iatí	26,40	20,11	25,88	34,60	26,50	26,65
Itaíba	49,76	44,59	40,39	45,64	34,42	19,95
Jucati	69,33	41,05	19,64	22,08	22,90	21,31
Jupí	29,31	14,97	20,50	19,83	17,60	18,80
Lagoa do Ouro	31,43	31,74	25,65	30,43	19,93	10,99
Lajedo	62,94	10,04	23,76	27,35	37,89	38,40
Palmeirina	34,62	19,99	75,48	40,21	27,29	27,14
Paranatama	57,35	48,16	39,62	54,88	29,80	20,05
Saloá	46,11	27,40	25,83	40,15	52,20	26,22
São João	24,36	29,51	25,47	27,06	27,41	22,21
Terezinha	63,27	28,42	2,13	19,14	19,93	27,22
Mediana	36,60	29,51	25,83	27,06	24,02	22,21

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/ SUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

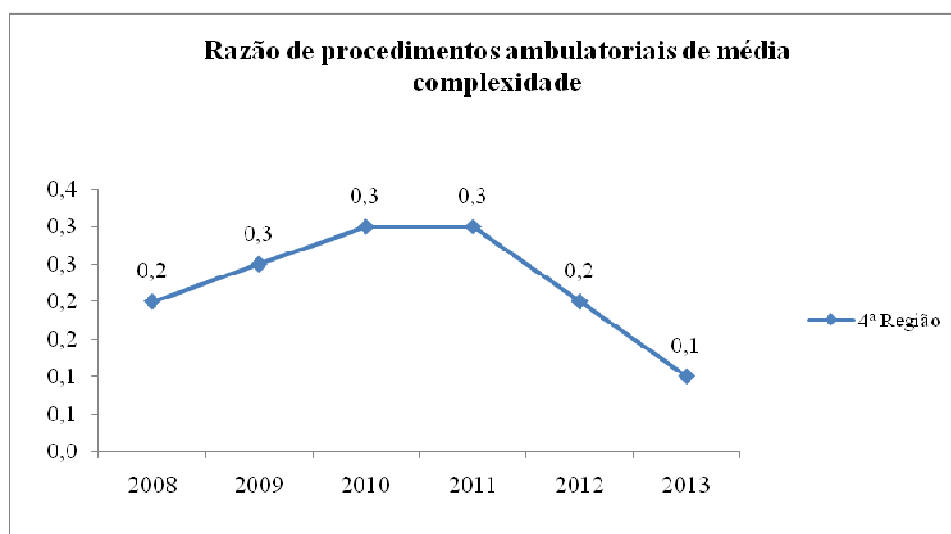
Indicador 7 - Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual
Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	2013	2013
	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	Aumentar 2.813 procedimentos (aumento de 5%) Razão= 0,63
Tipo de Indicador	Universal	
Relevância do Indicador	<p>Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.</p> <p>Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de média complexidade segundo as necessidades da população atendida.</p> <p>Subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade de responsabilidade do SUS.</p>	
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> <p style="text-align: center;">Total de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade</p> <hr/> <p style="text-align: center;">População residente mesmo local e período</p>	
Fonte	<p>Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Boletim de Produção Ambulatorial Individualizada (BPAI) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Códigos dos procedimentos que devem ser utilizados para o cálculo do indicador: 0201010151, 0201010160, 0201010585, 0201010607, 0201010666, 0202030059, 0202030237, 0202031080, 0203010043, 0203020014, 0205010032, 0405030045, 0405050097, 0405050100, 0405050119, 0405050151, 0405050372, 0409040240, 0409050083, 0506010023,</p>	

	0506010031, 0506010040
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Ivette Buriel 31840534 dgais.ses@gmail.com

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

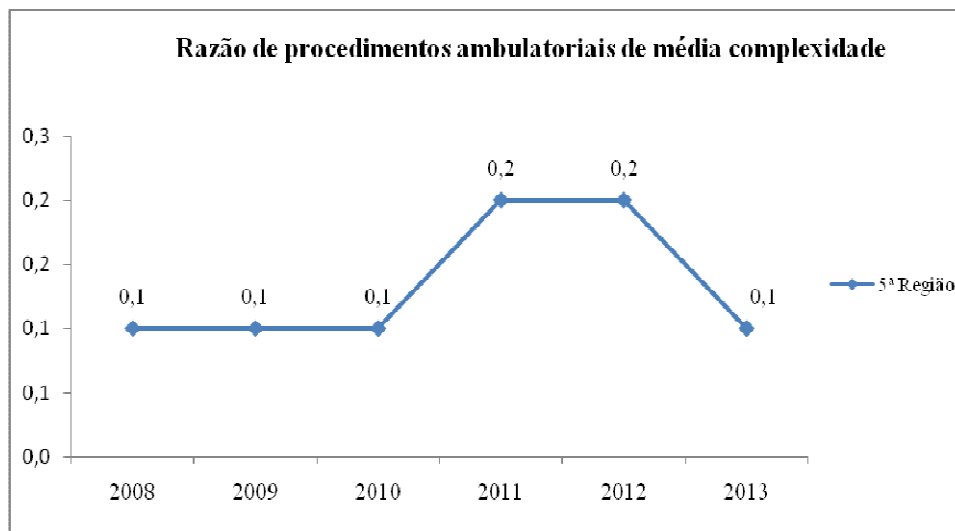


Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Agrestina	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
Alagoinha	0,1	0,2	0,2	0,5	0,4	0,1
Altinho	0,1	0,2	0,4	0,2	0,2	0,1
Barra de Guabiraba	0,2	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2
Belo Jardim	0,2	0,3	0,3	0,3	0,2	0,1
Bezerros	0,3	0,4	0,3	0,5	0,6	0,1
Bonito	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,1
Brejo da Madre de Deus	0,2	0,3	0,3	0,3	0,2	0,1
Cachoeirinha	0,2	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1
Camocim de São Félix	0,2	0,2	0,2	0,4	0,3	0,1
Caruaru	0,9	0,8	0,8	0,9	0,9	0,6
Cupira	0,3	0,4	0,3	0,4	0,2	0,2
Frei Miguelinho	0,3	0,2	0,2	0,2	0,5	0,2
Gravatá	0,2	0,3	0,4	0,3	0,3	0,2
Ibirajuba	0,6	0,2	0,3	0,3	0,1	0,1
Jataúba	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,0
Jurema	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Panelas	0,0	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1
Pesqueira	0,3	0,4	0,4	0,3	0,4	0,2

Poção	0,4	0,4	0,2	0,4	0,1	0,1
Riacho das Almas	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1
Sairé	0,3	0,2	0,3	0,4	0,2	0,1
Sanharó	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
Santa Cruz do Capibaribe	0,3	0,3	0,3	0,2	0,1	0,1
Santa Maria do Cambucá	0,2	0,4	0,3	0,4	0,2	0,1
São Bento do Una	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,1
São Caitano	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,1
São Joaquim do Monte	0,4	0,7	0,6	0,6	0,3	0,1
Tacaimbó	0,2	0,4	0,3	0,3	0,2	0,1
Taquaritinga do Norte	0,0	0,2	0,2	0,5	0,1	0,1
Toritama	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
Vertentes	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Mediana	0,2	0,3	0,3	0,3	0,2	0,1

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Águas Belas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Angelim	0,1	0,1	0,3	0,1	0,3	0,1
Bom Conselho	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
Brejão	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2
Caetés	0,1	0,1	0,2	0,2	0,4	0,0
Calçado	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1
Canhotinho	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Capoeiras	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Correntes	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Garanhuns	0,2	0,2	0,6	0,7	0,4	0,3
Iatí	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1
Itaíba	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0
Jucati	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
Jupí	0,1	0,1	0,5	0,2	0,2	0,1
Lagoa do Ouro	0,1	0,1	0,1	0,2	2,4	2,3
Lajedo	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0
Palmeirina	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
Paranatama	0,1	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2
Saloá	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1
São João	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1
Terezinha	0,1	0,3	0,3	0,1	0,3	0,1
Mediana	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

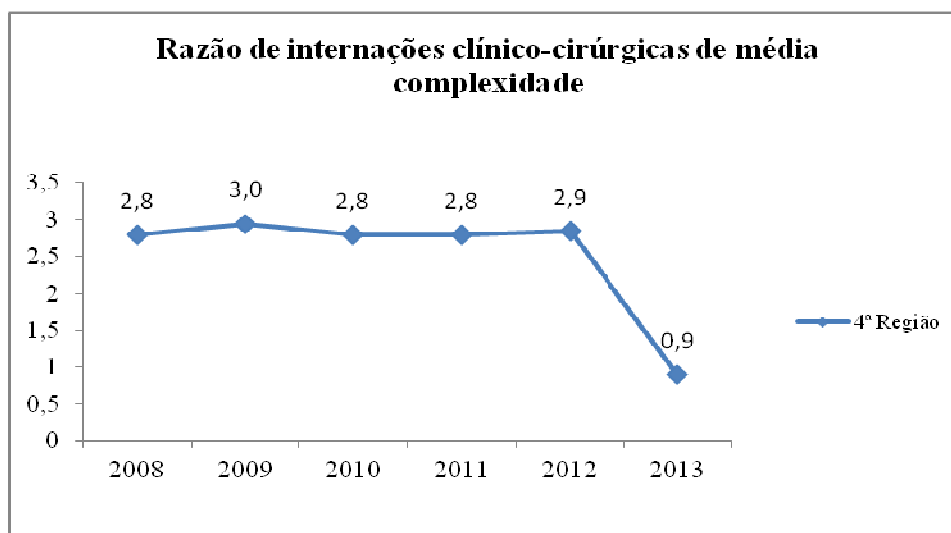
Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Indicador 8 - Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	2013	2013
	Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.	Aumentar 12.480 internações (aumento de 3,9 %) Razão= 3.74
Tipo de Indicador	Universal	
Relevância do Indicador	Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações clínico cirúrgicas de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar clínico-cirúrgica de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsídios processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência hospitalar de média complexidade de responsabilidade do SUS.	
Método de Cálculo	Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF $\frac{\text{Total de internações clínico-cirúrgicas realizadas de média complexidade}}{\text{População residente mesmo local e período}}$	
Fonte	Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Complexidade do procedimento = Média complexidade; Motivo Saída/Permanência = Alta curado, Alta melhorado, Alta a pedido, Alta com previsão de retorno p/acomp do paciente, Alta por evasão, Alta por outros motivos, Transferência para internação domiciliar, Óbito com DO fornecida pelo médico assistente, Óbito com DO fornecida pelo IML, Óbito com DO fornecida pelo SVO, Alta da mãe/puérpera e do recém-nascido, Alta da mãe/puérpera e permanência recém-nascido, Alta da mãe/puérpera e óbito do recém-nascido, Alta da mãe/puérpera com óbito fetal, Óbito da gestante e do concepto, Óbito da mãe/puérpera e alta do recém-nascido, Óbito da mãe/puérpera e permanência recém-nascido.	
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Ivette Buril 31840534 dgais.ses@gmail.com	

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

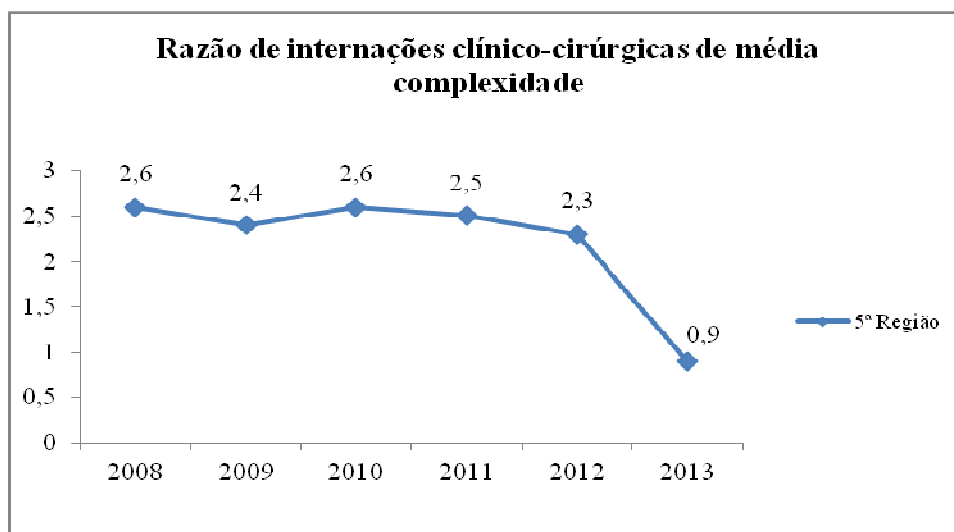


Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Agrestina	4,1	3,7	4,1	4	4,8	1,8
Alagoinha	2,8	2	2,8	4	3,8	1,5
Altinho	3,6	3,4	3,6	3,1	3,2	1
Barra de Guabiraba	3	2,9	3	3,1	3	0,9
Belo Jardim	3,2	3,1	3,2	2,6	2,2	0,7
Bezerros	2,5	3,1	2,5	3	2,6	0,7
Bonito	2,9	3,1	2,9	2,8	2,3	0,9
Brejo da Madre de Deus	2,4	2,5	2,4	2,1	2,5	0,6
Cachoeirinha	2,9	2,7	2,9	2,3	2	0,8
Camocim de São Félix	2,4	3,1	2,4	2,9	2,4	0,7
Caruaru	3,4	2,6	3,4	2,6	2,9	1,1
Cupira	3,5	2,8	3,5	3,4	3,3	1,2
Frei Miguelinho	2,2	2,5	2,2	2,4	2,8	1,3
Gravatá	2,3	3,3	2,3	2,6	2,4	0,9
Ibirajuba	2,2	1,7	2,2	2,2	2,2	0,7
Jataúba	2,5	2,6	2,5	2,8	3	1,5
Jurema	2,5	2,2	2,5	2,7	3,1	0,9
Panelas	2,8	3,7	2,8	2,8	2,9	1,3
Pesqueira	5,2	5,2	5,2	5,2	5,6	2,2
Poção	2,5	2,5	2,5	3	3,1	1,2
Riacho das Almas	2,6	3,4	2,6	3,4	3,3	0,8
Sairé	2	2,1	2	2,8	2,3	0,5
Sanharó	3,7	3,5	3,7	3,3	3,1	1,1
Santa Cruz do Capibaribe	1,9	1,9	1,9	1,6	1,5	0,5

Santa Maria do Cambucá	2,9	3	2,9	2,5	2,7	1,3
São Bento do Una	2,2	2,3	2,2	2,1	2	0,9
São Caitano	2,7	2,8	2,7	3,1	3,2	0,9
São Joaquim do Monte	3,3	3,1	3,3	3,5	3	0,9
Tacaimbó	3,3	4,7	3,3	1,8	1,7	0,7
Taquaritinga do Norte	3,1	3,6	3,1	2,4	2	0,8
Toritama	2,1	1,6	2,1	1,8	1,9	0,7
Vertentes	5,2	3,3	5,2	3,5	4,5	1,7
Mediana	2,8	3,0	2,8	2,8	2,9	0,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/ SUS e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Águas Belas	1,8	1,8	1,9	1,9	1,9	0,7
Angelim	2,2	2,2	2,7	3,3	2,5	1
Bom Conselho	2,5	2,9	3,1	2,8	2,9	1,1
Brejão	2,6	2	2,6	2,3	2,9	1
Caetés	2,5	2,4	2,6	2,2	1,8	1,1
Calçado	1,2	2	2,3	2,3	1,8	0,6
Canhotinho	3,1	2,4	2,1	2	1,8	0,9
Capoeiras	2,2	2,1	2,6	2,3	2,3	1
Correntes	3	2,8	2,8	2,6	2,4	0,9
Garanhuns	2,9	2,7	2,8	2,7	2,5	1,1
Iatí	2,6	2,6	2,7	2,5	2,3	0,6
Itaíba	1,9	2,7	3	3	2,4	0,9
Jucati	4	3,1	3,5	3,2	2,2	1
Jupí	2,6	2,9	3,1	3,2	2,8	1,3
Lagoa do Ouro	2,9	2,7	2,6	2,4	2,5	0,7
Lajedo	1,9	2,4	2,6	2,6	2,2	0,9
Palmeirina	1,7	1,8	2	2	2,1	0,9
Paranatama	2,6	2	2,8	2,7	2,5	1
Saloá	2,8	2,7	2,6	2,5	2	0,8
São João	2,7	2,1	2,2	1,7	2,3	0,6
Terezinha	2,2	2,6	3	3,1	2,7	0,8
Mediana	2,6	2,4	2,6	2,5	2,3	0,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/ SUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo Nacional 2.1- Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicador 12 - Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências ao ano. Meta: ampliar em 20%	201 (ampliar em 10%)	221 unidades de saúde (ampliar em 10%)
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Possibilita o acompanhamento da ampliação da cobertura da Ficha de Notificação / Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências para atender à legislação e garantir a atenção e proteção às pessoas em situação de risco; permite melhor conhecimento da magnitude deste grave problema de saúde pública, que são as violências doméstica, sexual e outras violências.		
Método de Cálculo	<u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u> Número absoluto de Unidades de Saúde com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.		
Fonte	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Sandra 3184-0340 sandra.luziaslbs@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



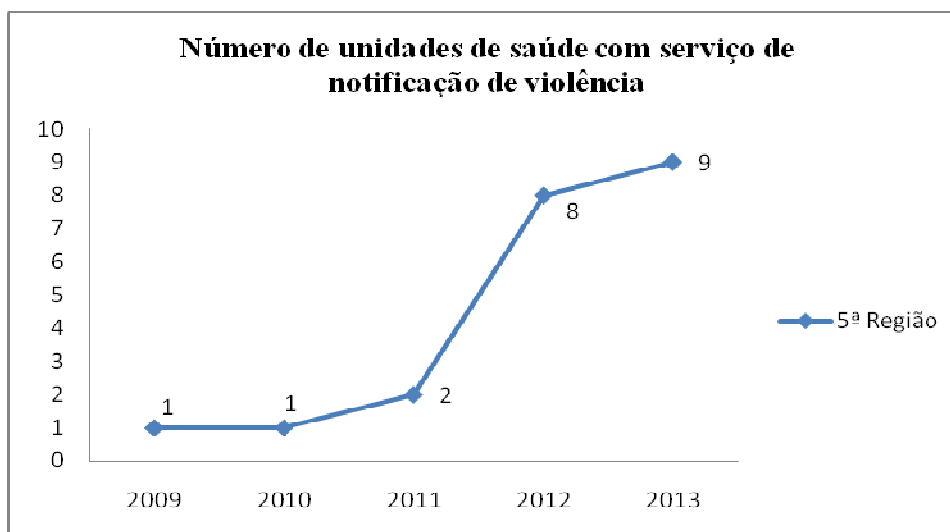
Municípios	2009	2010	2011	2012	2013
Agrestina	-	-	-	-	-
Alagoinha	-	-	-	-	-
Altinho	-	-	-	-	1
Barra de Guabiraba	-	-	-	-	-
Belo Jardim	1	-	1	1	1
Bezerros	-	-	-	-	-
Bonito	-	-	-	-	-
Brejo da Madre de Deus	-	-	-	1	-
Cachoeirinha	-	-	-	-	-
Camocim de São Félix	-	-	-	-	-
Caruaru	6	7	9	8	6
Cupira	-	-	-	-	-
Frei Miguelinho	-	-	-	-	-
Gravatá	-	-	-	-	2
Ibirajuba	-	-	-	-	-
Jataúba	-	-	-	-	-
Jurema	-	-	-	-	1
Panelas	-	-	-	1	-
Pesqueira	-	-	1	1	1
Poção	-	-	-	-	2
Riacho das Almas	-	-	-	-	-

Sairé	-	2	-	-	-
Sanharó	-	1	-	-	1
Santa Cruz do Capibaribe	-	-	-	-	3
Santa Maria do Cambucá	-	-	-	-	-
São Bento do Una	-	-	-	-	1
São Caitano	-	-	-	-	-
São Joaquim do Monte	-	1	-	-	-
Tacaimbó	1	-	-	-	-
Taquaritinga do Norte	-	-	-	-	-
Toritama	-	-	-	-	-
Vertentes	-	-	-	-	-
Total	8	11	11	12	18

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

*Nota: Em reunião técnica de 30/7 a 01/8/2013 o MS informou que o banco nacional do Sinan-violência de 2012 será fechado para alterações ao final de setembro/2013.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2009	2010	2011	2012	2013
Águas Belas	-	-	-	1	1
Angelim	-	-	-	-	-
Bom Conselho	-	-	3	4	1
Brejão	-	-	-	-	-
Caetés	-	-	-	-	1
Caçado	-	-	-	1	-
Canhotinho	-	-	-	-	-
Capoeiras	-	-	-	-	-
Correntes	-	-	1	-	2
Garanhuns	1	-	1	4	2
Iatí	-	1	-	1	2
Itaíba	-	-	-	-	-
Jucati	-	-	-	-	-
Jupi	-	-	-	-	-
Lagoa do Ouro	-	-	1	2	3
Lajedo	-	-	-	-	-
Palmeirina	-	-	-	-	-
Paranatama	-	-	-	1	1
Saloá	-	-	-	-	-
São João	-	-	-	-	1
Terezinha	-	-	-	-	-
Total	1	1	2	8	9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

*Nota: Em reunião técnica de 30/7 a 01/8/2013 o MS informou que o banco nacional do Sinan-violência de 2012 será fechado para alterações ao final de setembro/2013.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

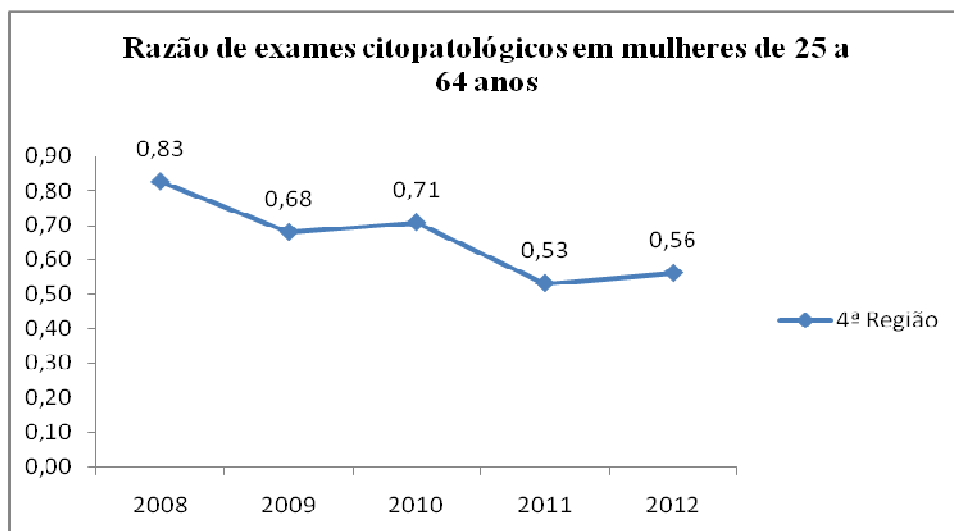
Objetivo Nacional 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero.

Indicador 18 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	2013	2012	2013
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos	0,56	0.52*
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Contribui na avaliação da adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos. Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Subsídio a processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher		
Método de Cálculo	Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF Número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, em determinado município e ano <hr/> População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/ 3.		
Fonte	Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS Código do Procedimento: 0203010019 - exame citopatológico cervico-vaginal/microflora.		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Joyce Lemos 31840604 smulherpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

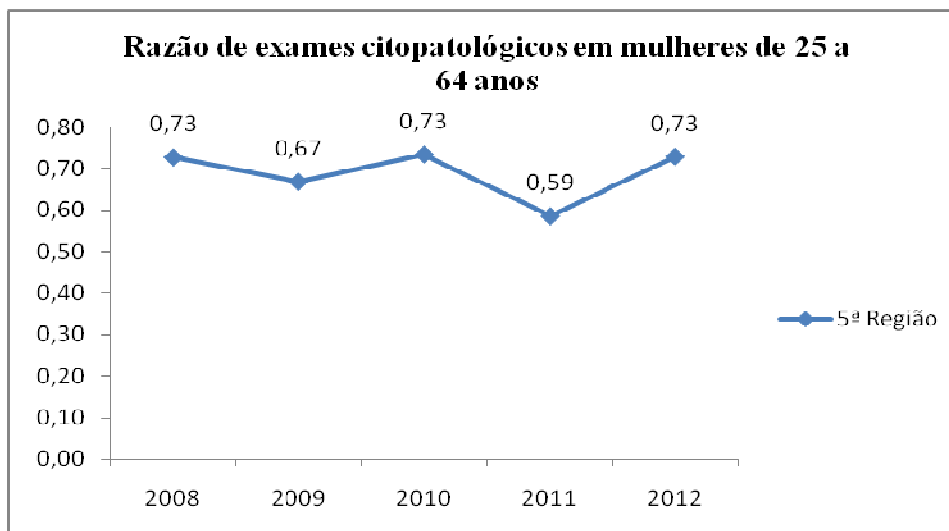


Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	1,00	0,98	1,22	1,05	1,29
Alagoinha	1,38	0,98	1,28	1,06	1,04
Altinho	1,14	0,95	1,12	1,02	0,73
Barra de Guabiraba	1,01	0,68	0,79	0,58	0,69
Belo Jardim	0,63	0,48	0,63	0,43	0,51
Bezerros	0,04	0,92	0,67	0,64	0,25
Bonito	1,04	0,63	1,07	0,86	0,93
Brejo da Madre de Deus	0,01	0,68	0,67	0,01	0,21
Cachoeirinha	0,07	0,74	0,65	0,40	0,34
Camocim de São Félix	0,67	0,62	0,72	0,41	0,38
Caruaru	1,02	0,92	0,81	0,60	0,78
Cupira	0,61	0,47	0,60	0,52	0,55
Frei Miguelinho	0,51	0,70	0,27	0,08	0,05
Gravatá	0,85	0,81	0,73	0,75	0,64
Ibirajuba	1,01	0,42	0,41	0,19	0,43
Jataúba	1,11	0,75	0,92	0,88	0,93
Jurema	0,89	0,67	0,57	0,49	0,39
Panelas	0,51	0,62	0,70	0,56	0,79
Pesqueira	0,55	0,51	0,90	0,91	0,69
Poção	0,56	0,48	0,70	0,34	0,37
Riacho das Almas	1,29	1,29	1,19	0,39	1,20
Sairé	0,03	0,08	0,03	0,43	0,60

Sanharó	1,18	0,95	0,83	0,51	0,47
Santa Cruz do Capibaribe	0,73	0,56	0,31	0,54	0,44
Santa Maria do Cambucá	1,16	0,84	0,72	0,91	0,80
São Bento do Una	1,22	0,78	1,05	0,84	0,78
São Caitano	1,47	1,05	1,16	0,76	0,97
São Joaquim do Monte	0,80	0,63	0,75	0,70	0,47
Tacaimbó	1,16	0,82	0,66	0,45	0,57
Taquaritinga do Norte	0,55	0,61	0,45	0,29	0,48
Toritama	0,45	0,43	0,38	0,31	0,25
Vertentes	0,72	0,55	0,50	0,51	0,32
Mediana	0,83	0,68	0,71	0,53	0,56

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	0,26	0,36	0,34	0,31	0,58
Angelim	0,89	0,67	0,85	0,69	0,73
Bom Conselho	0,95	1,00	0,77	0,88	0,80
Brejão	0,89	0,79	0,23	0,16	0,53
Caetés	1,19	0,86	0,97	0,62	0,78
Calçado	0,05	0,23	0,63	0,33	0,69
Canhotinho	0,80	0,58	0,78	0,46	0,57
Capoeiras	0,47	0,42	0,73	0,59	0,96
Correntes	0,86	0,96	0,47	0,32	0,49
Garanhuns	0,72	0,58	0,60	0,79	0,59
Iatí	0,73	0,74	0,70	0,56	0,71
Itaíba	0,48	0,33	0,55	0,41	0,63
Jucati	0,07	0,33	1,11	0,90	0,81
Jupi	0,92	1,22	1,02	0,77	1,08
Lagoa do Ouro	1,72	0,21	1,37	0,88	1,07
Lajedo	0,42	0,30	0,40	0,22	0,09
Palmeirina	0,55	0,43	0,65	0,42	0,79
Paranatama	0,69	1,20	1,12	1,16	0,91
Saloá	0,98	0,85	0,57	0,19	0,35
São João	0,78	0,97	0,80	0,74	0,75
Terezinha	0,68	0,84	1,00	0,82	0,93
Mediana	0,73	0,67	0,73	0,59	0,73

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

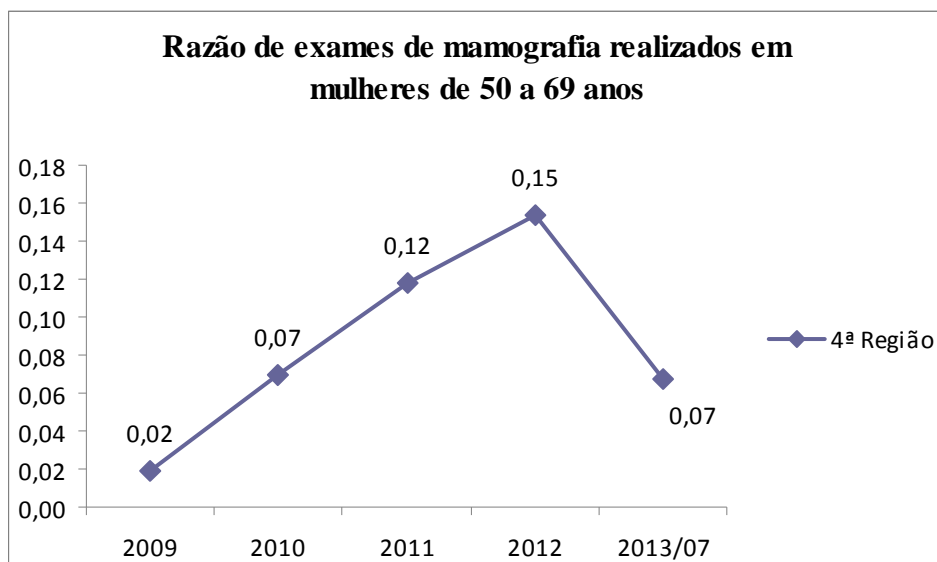
Objetivo Nacional 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Indicador 19 - Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69anos e população da mesma faixa etária

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	2013	2012	2013
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,13	0,31
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer		
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> $\frac{\text{Nº de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos em determinado local e ano}}{\text{População feminina na mesma faixa etária no mesmo local e ano}/2}$		
Fonte	Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Tabela de Procedimentos Unificada do SIA e SIH, procedimento 0204030188 mamografia bilateral para rastreamento		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Joyce Lemos 31840604 smulherpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



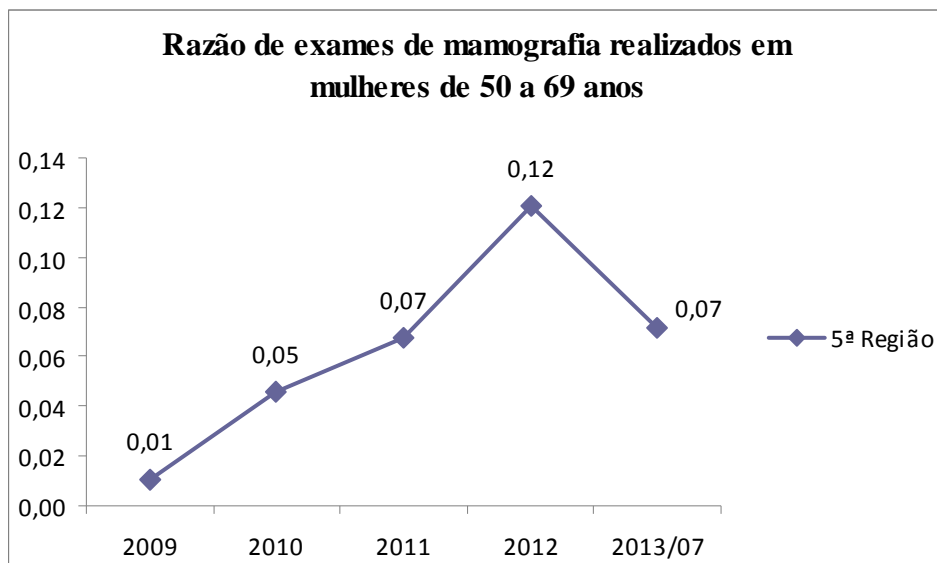
Municípios	2009	2010	2011	2012	2013*
Agrestina	0,01	0,06	0,06	0,04	0,02
Algoíinha	0,02	0,15	0,15	0,25	0,07
Altinho	0,19	0,34	0,37	0,33	0,10
Barra de Guabiraba	0,02	0,04	0,09	0,11	0,07
Belo Jardim	0,02	0,04	0,04	0,06	0,02
Bezerros	0,18	0,27	0,37	0,26	0,34
Bonito	0,19	0,21	0,31	0,24	0,16
Brejo da Madre de Deus	0,01	0,02	0,02	0,08	0,02
Cachoeirinha	0,02	0,05	0,03	0,08	0,02
Camocim de São Félix	0,05	0,08	0,18	0,20	0,11
Caruaru	0,02	0,09	0,06	0,14	0,13
Cupira	0,01	0,06	0,04	0,19	0,02
Frei Miguelinho	0,02	0,15	0,19	0,23	0,14
Gravatá	0,09	0,18	0,33	0,44	0,05
Ibirajuba	0,00	0,01	0,02	0,02	0,06
Jataúba	0,01	0,03	0,02	0,06	0,03
Jurema	0,01	0,03	0,02	0,05	0,03
Panelas	0,06	0,11	0,12	0,16	0,16
Pesqueira	0,13	0,32	0,36	0,27	0,12
Poção	0,00	0,02	0,01	0,04	0,04

Riacho das Almas	0,22	0,47	0,82	0,63	0,01
Sairé	0,00	0,03	0,06	0,09	0,13
Sanharó	0,02	0,05	0,04	0,10	0,05
Santa Cruz do Capibaribe	0,00	0,02	0,14	0,11	0,07
Santa Maria do Cambucá	0,03	0,21	0,20	0,19	0,20
São Bento do Una	0,11	0,24	0,18	0,26	0,15
São Caitano	0,18	0,42	0,31	0,49	0,24
São Joaquim do Monte	0,05	0,13	0,12	0,14	0,11
Tacaimbó	0,00	0,02	0,01	0,04	0,04
Taquaritinga do Norte	0,07	0,14	0,18	0,19	0,14
Toritama	0,00	0,03	0,01	0,02	0,01
Vertentes	0,00	0,04	0,13	0,21	0,20
Mediana	0,02	0,07	0,12	0,15	0,07

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação Ambulatorial – SIA e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

*Dados até 07/2013, sujeitos à alteração.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2009	2010	2011	2012	2013*
Águas Belas	0,01	0,04	0,05	0,08	0,04
Angelim	0,00	0,04	0,04	0,17	0,09
Bom Conselho	0,00	0,05	0,07	0,09	0,05
Brejão	0,00	0,01	0,02	0,06	0,01
Caetés	0,00	0,06	0,05	0,07	0,04
Calçado	0,00	0,05	0,05	0,13	0,11
Canhotinho	0,00	0,04	0,06	0,07	0,05
Capoeiras	0,00	0,04	0,07	0,10	0,10
Correntes	0,01	0,03	0,06	0,12	0,05
Garanhuns	0,00	0,07	0,17	0,24	0,17
Itáí	0,01	0,01	0,02	0,01	0,00
Itaíba	0,01	0,03	0,04	0,29	0,12
Jucati	0,02	0,09	0,17	0,20	0,11
Jupi	0,04	0,06	0,11	0,44	0,24
Lagoa do Ouro	0,07	0,19	0,21	0,41	0,16
Lajedo	0,04	0,09	0,12	0,13	0,07
Palmeirina	0,01	0,05	0,07	0,07	0,03
Paranatama	0,01	0,05	0,10	0,15	0,06
Saloá	0,01	0,04	0,07	0,10	0,10
São João	0,03	0,06	0,09	0,22	0,10
Terezinha	0,01	0,04	0,05	0,06	0,03
Mediana	0,01	0,05	0,07	0,12	0,07

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação Ambulatorial – SIA e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

*Dados até 07/2013, sujeitos à alteração.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

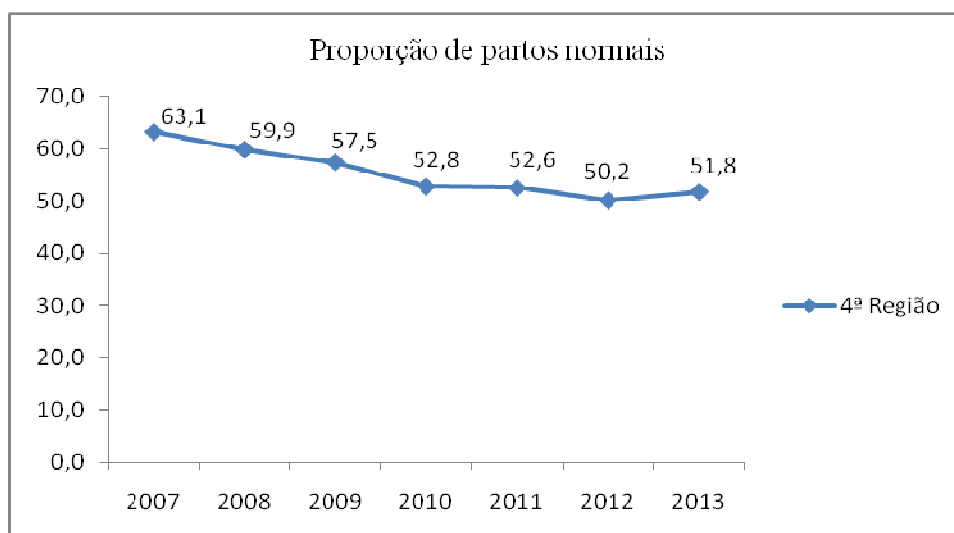
Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador 20 - Proporção de partos Normais

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Proporção de partos normais	2013	2012	2013
	Aumentar o percentual de parto normal	48,0%	48%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	<p>Avalia o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.</p> <p>Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.</p>		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u></p> $\frac{\text{Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em determinado local e ano}}{\text{Nº de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Saúde da Mulher 3184-0604 smulherpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

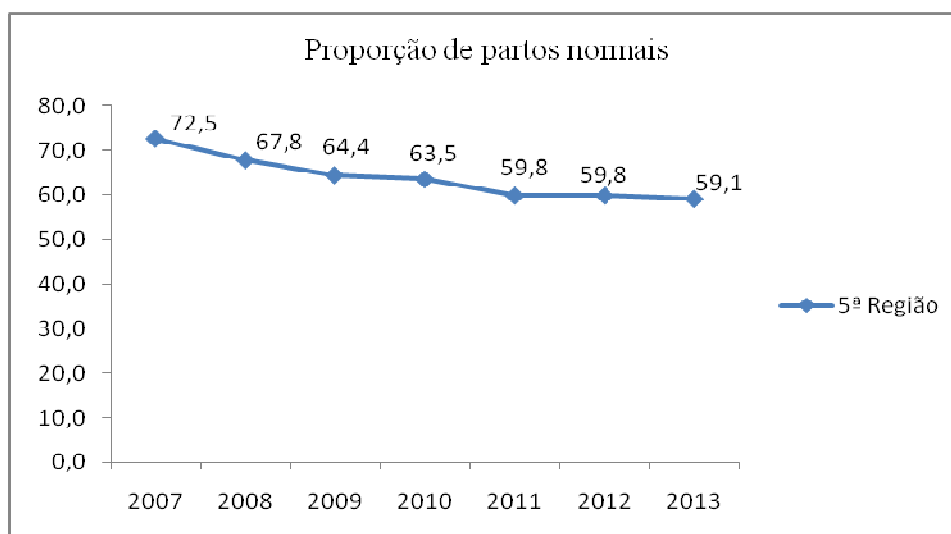


Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Agrestina	63,14	57,84	58,50	61,86	57,04	46,29	37,7
Alagoinha	67,40	68,91	62,50	58,40	47,90	59,89	53,8
Altinho	73,14	63,91	66,90	54,51	54,12	56,58	48,8
Barra de Guabiraba	78,33	66,67	61,26	48,69	49,74	57,54	47,5
Belo Jardim	56,31	57,15	55,11	50,21	49,19	51,34	52,3
Bezerros	52,91	47,12	50,06	43,02	44,43	37,52	44,6
Bonito	71,26	63,48	66,41	62,18	59,13	61,07	60,9
Brejo da Madre de Deus	50,32	54,70	50,50	51,40	58,66	52,93	60,2
Cachoeirinha	63,91	62,54	63,89	58,39	58,05	48,33	56,7
Camocim de São Félix	62,44	51,23	55,87	52,85	45,12	41,43	52,2
Caruaru	48,76	43,39	43,66	41,99	43,37	38,34	38,0
Cupira	62,53	57,43	63,86	51,17	63,74	52,90	40,9
Frei Miguelinho	56,40	50,74	47,95	50,30	43,71	34,86	34,0
Gravatá	55,21	48,40	39,13	38,16	44,94	45,43	44,4
Ibirajuba	68,93	77,60	74,04	63,73	71,57	57,78	56,4
Jataúba	73,58	76,81	74,91	65,49	67,25	65,75	68,0
Jurema	73,93	74,31	72,83	68,16	59,19	62,66	59,0
Panelas	74,73	70,43	70,98	69,30	62,59	65,89	70,1
Pesqueira	66,18	61,77	55,61	57,07	51,38	49,32	50,8
Poção	73,64	70,67	64,32	57,46	50,44	56,04	62,3
Riacho das Almas	51,69	49,83	53,09	41,48	42,96	34,48	47,9
Sairé	66,67	55,87	40,65	38,69	39,42	47,46	50,9

Sanharó	73,29	67,55	64,43	62,06	55,63	60,41	64,5
Santa Cruz do Capibaribe	44,89	40,37	42,71	44,48	49,33	40,83	36,6
Santa Maria do Cambucá	67,16	57,01	47,34	49,50	61,39	46,49	48,6
São Bento do Una	71,03	64,54	58,54	56,26	60,72	60,18	50,2
São Caitano	67,61	68,22	64,55	54,64	62,03	60,62	52,5
São Joaquim do Monte	69,06	63,30	56,20	56,98	50,28	53,59	50,9
Tacaimbó	55,44	65,88	57,36	52,31	47,69	46,41	65,7
Taquaritinga do Norte	53,09	43,69	49,66	50,65	43,93	37,66	54,6
Toritama	43,68	47,23	46,00	38,72	39,04	34,19	44,7
Vertentes	64,80	65,18	61,83	49,68	52,58	40,10	39,0
Média	63,17	59,81	57,52	53,12	52,71	50,13	51,8

Fonte: Ministério da Saúde/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Águas Belas	78,14	75,93	78,98	78,55	73,00	72,10	75,8
Angelim	74,86	69,74	60,45	57,04	66,90	58,75	58,9
Bom Conselho	77,84	71,98	66,93	67,83	54,16	59,16	57,6
Brejão	76,50	66,11	61,86	67,63	59,54	64,36	69,5
Caetés	84,22	81,35	77,63	76,84	69,67	67,61	62,6
Calçado	74,84	68,87	64,10	61,44	62,75	62,25	59,5
Canhotinho	72,82	68,54	69,45	65,45	71,91	64,71	60,0
Capoeiras	75,30	65,19	69,77	61,36	53,69	59,67	50,0
Correntes	71,59	66,06	63,94	63,68	63,25	63,04	62,9
Garanhuns	57,83	49,32	46,90	45,06	43,65	43,69	40,0
Iati	77,75	71,90	70,23	70,22	72,41	70,27	68,3
Itaíba	78,98	71,24	77,43	72,58	71,24	64,95	63,3
Jucati	66,67	56,36	54,55	46,99	50,27	55,49	39,6
Jupi	75,69	68,57	64,47	69,34	56,10	57,46	54,8
Lagoa do Ouro	74,80	73,27	60,95	64,38	60,73	62,70	50,8
Lajedo	59,53	61,28	55,02	58,88	55,07	58,53	56,8
Palmeirina	72,26	69,67	61,11	62,96	68,15	63,19	70,0
Paranatama	75,39	63,56	65,42	53,69	61,58	41,74	40,8
Saloá	69,39	61,66	55,81	65,59	76,11	52,00	68,6
São João	64,79	68,77	60,85	56,63	55,42	53,51	64,9
Terezinha	64,71	74,81	66,67	67,27	66,36	60,33	65,3
Média	72,57	67,82	64,41	63,50	62,47	59,79	59,1

Fonte: Ministério da Saúde/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador 21 - Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	2013	2012	2013
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	≥ 60,0%	60,0%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Mede a cobertura do atendimento pré-natal identificando situações de desigualdades e tendências que demandam ações e estudos específicos. Contribui para a análise das condições de acesso da assistência pré-natal e qualidade em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil e o número de casos de sífilis congênita.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u></p> $\frac{\text{Nº de nascidos vivos de mães residentes em determinado local e ano com sete ou mais consultas de pré-natal}}{\text{Nº de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e Período.}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Coordenação do Sistema de Informações sobre Natalidade Idalacy Barreto (81) 3184-0196 gmvevpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



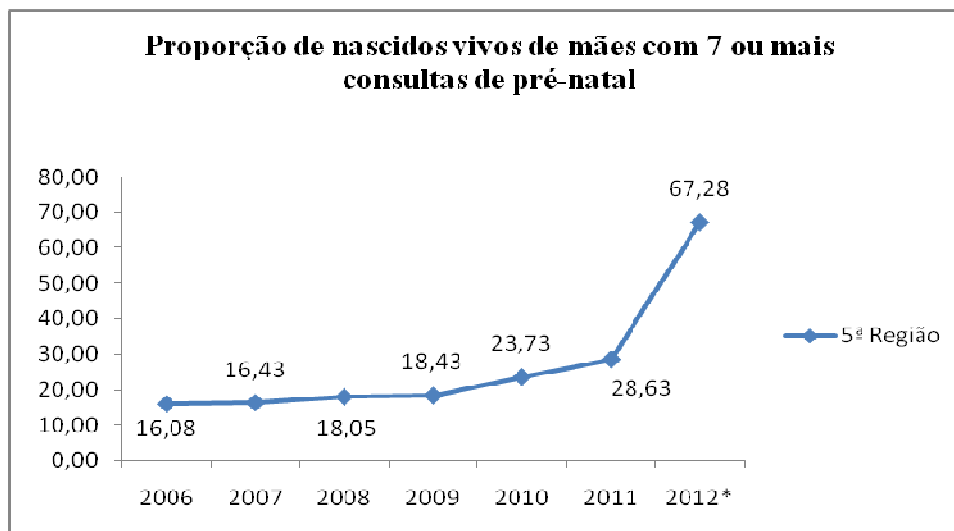
Municípios	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012*
Agrestina	17,00	18,00	18,51	26,22	23,02	57,04	64,39
Alagoinha	0,00	0,00	4,49	12,50	10,92	15,13	53,67
Altinho	21,74	21,55	19,17	15,66	9,41	18,04	57,14
Barra de Guabiraba	8,00	11,11	10,14	8,90	3,66	2,09	53,04
Belo Jardim	11,59	15,42	22,66	24,87	23,91	34,47	58,18
Bezerros	58,89	50,36	39,14	38,31	46,09	54,93	64,48
Bonito	28,22	35,48	27,62	20,61	17,15	31,73	60,69
Brejo da Madre de Deus	24,44	15,14	13,24	15,24	9,08	20,67	56,27
Cachoeirinha	33,81	25,83	24,38	22,22	14,43	8,05	51,65
Camocim de São Félix	4,20	0,90	2,87	8,92	6,10	6,91	63,33
Caruaru	87,75	93,62	89,14	85,48	87,94	90,74	57,08
Cupira	43,13	24,24	10,79	7,88	10,82	26,61	63,86
Frei Miguelinho	0,00	3,49	3,94	0,46	2,99	3,59	50,28
Gravatá	13,39	9,54	6,76	12,07	8,86	9,95	54,48
Ibirajuba	17,14	8,74	6,40	15,38	5,88	10,78	57,14
Jataúba	52,22	48,83	52,09	46,49	32,75	28,17	63,36
Jurema	26,03	27,86	26,74	35,09	33,63	18,83	62,23
Panelas	18,26	15,55	11,03	24,78	23,02	24,22	56,85
Pesqueira	26,20	27,47	25,58	31,45	37,42	39,29	46,71
Poção	21,46	8,64	10,10	11,89	10,09	7,02	38,25

Riacho das Almas	16,10	18,58	9,69	5,86	5,19	23,70	75,67
Sairé	5,06	4,68	3,91	8,39	1,46	1,46	45,76
Sanharó	22,26	23,44	20,65	25,07	22,19	28,30	69,39
Santa Cruz do Capibaribe	14,44	19,61	17,73	21,07	19,14	30,00	52,81
Santa Maria do Cambucá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
São Bento do Una	13,51	12,85	13,31	18,47	16,98	25,03	67,29
São Caitano	34,94	39,70	33,75	36,57	26,46	23,02	69,86
São Joaquim do Monte	98,08	35,36	68,20	79,34	70,67	72,35	66,87
Tacaimbó	0,00	1,04	0,59	0,00	0,00	1,03	61,20
Taquaritinga do Norte	46,47	61,23	52,70	28,12	11,89	16,02	45,99
Toritama	17,94	14,31	11,76	6,59	4,64	4,64	40,89
Vertentes	6,78	4,36	12,46	8,20	22,58	85,16	53,28
Média	24,66	21,78	20,92	21,94	19,32	25,59	57,25

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).

*Dados até 07/2013, sujeitos à alteração.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012*
Águas Belas	2,28	4,54	7,33	3,65	13,69	23,43	60,82
Angelim	7,24	6,86	9,21	7,46	13,38	22,54	69,38
Bom Conselho	10,95	8,89	14,61	13,60	20,78	22,79	61,05
Brejão	5,85	10,93	12,22	17,01	20,81	16,76	61,05
Caetés	13,84	17,78	27,31	30,54	32,99	31,15	81,52
Calçado	17,20	19,35	11,92	10,90	13,73	23,53	76,32
Canhotinho	18,16	30,92	20,20	26,89	17,70	34,55	64,43
Capoeiras	5,79	3,87	5,80	9,59	7,67	7,08	67,00
Correntes	17,47	15,15	15,16	13,75	18,38	20,51	66,09
Garanhuns	102,46	110,04	113,41	117,75	136,06	158,67	65,27
Iatí	18,07	16,25	12,65	14,76	15,99	19,75	51,35
Itaíba	2,41	10,31	8,57	11,54	44,94	78,65	59,56
Jucati	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63,41
Jupi	15,33	18,04	20,36	23,81	27,53	21,25	75,00
Lagoa do Ouro	40,48	29,27	36,41	31,90	26,48	31,96	80,65
Lajedo	20,44	17,50	19,13	13,19	17,03	17,62	70,63
Palmeirina	15,82	4,52	6,56	5,56	2,22	2,22	77,08
Paranatama	0,73	1,17	0,44	2,92	2,46	3,45	66,96
Saloá	1,75	0,34	3,19	1,00	24,70	22,67	59,36
São João	8,27	9,54	13,10	17,18	18,98	28,92	69,88
Terezinha	13,08	9,80	21,48	13,95	22,73	13,64	66,12
Média	16,08	16,43	18,05	18,43	23,73	28,63	67,28

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).

*Dados até 07/2013, sujeitos à alteração.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

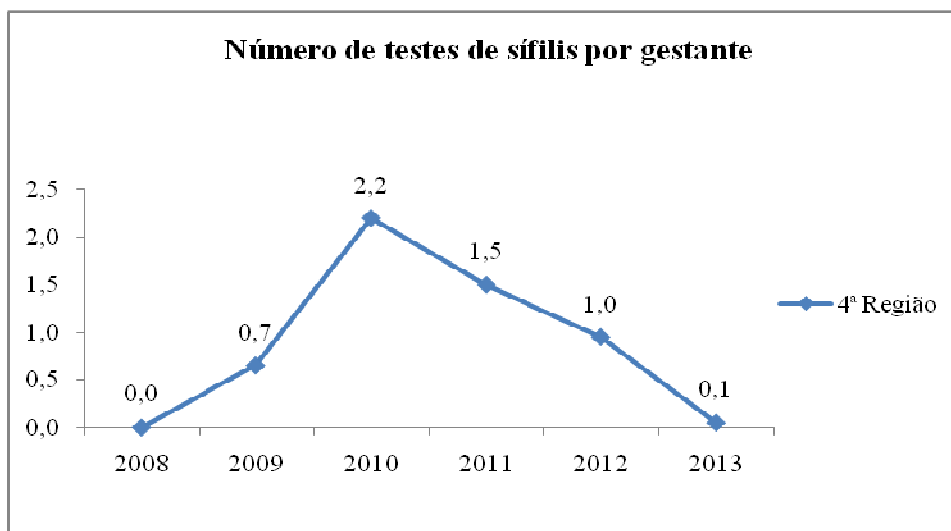
Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador 22 - Número de teste de sífilis por gestante

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual
Número de teste de sífilis por gestante	2013	2013
	Realizar pelo menos, 2 testes de sífilis	2 testes de sífilis
Tipo de Indicador	Universal.	
Relevância do Indicador	Como indicador de concentração, expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e durante o parto.	
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional Estadual e DF</u></p> <p>(Número de testes realizados para o diagnóstico da sífilis entre gestantes, em determinado período e local/ Número de partos hospitalares do SUS, para o mesmo período e local).</p> <p>Observação:</p> <p>1. Para o numerador considerar os seguintes procedimentos ambulatoriais: 0202031179 VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE. 0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS EM GESTANTE.</p> <p>2. Para o denominador considerar o total de internações pelo SUS dos seguintes procedimentos: 0310010039 PARTO NORMAL. 0310010047 PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO. 0411010026 PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO. 0411010034 PARTO CESARIANO. 0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA.</p>	
Fonte	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).	
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Gerência DST/AIDS - Khaled Azevedo 3184-0212 dstaidsestadualpe@gmail.com	

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



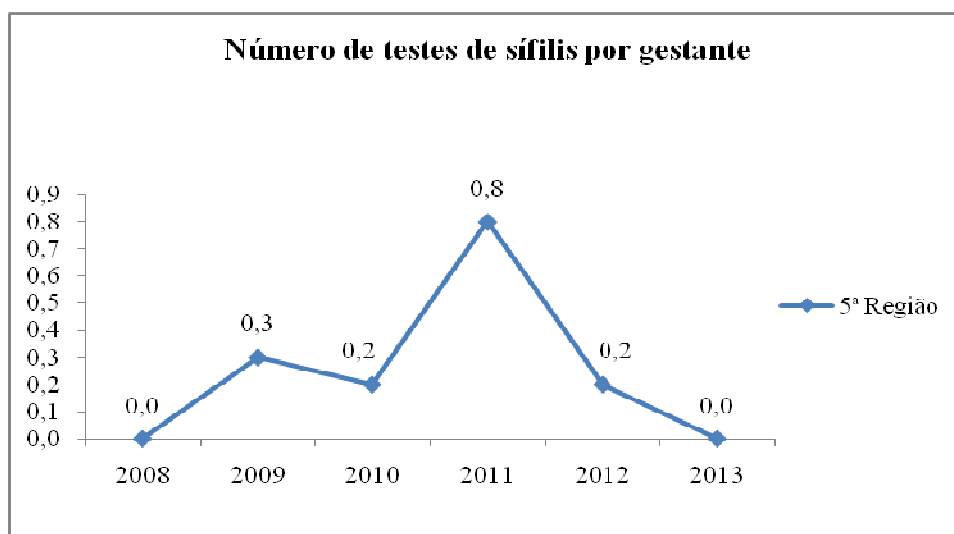
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Agrestina	0	0	1,7	3,7	3,6	10,2
Alagoinha	0	0	0	0,1	0,6	1
Altinho	1,6	5,6	12	22,6	50,6	10,5
Barra de Guabiraba	0,6	1,2	1,1	0,8	0,9	0,9
Belo Jardim	0,2	2,9	2,2	2,5	0,6	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0
Bonito	0,5	13,6	2,7	1,6	1,1	0,4
Brejo da Madre de Deus	0	0	6,6	0	70,3	163
Cachoeirinha	0,3	2,8	2,2	0,7	0	0
Camocim de São Félix	0,4	0,1	4,3	5,3	8	1,6
Caruaru	0	0,4	0,7	0,7	1,4	0
Cupira	0	6,1	20,6	2,9	0	0
Frei Miguelinho	0	0,7	0,8	1,3	1	4,6
Gravatá	0	0,1	6,3	2,7	0	0
Ibirajuba	1,2	3,2	4,7	3,3	7,9	0
Jataúba	0	0	0	0	0	0
Jurema	0	0	0	0	0	0
Panelas	0	0	0	0	0	0
Pesqueira	2,2	1,3	3,9	4,3	4,3	5,1
Poção	0,1	0,2	0	0,5	0,7	0,1
Riacho das Almas	0,4	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6

Sairé	0	0,6	0,8	1,4	0,4	0
Sanharó	1,7	6,7	6,7	1,6	12,5	4,5
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	4,4	6,7	19,6	0
Santa Maria do Cambucá	0,6	3,3	3,2	2,6	3	0,7
São Bento do Una	0	0	0	0	0	0
São Caitano	0,4	3,1	3	4	3,1	5,4
São Joaquim do Monte	1,9	4,3	8,9	18,9	14,2	0
Tacaimbó	0,4	5,3	2,5	3	3,3	3,4
Taquaritinga do Norte	0	4,5	3	6,8	5,4	8
Toritama	0	1,1	0,9	1	0	0
Vertentes	0	0	0	0	0	0
Mediana	0,0	0,7	2,2	1,5	1,0	0,1

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

*Dados até 05/2013, sujeitos á alteração.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Águas Belas	0	0	0	0	0	0
Angelim	0	0,2	0,1	0,8	1,4	0
Bom Conselho	0	4,8	6	6,9	9,5	2,4
Brejão	0	1,4	0,8	0,1	0,4	0
Caetés	0	1,7	5	2,5	5	0
Calçado	0	0	0	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	0	0	0
Capoeiras	0	0	2	9,5	10	0
Correntes	2,5	4,8	24,5	9,1	0	0
Garanhuns	0	0	0	1,3	1,8	0
Iatí	1,2	0,3	0,8	4,5	14,6	3,6
Itaíba	1,7	5,9	3,9	9,7	14,8	0
Jucati	0	0	0	0	0	0
Jupi	0	0	0	0	0	0
Lagoa do Ouro	0	1,1	0	0	0	0
Lajedo	0	0,7	4	5	4,2	1,4
Palmeirina	0	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1
Paranatama	0	0,7	2,3	1,5	0	0
Saloá	0,7	0,3	0,5	2,9	2,5	3,3
São João	0	0	0	0	0	0
Terezinha	0	0	0	0	0	0
Mediana	0,0	0,3	0,2	0,8	0,2	0,0

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

*Dados até 05/2013, sujeitos á alteração.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

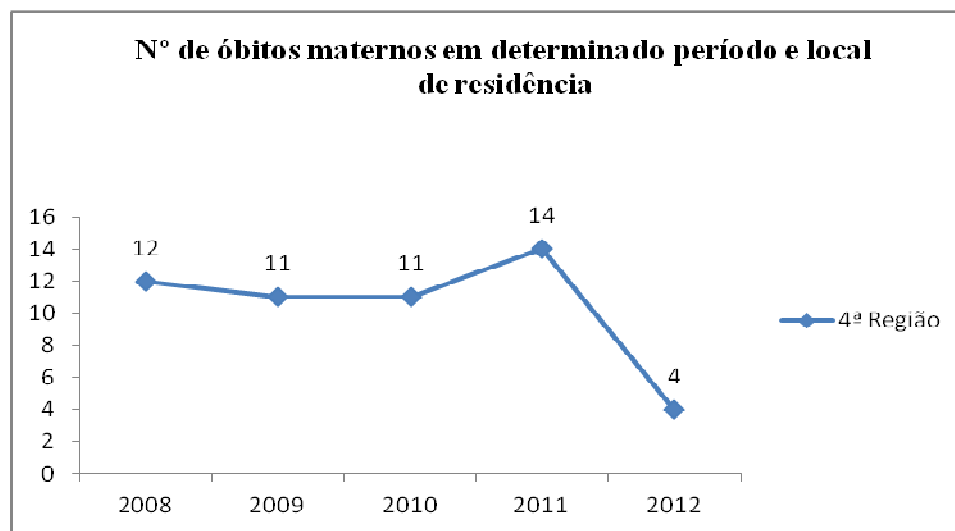
Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador 23 - Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Reduzir o número de óbitos maternos	83 óbitos	83 óbitos Redução de 5% referente a 2009
Tipo de Indicador	Universal.		
Relevância do Indicador	Avaliar a assistência pré-natal, ao parto e puerpério		
Método de Cálculo	<u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u> Nº de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência.		
Fonte	Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Coordenação do Sistema de informações sobre Mortalidade 31840196 - Barbara Figueiroa gmvevpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

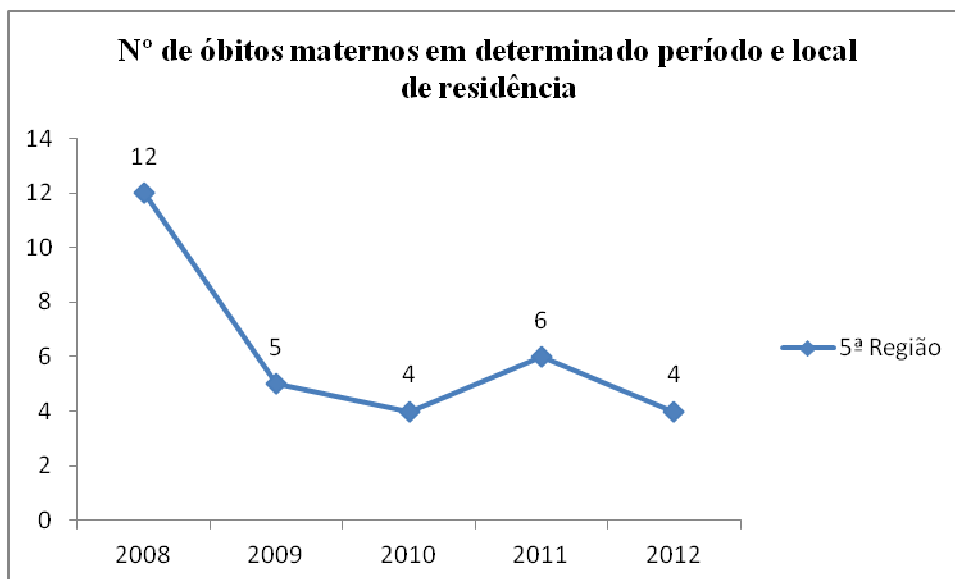
IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	-	-	-	-	0
Alagoinha	-	-	-	-	0
Altinho	-	-	-	-	0
Barra de Guabiraba	-	-	1	-	0
Belo Jardim	-	-	1	1	0
Bezerros	1	-	-	-	0
Bonito	-	1	-	1	0
Brejo da Madre de Deus	-	-	-	-	0
Cachoeirinha	1	-	-	1	0
Camocim de São Félix	-	-	-	-	1
Caruaru	4	4	3	3	1
Cupira	-	-	-	-	0
Frei Miguelinho	-	-	-	-	0
Gravatá	-	-	-	-	0
Ibirajuba	-	-	-	-	0
Jataúba	-	-	1	1	0
Jurema	1	-	-	1	0
Panelas	-	-	1	-	1
Pesqueira	-	3	2	1	1
Poção	1	1	-	-	0
Riacho das Almas	-	-	-	-	0

Sairé	-	-	-	-	0
Sanharó	-	-	-	-	0
Santa Cruz do Capibaribe	-	-	-	1	0
Santa Maria do Cambucá	-	-	-	-	0
São Bento do Una	3		-	-	0
São Caitano	-	1	1	-	0
São Joaquim do Monte	1	-	1	-	0
Tacaimbó	-	-	-	1	-
Taquaritinga do Norte	-	-	-	2	-
Toritama	-	1	-	-	-
Vertentes	-	-	-	1	-
Total	12	11	11	14	4

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2006	2007	2008	2009	2010
Águas Belas	3	-	-	-	1
Angelim	-	-	-	-	0
Bom Conselho	1	-	1	-	0
Brejão	-	-	-	1	1
Caetés	1	3	-	-	0
Calçado	-	1	-	-	0
Canhotinho	-	-	-	-	0
Capoeiras	-	-	1	-	0
Correntes	-	-	1	-	0
Garanhuns	3	-	1	2	1
Iatí	-	-	-	-	0
Itaíba	2	-	-	2	0
Jucati	-	-	-	1	0
Jupi	-	1	-	-	1
Lagoa do Ouro	-	-	-	-	0
Lajedo	1	-	-	-	0
Palmeirina	-	-	-	-	0
Paranatama	-	-	-	-	0
Saloá	1	-	-	-	0
São João	-	-	-	-	0
Terezinha	-	-	-	-	-
Total	12	5	4	6	4

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador 24 - Taxa de Mortalidade Infantil

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Taxa de Mortalidade Infantil	Reduzir a mortalidade infantil	16,4/1000 NV	13,39/1000 NV (Redução de 5 %)
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Avaliar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda acesso das crianças menores de um ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.		
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> $\frac{\text{Nº de óbitos em menores de 1 ano de idade em um determinado local de residência e ano}}{\text{Nº de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano.}} \times 100$ <p>Para municípios com população menor que 100.000 habitantes não será calculada taxa. O indicador será representado pelo número absoluto de óbitos de crianças menores de um ano.</p>		
Fonte	Sistema de Informação sobre mortalidade – SIM Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Coordenação do Sistema de informações sobre Mortalidade Barbara Figueiroa 31840196 gmvevpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

Nº de Óbitos Infantis municípios com menos de 100.000 hab.				
Municípios	2008	2009	2010	2011*
Agrestina	8	9	6	1
Alagoinha	3	3	2	3
Altinho	8	7	6	5
Barra de Guabiraba	2	2	5	2
Belo Jardim	14	19	22	25
Bezerros	10	13	14	18
Bonito	19	13	7	3
Brejo da Madre de Deus	12	17	7	11
Cachoeirinha	7	4	5	0
Camocim de São Félix	7	9	4	2
Caruaru **	11,91	15,26	14,03	14,13
Cupira	5	9	4	5
Frei Miguelinho	5	2	2	1
Gravatá	22	13	11	10
Ibirajuba	1	3	3	1
Jataúba	5	5	2	4
Jurema	13	6	4	1
Panelas	12	5	9	1
Pesqueira	22	22	17	17
Poção	7	2	2	1
Riacho das Almas	4	8	3	5
Sairé	-	1	3	3
Sanharó	7	4	4	4
Santa Cruz do Capibaribe	24	19	29	23
Santa Maria do Cambucá	4	3	8	2
São Bento do Una	17	12	6	10
São Caitano	11	9	12	14
São Joaquim do Monte	6	7	4	6
Tacaimbó	3	5	4	1
Taquaritinga do Norte	3	3	4	5
Toritama	11	11	10	8
Vertentes	6	5	11	2

Fonte: Ministério da Saúde, SIM/GMVEV/DG – IAEVE/SEVS/Secretaria Estadual de Saúde – PE.

*Dados sujeitos a revisão, DBC: 01/06/2012.

**Taxa de mortalidade - Municípios com mais de 100.000 hab.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS

Nº de Óbitos Infantis municípios com menos de 100.000 hab.				
Municípios	2008	2009	2010	2011
Águas Belas	34	22	21	12
Angelim	2	3	1	1
Bom Conselho	26	13	13	8
Brejão	3	1	4	3
Caetés	10	12	11	7
Calçado	3	2	2	1
Canhotinho	6	7	6	5
Capoeiras	12	6	7	6
Correntes	6	8	3	2
Garanhuns**	23,35	16,40	14,52	12,50
Iati	7	7	5	6
Itaíba	4	10	10	4
Jucati	2	7	3	3
Jupi	6	8	5	2
Lagoa do Ouro	3	2	1	7
Lajedo	10	16	4	4
Palmeirina	2	3	1	0
Paranatama	9	4	-	1
Saloá	10	7	2	5
São João	7	4	5	6
Terezinha	3	5	3	1

Fonte: Ministério da Saúde, SIM/GMVEV/DG – IAEVE/SEVS/Secretaria Estadual de Saúde – PE.

*Dados sujeitos a revisão, DBC: 01/06/2012.

**Taxa de mortalidade - Municípios com mais de 100.000 hab.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

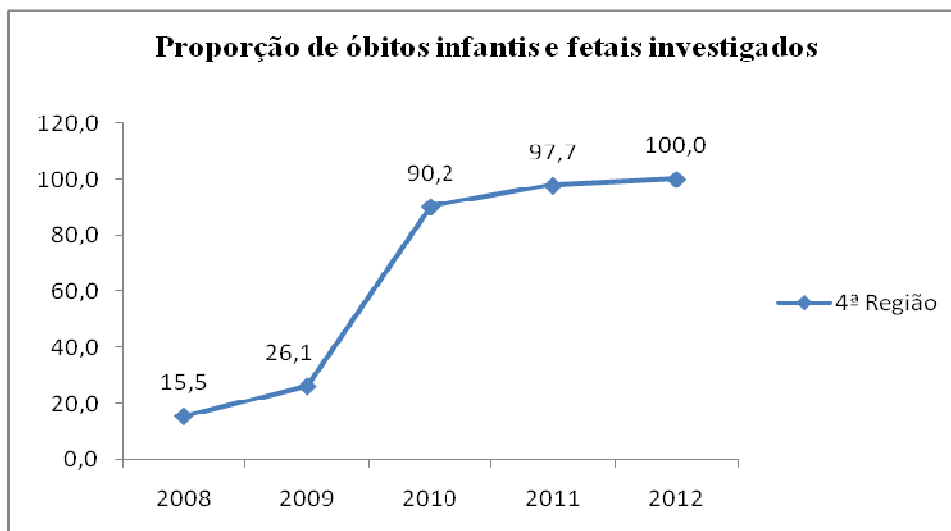
Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador 25 - Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Proporção de óbitos infantis e fetais Investigados.	2013	2012	2013
	Investigar os óbitos infantil e fetal. Meta: 40%	45,0% R- 64,6	>50%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	O percentual de investigação de óbitos infantis e fetais mede o esforço de aprimoramento da informação sobre mortalidade infantil, levando à reclassificação de óbitos infantis notificados como fetais e à identificação de determinantes que originaram o óbito, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema que possam evitar a ocorrência de eventos similares.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u></p> $\frac{\text{Total de óbitos infantis e fetais investigados}}{\text{Total de óbitos infantis e fetais ocorridos}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação. Observação: O numerador é composto pelos casos investigados cadastrados no Módulo de Investigação do SIM e o denominador é composto por todos os casos notificados e registrados no mesmo Módulo.		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Coordenação do Sistema de informações sobre Mortalidade Barbara Figueiroa 31840196 gmvevpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



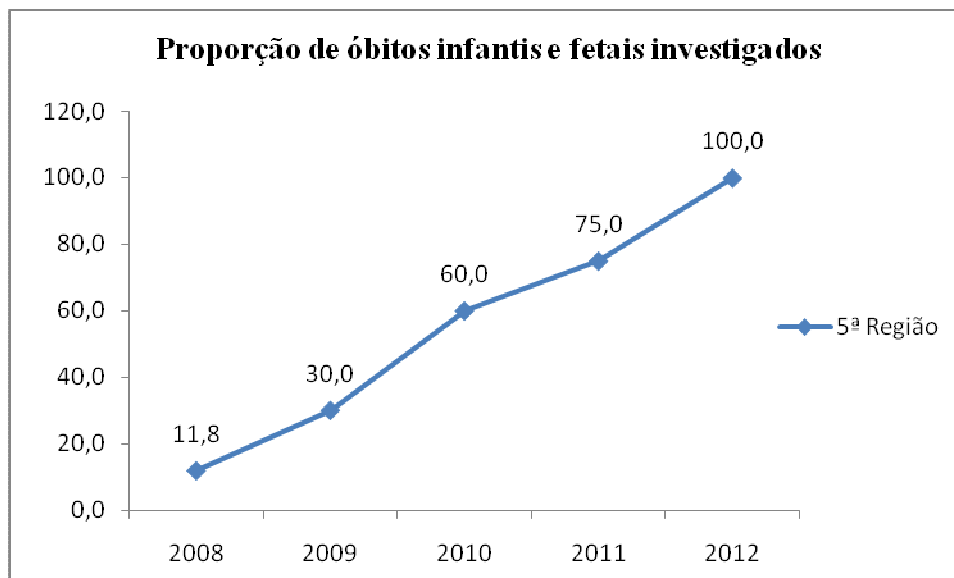
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012*
Agrestina	5,6	66,7	40,0	50,0	80,0
Alagoinha	20,0	20,0	100,0	100,0	100,0
Altinho	21,4	76,9	100,0	100,0	100,0
Barra de Guabiraba	0,0	66,7	100,0	100,0	100,0
Belo Jardim	18,5	58,8	67,6	75,0	100,0
Bezerros	20,0	23,5	95,7	100,0	100,0
Bonito	11,1	29,2	100,0	60,0	81,8
Brejo da Madre de Deus	15,8	20,0	100,0	100,0	100,0
Cachoeirinha	18,2	37,5	100,0	100,0	100,0
Camocim de São Félix	11,1	46,2	85,7	66,7	100,0
Caruaru	49,6	63,4	73,6	98,0	95,5
Cupira	18,2	33,3	100,0	100,0	100,0
Frei Miguelinho	12,5	33,3	100,0	0,0	100,0
Gravatá	34,4	33,3	100,0	90,0	100,0
Ibirajuba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Jataúba	12,5	28,6	100,0	100,0	100,0
Jurema	33,3	37,5	100,0	100,0	100,0
Panelas	17,6	14,3	100,0	88,9	100,0
Pesqueira	12,1	67,6	96,0	100,0	94,1
Poção	26,7	66,7	100,0	33,3	100,0

Riacho das Almas	0,0	18,2	85,7	100,0	100,0
Sairé		0,0	100,0	0,0	0,0
Sanharó	31,3	27,3	100,0	100,0	100,0
Santa Cruz do Capibaribe	20,0	54,5	85,7	93,3	100,0
Santa Maria do Cambucá	11,1	50,0	14,3	0,0	100,0
São Bento do Una	16,7	19,2	100,0	89,5	100,0
São Caitano	10,5	30,8	94,7	95,5	93,3
São Joaquim do Monte	20,0	21,4	83,3	100,0	100,0
Tacaimbó	0,0	25,0	42,9	100,0	100,0
Taquaritinga do Norte	0,0	12,5	100,0	84,6	100,0
Toritama	21,7	8,7	60,0	100,0	100,0
Vertentes	14,3	40,0	100,0	100,0	100,0
Mediana	15,5	26,1	90,2	97,7	100,0

Fonte: Ministério da Saúde, SIM/GMVEV/DG – IAEVE/SEVS/Secretaria Estadual de Saúde – PE.

*Dados sujeitos a revisão, DBC: 24/07/2013.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012*
Águas Belas	4,5	12,5	13,8	0,0	81,8
Angelim	0,0	16,7	50,0	33,3	20,0
Bom Conselho	37,8	71,4	50,0	36,4	47,1
Brejão	25,0	33,3	80,0	100,0	100,0
Caetés	21,1	33,3	47,1	50,0	58,3
Calçado	0,0	0,0	80,0	100,0	100,0
Canhotinho	15,4	16,7	7,7	0,0	100,0
Capoeiras	0,0	30,0	100,0	85,7	100,0
Correntes	33,3	30,0	100,0	100,0	80,0
Garanhuns	11,8	24,2	73,3	65,6	98,4
Iatí	11,1	18,2	85,7	90,0	100,0
Itaíba	0,0	20,0	27,3	20,0	75,0
Jucati	0,0	50,0	100,0	75,0	100,0
Jupi	16,7	42,9	60,0	42,9	25,0
Lagoa do Ouro	0,0	42,9	100,0	100,0	100,0
Lajedo	10,0	11,1	18,8	41,7	100,0
Palmeirina	0,0	40,0	50,0	0,0	50,0
Paranatama	18,2	9,1	20,0	100,0	75,0
Saloá	26,7	33,3	100,0	100,0	100,0
São João	16,7	18,2	50,0	77,8	100,0
Terezinha	20,0	33,3	100,0	100,0	100,0
Mediana	11,8	30,0	60,0	75,0	100,0

Fonte: Ministério da Saúde, SIM/GMVEV/DG – IAEVE/SEVS/Secretaria Estadual de Saúde – PE.

*Dados sujeitos a revisão, DBC: 24/07/2013.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade (Cont.).

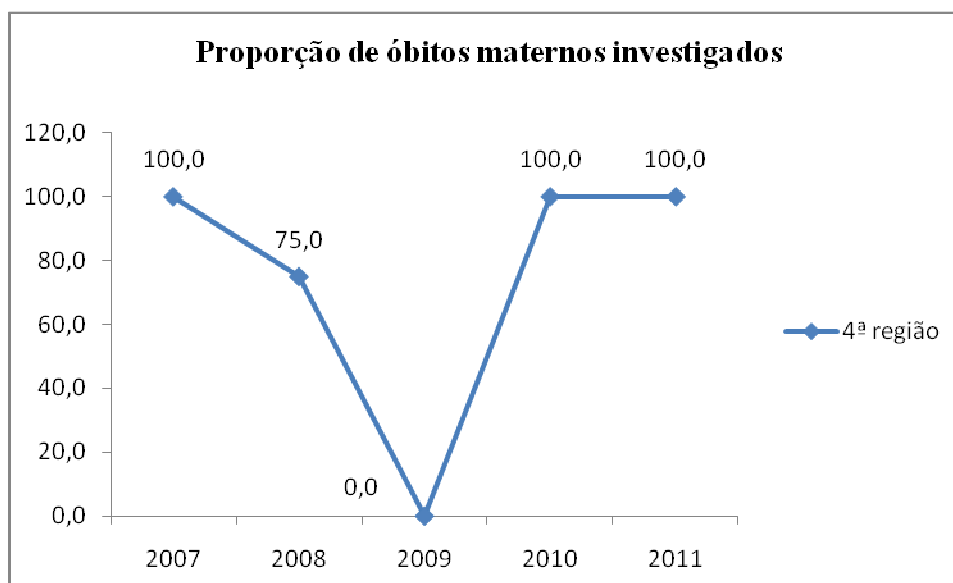
Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador 26 - Proporção de óbitos maternos investigados

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
Proporção de óbitos maternos investigados	2013	2012	2013
	Investigar os óbitos maternos 100%.	84,1%	100%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Permite aprimorar a causa do óbito materno e identificar fatores determinantes que a originaram, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema que possam evitar a ocorrência de eventos similares.		
Método de Cálculo	<u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u> $\frac{\text{Total de óbitos maternos investigados}}{\text{Total de óbitos maternos}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação. Observação: O numerador é composto pelos casos investigados cadastrados no Módulo de Investigação do SIM e o denominador é composto por todos os casos notificados e registrados no mesmo módulo.		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Coordenação do Sistema de informações sobre Mortalidade Barbara Figueiroa 31840196 gmvevpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



Municípios	2007	2008	2009	2010	2011
Agrestina	-	100,0	0	-	-
Algoínea	0	-	0	-	-
Altinho	-	-	0	-	-
Barra de Guabiraba	-	-	0	100,0	-
Belo Jardim	100	-	0	100,0	100,0
Bezerros	100	0,0	0	100,0	-
Bonito	0	-	0	-	100,0
Brejo da Madre de Deus	-	-	0	-	-
Cachoeirinha	-	100,0	0	-	100,0
Camocim de São Félix	-	-	0	-	-
Caruaru	100	75,0	100	100,0	100,0
Cupira	-	-	0	-	-
Frei Miguelinho	-	-	100	-	-
Gravatá	-	-	0	-	-
Ibirajuba	-	-	0	-	-
Jataúba	100	-	0	-	-
Jurema	-	0,0	0	-	-

Panelas	-	-	0	100,0	-
Pesqueira	0	-	100	100,0	100,0
Poção	100	100,0	0	-	-
Riacho das Almas	-	-	0	-	-
Sairé	-	-	0	-	-
Sanharó	-	-	0	-	-
Santa Cruz do Capibaribe	-	-	0	100,0	100,0
Santa Maria do Cambucá	-	-	0	-	-
São Bento do Una	-	100,0	0	-	-
São Caitano	100	-	0	-	-
São Joaquim do Monte	-	-	-	-	-
Tacaimbó	-	-	-	-	-
Taquaritinga do Norte	-	-	-	-	-
Toritama	-	-	-	-	-
Vertentes	-	-	-	-	-
Mediana	100,0	75,0	0,0	100,0	100,0

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2007	2008	2009	2010	2011
Águas Belas	100	66,7	0	-	-
Angelim	-	-	0	-	-
Bom Conselho	100	100,0	0	100,0	-
Brejão	-	-	0	-	-
Caetés	-	100,0	0	-	-
Calçado	-	-	0	-	-
Canhotinho	-	-	0	-	-
Capoeiras	-	-	0	100,0	-
Correntes	100	-	0	100,0	-
Garanhuns	100	100,0	100	100,0	100,0
Iatí	-	-	0	-	-
Itaíba	-	50,0	0	-	-
Jucati	100	-	100	-	-
Jupi	-	-	0	-	-
Lagoa do Ouro	-	-	0	-	-
Lajedo	-	100,0	100	-	-
Palmeirina	-	-	0	-	-
Paranatama	-	-	0	-	-
Saloá	100	100,0	0	-	-
São João	-	100,0	0	-	-
Terezinha	-	-	-	-	-
Mediana	100	66,7	0	100,0	100,0

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade (Cont.).

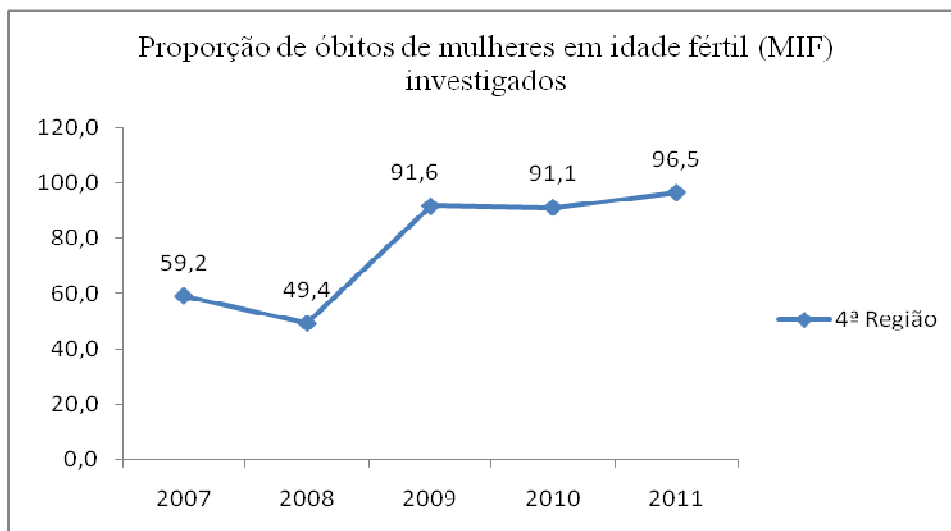
Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador 27 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	2013	2012	2013
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) Meta: ≥70% dos óbitos em MIF	75,0% R- 83,9	75%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados, ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Permite, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema que possam evitar a ocorrência de eventos similares		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u></p> $\frac{\text{Total de óbitos de MIF investigados}}{\text{Total de óbitos de MIF}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação. Observação: O numerador é composto pelos casos investigados cadastrados no Módulo de Investigação do SIM e o denominador é composto por todos os casos notificados e registrados no mesmo módulo.		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Coordenação do Sistema de informações sobre Mortalidade Barbara Figueiroa 31840196 - gmvevpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



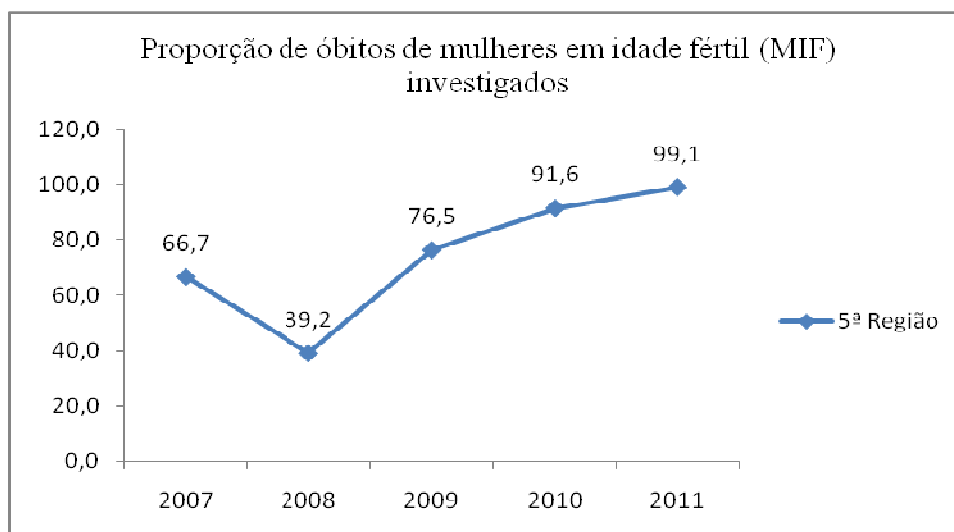
Municípios	2007	2008	2009	2010	2011*
Agrestina	60,0	75,0	100,0	100,0	100,0
Alagoinha	25,0	75,0	100,0	50,0	100,0
Altinho	55,6	33,3	100,0	100,0	100,0
Barra de Guabiraba	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Belo Jardim	56,7	52,4	100,0	100,0	100,0
Bezerros	62,5	33,3	100,0	100,0	100,0
Bonito	83,3	83,3	100,0	100,0	100,0
Brejo da Madre de Deus	71,4	37,5	100,0	100,0	100,0
Cachoeirinha	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0
Camocim de São Félix	25,0	0,0	83,3	100,0	100,0
Caruaru	99,1	92,6	100,0	100,0	99,1
Cupira	71,4	66,7	100,0	100,0	100,0
Frei Miguelinho	0,0	42,9	100,0	100,0	100,0
Gravatá	42,4	40,0	100,0	100,0	100,0
Ibirajuba	85,7	33,3	-	100,0	100,0
Jataúba	71,4	44,4	100,0	100,0	100,0
Jurema	50,0	37,5	100,0	100,0	100,0
Panelas	100,0	55,6	100,0	100,0	100,0
Pesqueira	33,3	20,6	100,0	100,0	100,0
Poção	60,0	40,0	100,0	100,0	100,0
Riacho das Almas	100,0	66,7	100,0	100,0	100,0
Sairé	50,0	-	33,3	50,0	100,0

Sanharó	37,5	57,1	100,0	75,0	100,0
Santa Cruz do Capibaribe	68,8	34,8	100,0	100,0	100,0
Santa Maria do Cambucá	60,0	0,0	100,0	100,0	100,0
São Bento do Una	54,5	36,8	90,9	100,0	100,0
São Caitano	76,9	82,4	100,0	100,0	100,0
São Joaquim do Monte	100,0	40,0	83,3	28,6	75,0
Tacaimbó	33,3	57,1	0,0	80,0	100,0
Taquaritinga do Norte	50,0	0,0	100,0	-	100,0
Toritama	35,7	50,0	100,0	75,0	100,0
Vertentes	0,0	66,7	50,0	66,7	14,3
Média	59,2	49,4	91,6	91,1	96,5

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

*Dados até 08/2013, sujeitos à alteração.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2007	2008	2009	2010	2011*
Águas Belas	60,0	26,7	72,7	90,0	93,3
Angelim	50,0	50,0	100,0	100,0	100,0
Bom Conselho	86,4	56,3	60,0	100,0	100,0
Brejão	40,0	25,0	100,0	100,0	100,0
Caetés	66,7	85,7	100,0	100,0	100,0
Calçado	-	20,0	100,0	100,0	100,0
Canhotinho	45,5	0,0	0,0	57,1	100,0
Capoeiras	85,7	42,9	80,0	100,0	100,0
Correntes	87,5	50,0	100,0	100,0	100,0
Garanhuns	89,3	76,7	80,5	100,0	100,0
Iatí	50,0	0,0	100,0	100,0	100,0
Itaíba	66,7	9,1	0,0	45,5	87,5
Jucati	50,0	60,0	100,0	100,0	100,0
Jupi	80,0	33,3	42,9	100,0	100,0
Lagoa do Ouro	100,0	0,0	75,0	100,0	100,0
Lajedo	90,9	30,8	44,4	30,0	100,0
Palmeirina	50,0	-	100,0	100,0	100,0
Paranatama	50,0	28,6	50,0	100,0	100,0
Saloá	85,7	75,0	100,0	100,0	100,0
São João	0,0	80,0	100,0	100,0	100,0
Terezinha	100,0	33,3	100,0	100,0	100,0
Média	66,7	39,2	76,5	91,6	99,1

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

*Dados até 08/2013, sujeitos à alteração.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade (Cont.)

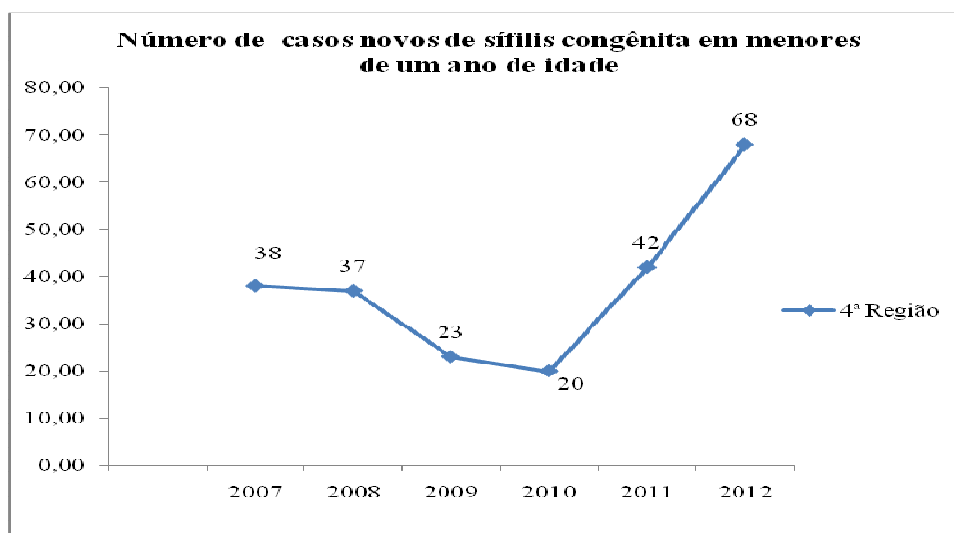
Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade .

Indicador 28 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Incidência de sífilis congênita	2013	2012	2013
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita < 0,5/1.000 nascidos vivos.	650 Resultado-712	650
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto.		
Método de Cálculo	<u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u> Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.		
Fonte	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Gerência DST/AIDS - Khaled Azevedo3184-0212 dstaidsestadualpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

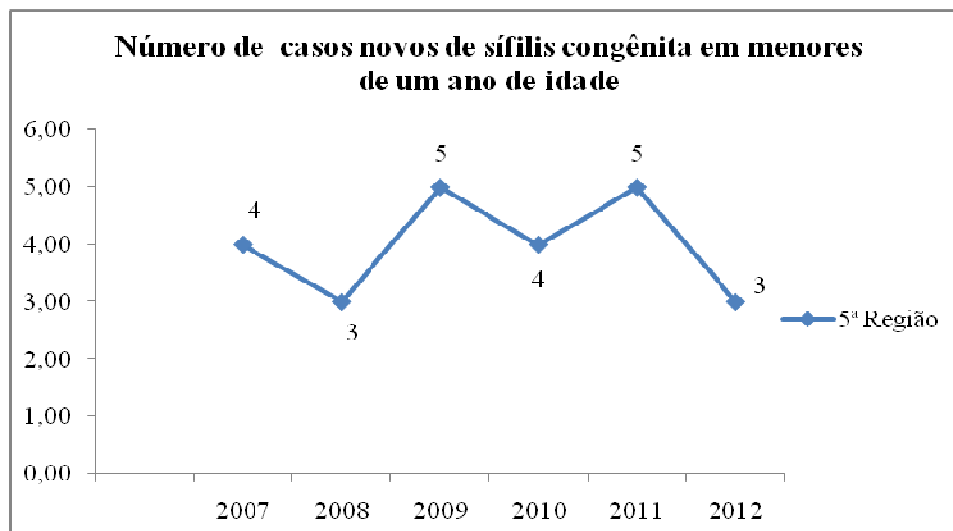


Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	2	-	-	1	7	1
Alagoinha	-	-	-	-	-	-
Altinho	-	1	2	-	-	1
Barra de Guabiraba	-	-	1	-	1	1
Belo Jardim	-	1	1	1	-	3
Bezerros	1	2	-	-	2	6
Bonito	-	1	-	-	-	-
Brejo da Madre de Deus	-	1	-	-	2	2
Cachoeirinha	-	2	1	-	-	-
Camocim de São Félix	-	-	1	-	-	1
Caruaru	21	15	9	10	14	21
Cupira	-	-	-	-	-	2
Frei Miguelinho	-	-	-	-	-	-
Gravatá	-	2	2	2	6	5
Ibirajuba	-	-	-	-	-	-
Jataúba	-	1	-	-	-	2
Jurema	-	-	1	1	-	-
Panelas	1	1	-	1	1	-
Pesqueira	1	-	2	-	-	2
Poção	-	-	-	1	1	1

Riacho das Almas	-	2	-	-	1	-
Sairé	1	-	-	-	-	1
Sanharó	-	-	-	1	-	1
Santa Cruz do Capibaribe	3	4	1	1	4	3
Santa Maria do Cambucá	-	-	-	-	1	-
São Bento do Una	4	-	-	-	-	6
São Caitano	-	2	-	-	-	4
São Joaquim do Monte	-	1	-	-	-	1
Tacaimbó	-	-	-	-	-	2
Taquaritinga do Norte	1	-	-	1	-	-
Toritama	1	1	1	-	1	2
Vertentes	2	-	1	-	1	-
Total	38	37	23	20	42	68

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN – PE/SINASC/Programa Estadual DST/AIDS.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	-	-	-	-	-	1
Angelim	-	1	1	-	-	-
Bom Conselho	1	1	-	1	2	1
Brejão	-	-	-	-	-	-
Caetés	-	-	-	-	-	-
Calçado	-	-	-	-	-	1
Canhotinho	-	-	-	-	-	-
Capoeiras	-	-	-	-	-	-
Correntes	-	-	-	1	-	-
Garanhuns	-	1	2	1	1	-
Iatí	1	-	-	-	1	-
Itaíba	-	-	1	-	-	-
Jucati	-	-	-	-	-	-
Jupi	-	-	-	-	-	-
Lagoa do Ouro	-	-	-	-	-	-
Lajedo	1	-	-	-	1	-
Palmeirina	1	-	-	-	-	-
Paranatama	-	-	-	-	-	-
Saloá	-	-	1	1	-	-
São João	-	-	-	-	-	-
Terezinha	-	-	-	-	-	-
Total	4	3	5	4	5	3

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN – PE/SINASC/Programa Estadual DST/AIDS.

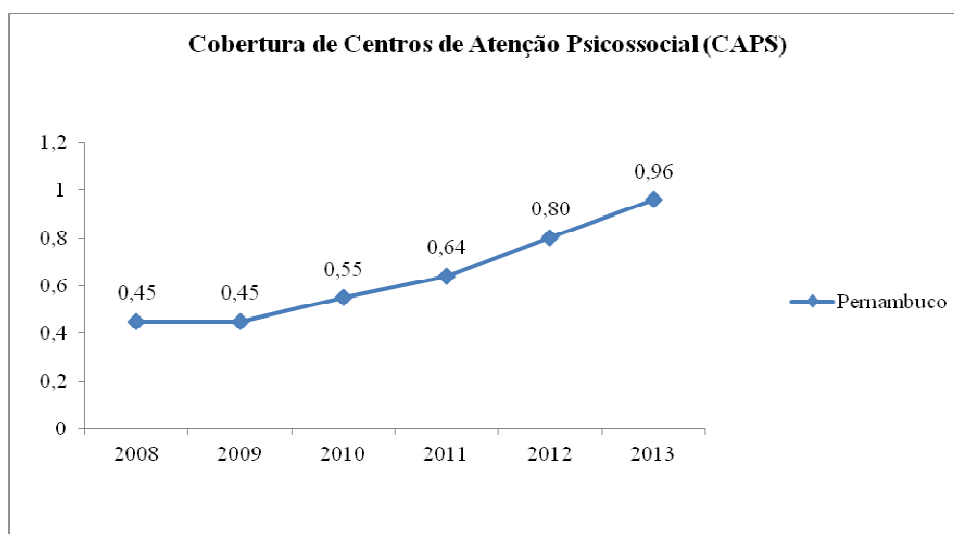
Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo Nacional 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Indicador 29 - Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

Indicador	Meta Brasil 2012	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	Aumentar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial	0,77	0,85
Tipo de Indicador	Específico		
Relevância do Indicador	Permite monitorar a ampliação do acesso e a qualificação/ diversificação do tratamento da população com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas nos Centros de Atenção Psicossocial.		
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> $\frac{(N^{\circ} \text{ CAPS I} \times 0,5) + (n^{\circ} \text{ CAPS II}) + (N^{\circ} \text{ CAPS III} \times 1,5) + (N^{\circ} \text{ de CAPS i}) + (N^{\circ} \text{ CAPS ad}) + (N^{\circ} \text{ de CAPSad III} \times 1,5) \text{ em determinado local e período}}{\text{População residente no mesmo local e período}} \times 100.000$		
Fonte	Cadastro Nacional de estabelecimentos de Saúde (CNES) População (IBGE).		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Léa Lins 31840581 gasam.saude@gmail.com		

Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) – Estado de Pernambuco



RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - 2013								
Municípios	CAPS I	CAPS II	CAPS i	CAPS III	CAPS AD	CAPS AD III	Cobertura	Situação- Meta
Agrestina	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Alagoinha	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Altinho	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Barra de Guabiraba	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Belo Jardim	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Bonito	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Brejo da Madre de Deus	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Cachoeirinha	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Caruaru	0	0	0	1	0	0	0,46	1
Cupira	1	0	0	0	0	0	2,16	1
Frei Miguelinho	0	0	0	0	0	0	0,0	3

Gravatá	0	1	0	0	0	0	1,28	1
Ibirajuba	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Jataúba	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Jurema	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Panelas	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Pesqueira	0	1	0	0	0	0	1,57	1
Poção	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Riacho das Almas	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Sairé	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Sanharó	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Santa Cruz do Capibaribe	0	1	0	0	0	0	1,09	1
Santa Maria do Cambucá	0	0	0	0	0	0	0,0	3
São Bento do Una	0	0	0	0	0	0	0,0	2
São Caitano	0	0	0	0	0	0	0,0	2
São Joaquim do Monte	1	0	0	0	0	0	2,43	1
Tacaimbó	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Toritama	1	0	0	0	0	0	1,33	1
Vertentes	0	0	0	0	0	0	0,0	2

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS

Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - 2013								
Municípios	CAPS I	CAPS II	CAPS i	CAPS III	CAPS AD	CAPS AD III	Cobertura	Situação-Meta
Águas Belas	1	0	0	0	0	0	1,23	1
Angelim	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Bom Conselho	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Brejão	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Caetés	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Calçado	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Canhotinho	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Capoeiras	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Correntes	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Garanhuns	0	1	0	0	0	0	0,76	1
Iati	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Itaíba	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Jucati	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Jupi	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Lagoa do Ouro	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Lajedo	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Palmeirina	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Paranatama	0	0	0	0	0	0	0,0	3
Saloá	0	0	0	0	0	0	0,0	3
São João	0	0	0	0	0	0	0,0	2
Terezinha	0	0	0	0	0	0	0,0	2

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo Nacional 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Indicador 30a - Número de óbitos prematuros(<70anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório,câncer,diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Indicador 30b - Taxa de mortalidade prematura(<70anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório,câncer,diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
30a - Número de óbitos prematuros(<70anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório,câncer,diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70anos) por doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório,câncer,diabetes e doenças respiratórias crônicas)	17.874 ¹	17.517 (Redução 2%)
30b - Taxa de mortalidade prematura(<70anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório,câncer,diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70anos) por doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório,câncer,diabetes e doenças respiratórias crônicas)	479,5/100.000 hab. ¹	469,9/100.000 hab. (Redução 2%)
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Contribui para o monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco.		
Método de Cálculo	<p>1. Para Município/Região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10 [I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14], em determinado ano e local.</p> <p>2. Para Município/Região com 100 mil ou mais habitantes, deverá ser calculada a taxa bruta:</p> $\frac{\text{Número de óbitos(30 a 69anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10 [I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14], em determinado ano e local}}{\text{População residente (30 a 69anos), em determinado ano e local}} \times 100.000$		
Fonte	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)		

Responsável pelo Monitoramento no Estado	Coordenação do Sistema de informações sobre Mortalidade 31840196 - gmvevpe@gmail.com	Barbara	Figueiroa
---	--	---------	-----------

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

Municípios	2008	2009	2010	2011	2012 (Dados Preliminares)
Agrestina	27	38	36	28	30
Alagoinha	15	10	24	29	16
Altinho	30	31	44	22	32
Barra de Guabiraba	12	17	12	16	17
Belo Jardim	92	118	111	134	118
Bezerros	90	96	93	114	103
Bonito	53	66	59	53	61
Brejo da Madre de Deus	58	54	56	59	74
Cachoeirinha	27	22	44	23	23
Camocim de Sao Felix	36	26	24	21	37
Caruaru*	660	633	578	642	615
Cupira	28	38	33	37	50
Frei Miguelinho	17	22	22	17	20
Gravata	84	101	94	107	140
Ibirajuba	6	5	11	11	10
Jatuba	14	20	16	17	16
Jurema	26	21	25	20	26
Panelas	36	40	38	43	32
Pesqueira	104	93	99	91	115
Pocao	14	19	14	23	20
Riacho das Almas	33	21	23	27	23
Saire	15	16	15	13	9
Sanharo	34	29	37	29	26
Santa Cruz do Capibaribe	73	72	86	82	77
Santa Maria do Cambuca	23	20	17	23	14
Sao Bento do Una	56	65	69	70	52
Sao Caitano	72	45	48	58	56
Sao Joaquim do Monte	30	28	33	37	28
Tacaimbo	23	26	15	13	8
Taquaritinga do Norte	25	22	30	24	29
Toritama	33	28	40	25	38
Vertentes	25	33	15	33	28

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN/SES/PCT-PE.

*Municípios com mais de 100.000 habitantes (Taxa).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS

Municípios	2008	2009	2010	2011	2012 (Dados Preliminares)
Aguas Belas	34	39	36	45	36
Angelim	12	11	4	7	9
Bom Conselho	48	41	51	60	54
Brejao	20	8	7	19	13
Caetes	28	25	34	31	30
Calcado	7	8	9	11	8
Canhotinho	28	42	39	40	45
Capoeiras	28	29	18	23	22
Correntes	24	19	26	26	19
Garanhuns*	583	675	582	593	646
Iati	19	23	16	11	13
Itaiba	9	8	13	27	21
Jucati	13	12	3	9	16
Jupi	22	23	21	21	20
Lagoa do Ouro	13	14	13	18	17
Lajedo	48	50	53	47	51
Palmeirina	14	13	17	13	11
Paranatama	11	16	17	16	10
Saloa	22	24	15	28	8
Sao Joao	18	16	25	34	25
Terezinha	10	11	7	9	8

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN/SES/PCT-PE.

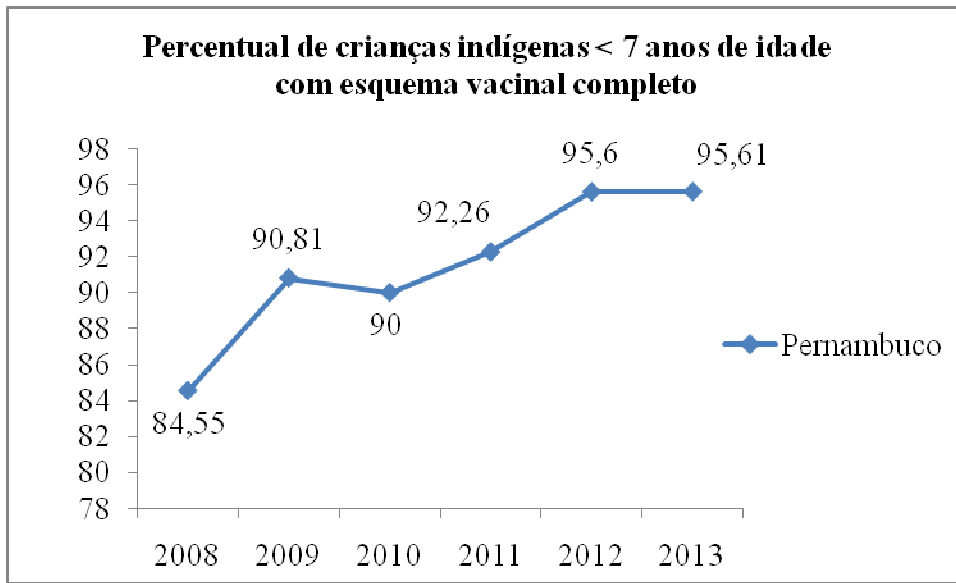
*Municípios com mais de 100.000 habitantes (Taxa).

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades.

Objetivo Nacional 6.1 - Articular o SUS com o subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.

Indicador 31 - Percentual de crianças indígenas <7anos de idade com esquema vacinal completo

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual
	2013	2013
Percentual de crianças indígenas <7anos de idade com esquema vacinal completo	Alcançar no mínimo, 75% de crianças indígenas < 7anos de idade com esquema vacinal completo	90%
Tipo de Indicador	Específico	
Relevância do Indicador	Acompanhar o alcance da meta estabelecida para as crianças indígenas < 7 anos com esquema vacinal completo, contribuindo na avaliação epidemiológica da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis nesta população	
Método de Cálculo	<u>Método de Cálculo Municipal, Regional e Estadual</u> $\frac{\text{Número de crianças indígenas < 7 anos de idade com esquema vacinal completo}}{\text{População de crianças indígenas < 7 anos de idade}} \times 100$	
Fonte	Sistema de Informações de Atenção à Saúde Indígena (SIASI) – módulos de Imunizações e Demográfico, e Planilhas de coberturas vacinais dos DSEI.	
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Antonio Fernando 34278342 antonio.f.silva@saude.gov.br	

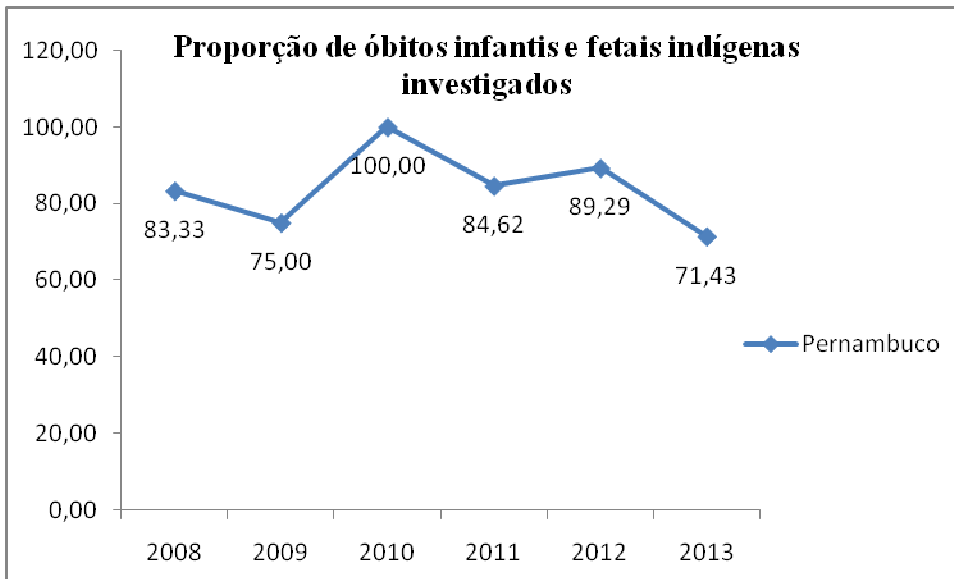


Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades.

Objetivo Nacional 6.1 - Articular o SUS com o subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.

Indicador 32 - Proporção de óbitos infantis e fetais indígenas investigados

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual
Proporção de óbitos infantis e fetais indígenas investigados	2013	2013
	Investigar os óbitos infantis e fetais indígenas	100%
Tipo de Indicador	Específico	
Relevância do Indicador	A Investigação de Óbitos Infantil e Fetal pode ser um importante indicador de acompanhamento que estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Refletem, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.	
Método de Cálculo	<u>Método de Cálculo Municipal, Regional e Estadual</u> $\frac{\text{Total de óbitos infantis e fetais indígenas investigados}}{\text{Total de óbitos infantis e fetais indígenas ocorridos}} \times 100$	
Fonte	A fonte para acompanhamento dos indicadores para investigação será através do Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena/SIASI.	
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Antonio Fernando 34278342 antonio.f.silva@saude.gov.br	

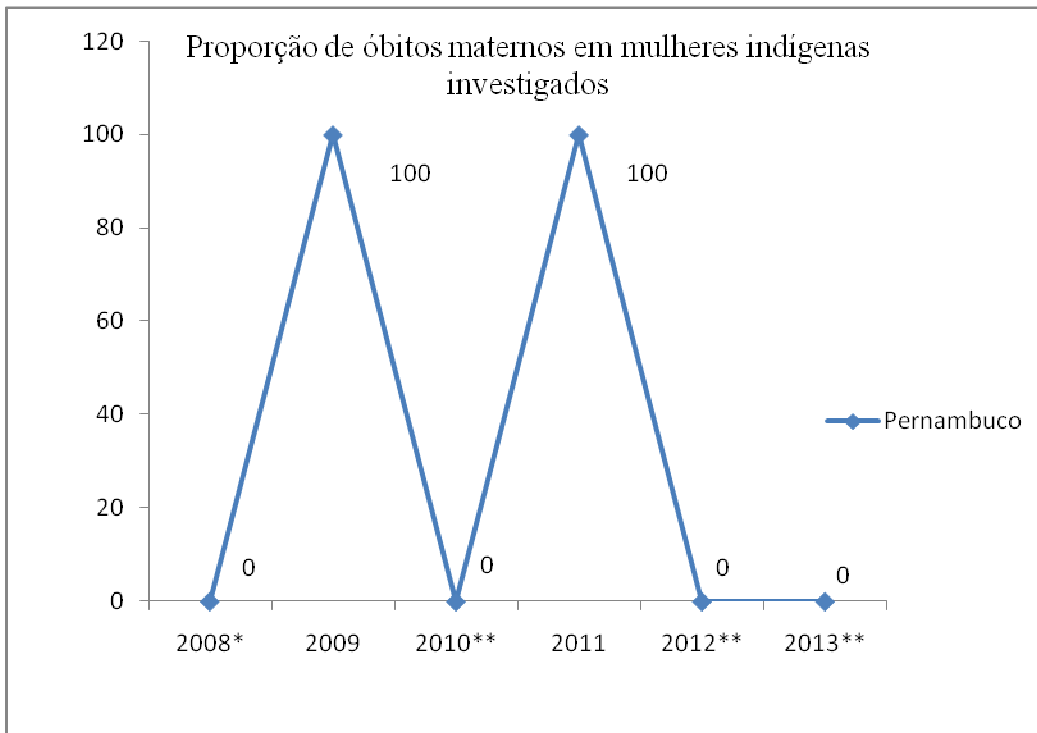


Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades.

Objetivo Nacional 6.1 - Articular o SUS com o subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.

Indicador 33 - Proporção de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual
Proporção de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados	2013	2013
	Investigar os óbitos maternos em mulheres indígenas	100%
Tipo de Indicador	Específico	
Relevância do Indicador	A mortalidade materna, evitável em mais de 90% dos casos, Trata-se de um indicador capaz de apontar iniquidades de acesso e ingresso social e de rastrear os gargalos da atenção recebida ou a falta de assistência oportuna; de apontar necessidades de (re)organização e de adoção de medidas de gestão, educativas e/ou de (re)estruturação da rede, que promovam adequação e imprimam resolutividade e qualidade às ações e serviços oferecidos à mulheres. Na saúde indígena, a magnitude do problema é desconhecida tanto quanto as especificidades do processo de adoecimento ao óbito que caracteriza a realidade que envolve os diferentes povos indígenas.	
Método de Cálculo	<u>Método de Cálculo Municipal, Regional e Estadual</u> $\frac{\text{Total de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados}}{\text{Total de óbitos maternos em mulheres indígenas}} \times 100$	
Fonte	A fonte para acompanhamento dos indicadores para investigação será através do Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena/SIASI.	
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Antonio Fernando 34278342 antonio.f.silva@saude.gov.br	



* No ano de 2008 ainda não existia o controle de investigação para óbito materno

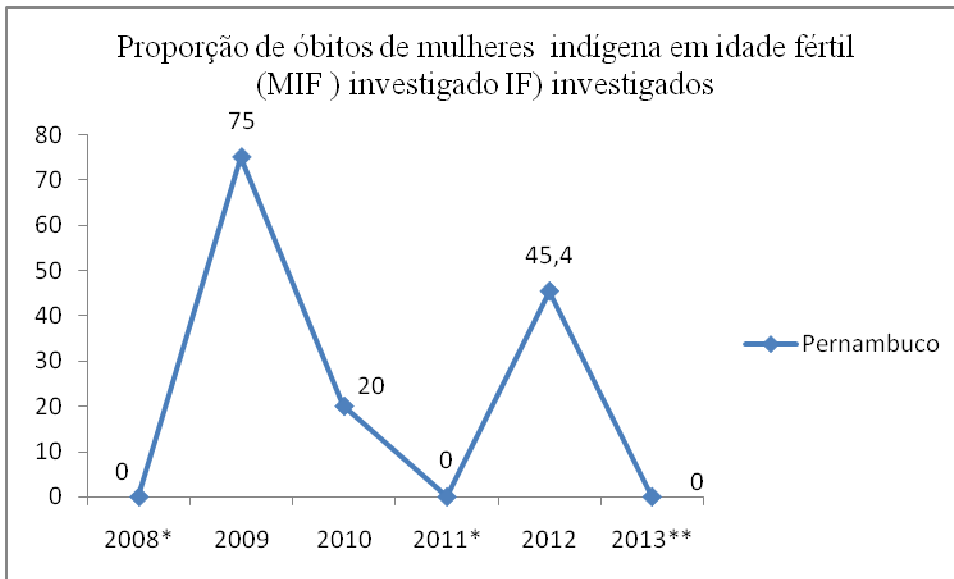
** Não houve registro de óbito materno

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades.

Objetivo Nacional 6.1 - Articular o SUS com o subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.

Indicador 34 - Proporção de óbitos de mulheres indígenas em idade fértil (MIF) investigados.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual
Proporção de óbitos de mulheres indígenas em idade fértil (MIF) investigados	2013	2013
	Investigar os óbitos de mulheres indígenas em idade fértil (MIF)	100%
Tipo de Indicador	Específico	
Relevância do Indicador	A mortalidade de mulher indígena em idade fértil é um evento considerado como dos mais sensíveis para retratar a qualidade de vida e a qualidade de acesso e atenção à saúde das mulheres nessa faixa etária em um determinado território e em dado período de tempo. Na saúde indígena, a magnitude do problema é desconhecida tanto quanto as especificidades do processo de adoecimento ao óbito que caracteriza a realidade que envolve os diferentes povos indígenas.	
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional e Estadual</u></p> $\frac{\text{Total de óbitos em Mulheres Indígenas em Idade Fértil investigado}}{\text{Total de óbitos de Mulheres Indígenas em Idade Fértil}} \times 100$	
Fonte	A fonte para acompanhamento dos indicadores para investigação será através do Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena/SIASI.	
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Antonio Fernando 34278342 antonio.f.silva@saude.gov.br	



* No ano de 2008 ainda não existia o controle de investigação para óbito em MIF

** O caso registrado de óbito de MIF ocorreu no final do 1º semestre, investigação ainda não concluída.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador 35 - Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	2013	2012	2013
	Alcançar pelo menos 70% dos municípios a cobertura vacinais do calendário básico	49,19	≥75%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Evidencia se as vacinais que integram o Calendário Básico de Vacinação da Criança possuem cobertura de acordo com preconizado pelo PNI.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Regional e Estadual:</u></p> $\frac{\text{Número de municípios com coberturas vacinais adequadas para as vacinas do calendário de vacinação da criança}}{\text{Total de municípios}} \times 100$ <p><u>Método de Cálculo Municipal e DF:</u> Indicador: Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com cobertura vacinal adequada* *Cobertura vacinal adequada: ≥ 75% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança com cobertura vacinal alcançada</p> <p>Passo 1: Coberturas vacinais por tipo de vacina: • CV BCG-ID =</p> $\frac{\text{Nº de doses aplicadas de BCG < 1 ano de idade}}{\text{População <1 ano de idade}} \times 100$ <p>Rotavírus Humano (VORH) =</p> $\frac{\text{Nº de 2ª doses aplicadas de VORH <1 ano de idade}}{\text{População <1 ano de idade}} \times 100$		

- Tetravalente (DTP+Hib)/Pentavalente (DTP+Hib+Hep B) =

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de 3}^\text{a} \text{ doses aplicadas de Tetravalente (DTP+Hib)/Pentavalente (DTP+Hib+Hep B) em } <1 \text{ ano de Idade}}{\text{População } <1 \text{ ano de idade}} \times 100$$

- Vacina contra poliomielite (VIP/VOP) =

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de doses aplicadas de Vacina contra Poliomielite em } <1 \text{ ano de idade}}{\text{População } <1 \text{ ano de idade}} \times 100$$

- Pneumocócica Conjugada 10v (PnC10v) =

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de 3}^\text{a} \text{ doses aplicadas de vacina Pneumocócica Conjugada 10v (PnC10v) em } <1 \text{ ano de idade}}{\text{População } <1 \text{ ano de idade}} \times 100$$

- Meningocócica Conjugada C (MnC) =

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de 2}^\text{a} \text{ doses aplicadas de vacina Meningocócica Conjugada C (MnC) em } <1 \text{ ano de idade}}{\text{População } <1 \text{ ano de idade}} \times 100$$

- Tríplice viral =

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de doses da vacina Tríplice viral aplicadas em crianças de 1 ano de idade.}}{\text{População 1 ano de idade}} \times 100$$

- Febre Amarela (quando recomendada) =

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de doses da vacina de Febre Amarela aplicadas na pop } < 1 \text{ ano de idade}}{\text{População } < 1 \text{ ano de idade}} \times 100$$

- Influenza =

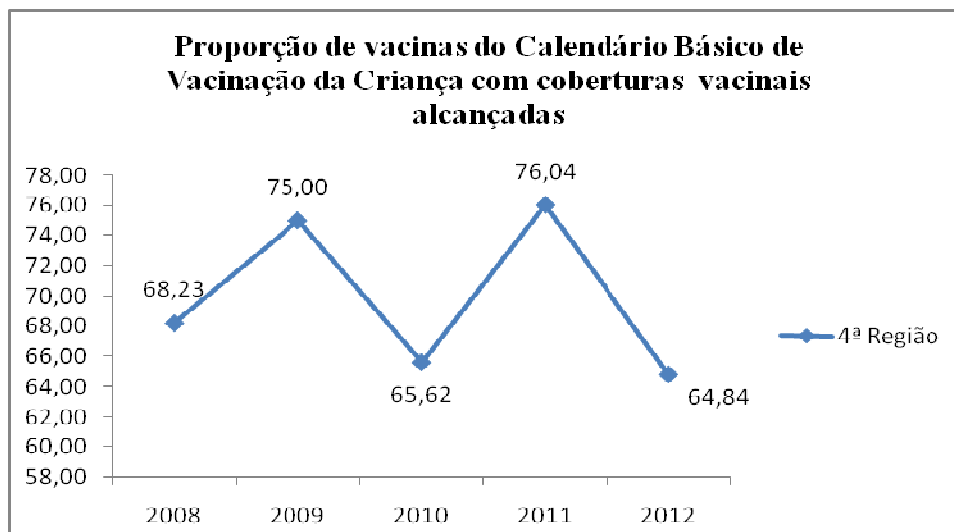
$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de doses de vacina Influenza na população de 6 meses a } < 2 \text{ anos de idade}}{\text{População 6 meses a } < 2 \text{ anos idade}} \times 100$$

Passo 2: Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas =

	<p style="text-align: center;">Número de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas, de acordo com as normas do PNI</p> $\frac{\text{Número de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas}}{\text{Total de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da criança}} \times 100$
Fonte	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-API ou SI-PNI). Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Adriana Baltar 3184-4001 rfepe@hotmail.com

RESULTADOS DO INDICADOR

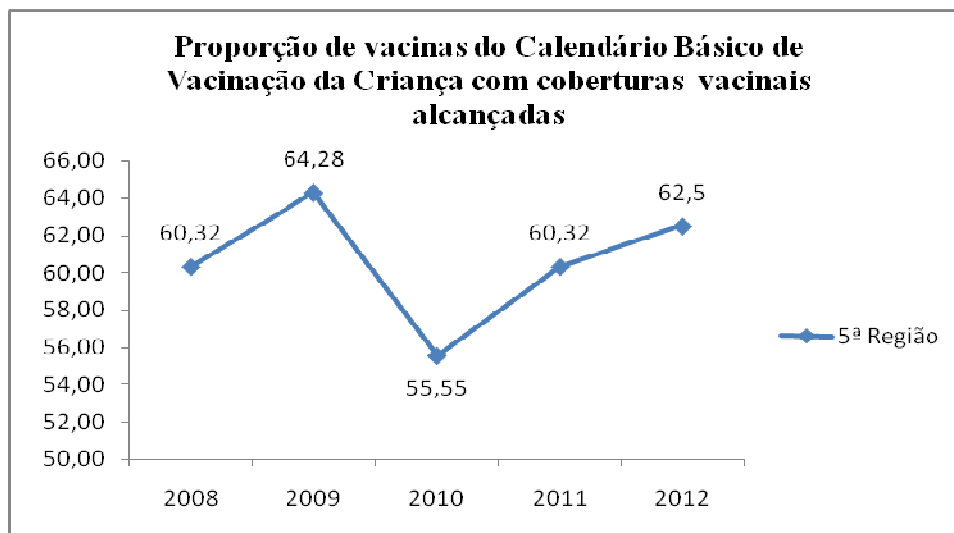
IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	100	83,33	83,33	88,89	87,5
Alagoinha	50	66,67	100	66,67	12,5
Altinho	50	83,33	83,33	44,44	50
Barra de Guabiraba	66,67	100	83,33	100	62,5
Belo Jardim	83,33	83,33	83,33	55,56	100
Bezerros	83,33	100	50	77,78	87,5
Bonito	83,33	66,67	83,33	88,89	75
Brejo da Madre de Deus	50	83,33	83,33	88,89	62,5
Cachoeirinha	66,67	83,33	16,67	55,56	37,5
Camocim de São Félix	83,33	66,67	83,33	66,67	87,5
Caruaru	50	83,33	66,67	88,89	62,5
Cupira	50	66,67	33,33	77,78	62,5
Frei Miguelinho	50	83,33	16,67	77,78	87,5
Gravatá	83,33	83,33	50	77,78	87,5
Ibirajuba	66,67	83,33	66,67	88,89	87,5
Jataúba	50	83,33	33,33	88,89	75
Jurema	100	83,33	100	66,67	12,5
Panelas	83,33	83,33	16,67	11,11	75
Pesqueira	33,33	83,33	33,33	88,89	87,5
Poção	100	100	100	88,89	87,5
Riacho das Almas	50	33,33	0	66,67	12,5
Sairé	66,67	83,33	66,67	66,67	12,5
Sanharó	66,67	83,33	100	88,89	50
Santa Cruz do Capibaribe	83,33	100	100	100	100
Santa Maria do Cambucá	83,33	100	83,33	100	75
São Bento do Una	66,67	100	83,33	33,33	12,5
São Caitano	83,33	66,67	83,33	77,78	75
São Joaquim do Monte	33,33	83,33	16,67	77,78	62,5
Tacaimbó	83,33	50	83,33	88,89	50
Taquaritinga do Norte	100	16,67	83,33	88,89	87,5
Toritama	16,67	16,67	66,67	66,67	50
Vertentes	66,67	16,67	66,67	88,89	100
Cobertura	68,23	75,00	65,62	76,04	64,84

Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIAPI).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	83,33	0	66,67	11,11	25
Angelim	83,33	16,67	83,33	88,89	87,5
Bom Conselho	66,67	100	83,33	77,78	25
Brejão	66,67	16,67	83,33	11,11	0
Caetés	83,33	66,67	83,33	100	87,5
Calçado	16,67	83,33	33,33	55,56	25
Canhotinho	0	33,33	83,33	66,67	75
Capoeiras	66,67	33,33	66,67	77,78	62,5
Correntes	50	83,33	16,67	22,22	37,5
Garanhuns	33,33	100	33,33	88,89	87,5
Iatí	16,67	100	0	11,11	75
Itaíba	83,33	100	50	88,89	100
Jucati	33,33	83,33	16,67	88,89	87,5
Jupi	83,33	50	83,33	88,89	87,5
Lagoa do Ouro	83,33	83,33	83,33	77,78	62,5
Lajedo	33,33	16,67	16,67	55,56	75
Palmeirina	83,33	83,33	100	66,67	75
Paranatama	66,67	83,33	66,67	44,44	12,5
Saloá	66,67	100	0	55,56	62,5
São João	83,33	83,33	33,33	77,78	87,5
Terezinha	83,33	33,33	83,33	11,11	75
Cobertura	60,32	64,28	55,55	60,32	62,5

Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIAPI).

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

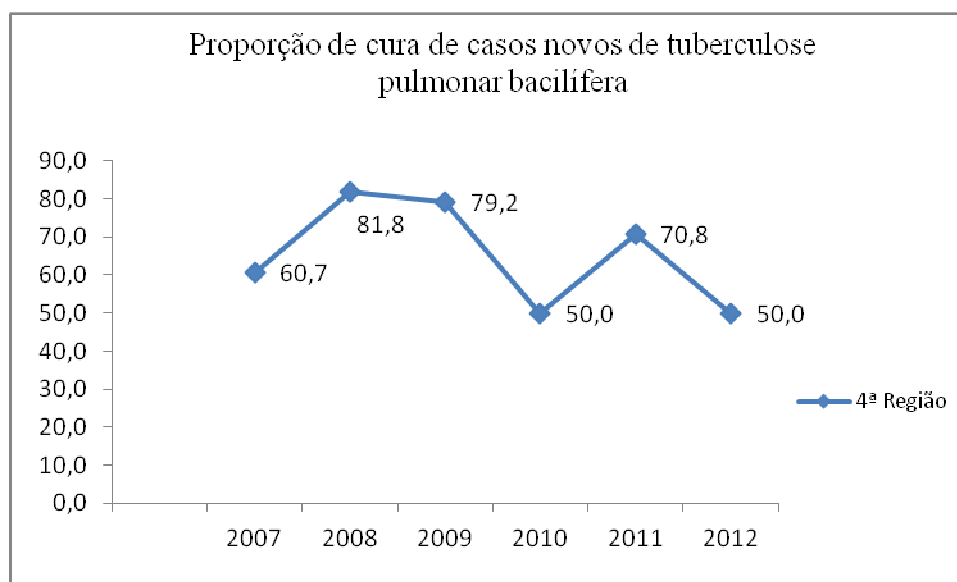
Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador 36 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera: Meta 2013 \geq 85%	74% R – 65,9% parcial	63 %
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Permite mensurar o êxito do tratamento de tuberculose e a consequente diminuição da transmissão da doença. Possibilita a verificação, de forma indireta da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento indireto das ações do Programa de Controle da Tuberculose nas três esferas de gestão do SUS		
Método de Cálculo	Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF $\frac{\text{Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados}}{\text{Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Nadianara Araújo 31840202 tuberculose.pe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

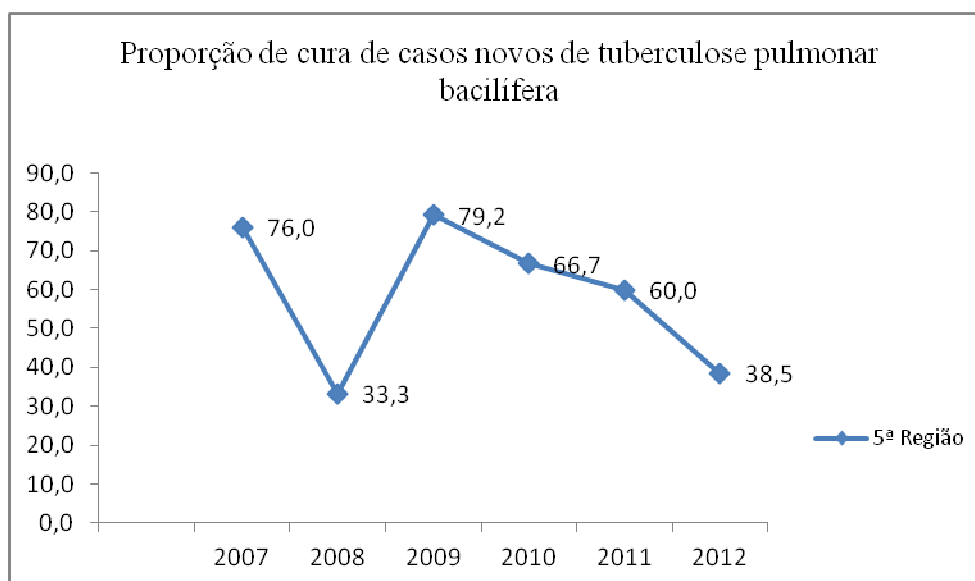


Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	50,0	66,7	100,0	33,3	0,0	0,0
Alagoinha	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0
Altinho	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3
Barra de Guabiraba	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	25,0
Belo Jardim	80,0	87,5	94,1	66,7	87,5	50,0
Bezerros	78,6	71,4	66,7	50,0	75,0	60,0
Bonito	100,0	81,8	62,5	80,0	66,7	83,3
Brejo da Madre de Deus	87,5	83,3	100,0	100,0	80,0	100,0
Cachoeirinha	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Camocim de São Félix	0,0	100,0	50,0	0,0	50,0	50,0
Caruaru	71,4	58,8	59,3	65,8	75,0	50,0
Cupira	50,0	50,0	100,0	66,7	100,0	100,0
Frei Miguelinho	100,0	100,0	0,0	0,0	50,0	33,3
Gravatá	85,0	81,8	71,4	100,0	75,0	71,4
Ibirajuba	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0
Jataúba	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	66,7
Jurema	100,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0,0
Panelas	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0
Pesqueira	50,0	70,0	100,0	60,0	60,0	56,3
Poção	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0

Riacho das Almas	50,0	100,0	100,0	0,0	50,0	50,0
Sairé	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Sanharó	0,0	0,0	75,0	100,0	0,0	50,0
Santa Cruz do Capibaribe	100,0	80,0	70,0	70,0	60,0	46,2
Santa Maria do Cambucá	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0
São Bento do Una	80,0	100,0	83,3	0,0	62,5	80,0
São Caitano	80,0	100,0	100,0	0,0	100,0	0,0
São Joaquim do Monte	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0
Tacaimbó	0,0	0,0	50,0	0,0	100,0	0,0
Taquaritinga do Norte	50,0	0,0	100,0	50,0	100,0	0,0
Toritama	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	80,0
Vertentes	100,0	100,0	100,0	100,0	80,0	66,7
Mediana	60,7	81,8	79,2	50,0	70,8	50,0

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN/SES/PCT-PE.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	100,0	0,0	83,3	100,0	85,7	66,7
Angelim	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Bom Conselho	72,7	66,7	66,7	40,0	66,7	66,7
Brejão	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Caetés	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Calçado	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Canhotinho	87,5	41,7	83,3	33,3	70,6	38,5
Capoeiras	85,7	33,3	100,0	0,0	66,7	0,0
Correntes	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Garanhuns	50,0	85,7	66,7	85,7	80,0	66,7
Iatí	100,0	50,0	100,0	100,0	0,0	50,0
Itaíba	76,0	80,0	79,2	85,5	60,0	46,7
Jucati	100,0	100,0	33,3	0,0	0,0	100,0
Jupi	100,0	50,0	100,0	100,0	100,0	50,0
Lagoa do Ouro	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Lajedo	100,0	0,0	66,7	33,3	100,0	36,4
Palmeirina	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Paranatama	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Saloá	100,0	0,0	0,0	66,7	100,0	0,0
São João	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Terezinha	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	76,0	33,3	79,2	66,7	60,0	38,5

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN/SES/PCT-PE.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

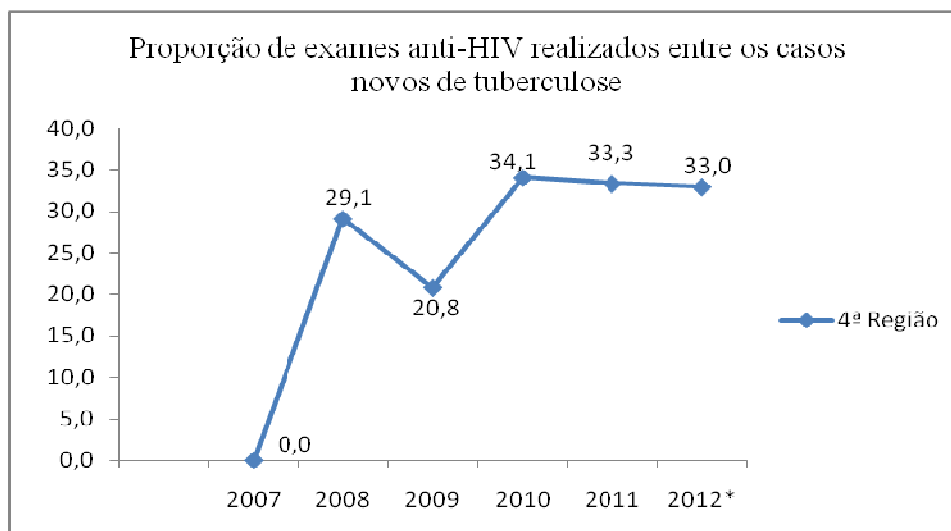
Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador 37 - Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

Indicador	Resultado Estadual		Meta Estadual
	2012	2013	
Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	49,9	75%	
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Reflete o quantitativo de casos de tuberculose que foram testados para HIV. Devido ao fato da tuberculose ser a primeira causa de óbito em pacientes portadores de Aids, a identificação precoce dos casos de HIV positivo torna-se importante para que um resultado satisfatório possa ser alcançado.		
Método de Cálculo	<p>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</p> $\frac{\text{Total de casos novos de tuberculose com exame anti-HIV realizado}}{\text{Total de casos novos tuberculose diagnosticados}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Nadianara Araújo 31840202 tuberculose.pe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

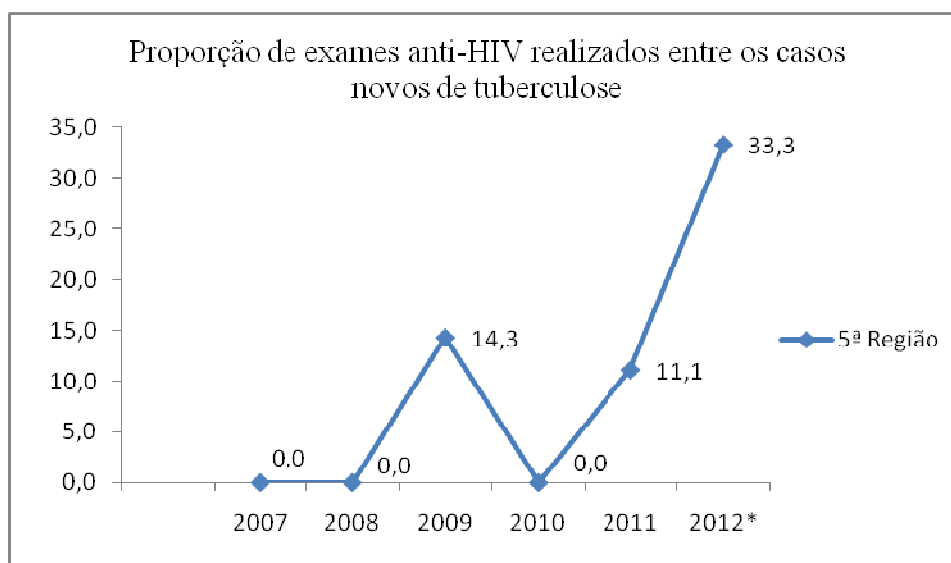


Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	66,7	33,3	25,0	0,0	0,0	25,0
Alagoinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Altinho	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	80,0
Barra de Guabiraba	0,0	33,3	100,0	33,3	0,0	42,9
Belo Jardim	5,9	10,0	16,7	87,5	28,6	66,7
Bezerros	18,8	15,4	38,5	40,0	50,0	40,9
Bonito	88,9	85,7	87,5	87,5	100,0	83,3
Brejo da Madre de Deus	7,1	9,1	62,5	42,9	33,3	60,0
Cachoeirinha	0,0	0,0	0,0	33,3	33,3	75,0
Camocim de São Félix	0,0	50,0	50,0	50,0	60,0	0,0
Caruaru	26,6	25,0	61,2	76,2	67,0	86,2
Cupira	0,0	0,0	16,7	14,3	100,0	50,0
Frei Miguelinho	0,0	25,0	0,0	0,0	100,0	25,0
Gravatá	46,7	60,0	63,2	100,0	85,2	85,7
Ibirajuba	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	100,0
Jataúba	50,0	28,6	0,0	0,0	100,0	60,0
Jurema	0,0	50,0	0,0	50,0	0,0	0,0
Panelas	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	50,0
Pesqueira	15,8	29,6	27,6	18,2	29,6	18,2
Poção	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0
Riacho das Almas	0,0	0,0	25,0	50,0	71,4	25,0

Sairé	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0
Sanharó	100,0	66,7	60,0	50,0	50,0	71,4
Santa Cruz do Capibaribe	25,0	47,4	38,5	34,8	92,9	70,0
Santa Maria do Cambucá	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0
São Bento do Una	16,7	36,4	10,0	0,0	30,0	12,5
São Caitano	12,5	22,2	25,0	0,0	100,0	0,0
São Joaquim do Monte	0,0	40,0	75,0	0,0	0,0	0,0
Tacaimbó	0,0	75,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Taquaritinga do Norte	20,0	0,0	40,0	33,3	0,0	0,0
Toritama	0,0	16,7	25,0	0,0	100,0	85,7
Vertentes	0,0	33,3	0,0	100,0	50,0	0,0
Mediana	0,0	29,1	20,8	34,1	33,3	33,0

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN/SES/PCT-PE.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	0,0	0,0	14,3	0,0	55,6	87,5
Angelim	75,0	0,0	50,0	40,0	14,3	0,0
Bom Conselho	66,7	75,0	50,0	50,0	11,1	37,5
Brejão	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Caetés	0,0	50,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Calçado	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0
Canhotinho	0,0	7,7	33,3	27,3	57,9	52,9
Capoeiras	22,2	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Correntes	100,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0
Garanhuns	31,3	41,2	45,0	34,6	44,4	75,9
Iatí	50,0	66,7	100,0	100,0	0,0	100,0
Itaíba	6,4	9,1	7,0	30,1	37,3	20,4
Jucati	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	33,3
Jupi	33,3	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0
Lagoa do Ouro	0,0	0,0	25,0	100,0	0,0	80,0
Lajedo	0,0	0,0	0,0	33,3	33,3	8,3
Palmeirina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Paranatama	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0
Saloá	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	33,3
São João	20,0	20,0	20,0	0,0	0,0	0,0
Terezinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	14,3	0,0	11,1	33,3

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN/SES/PCT-PE.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

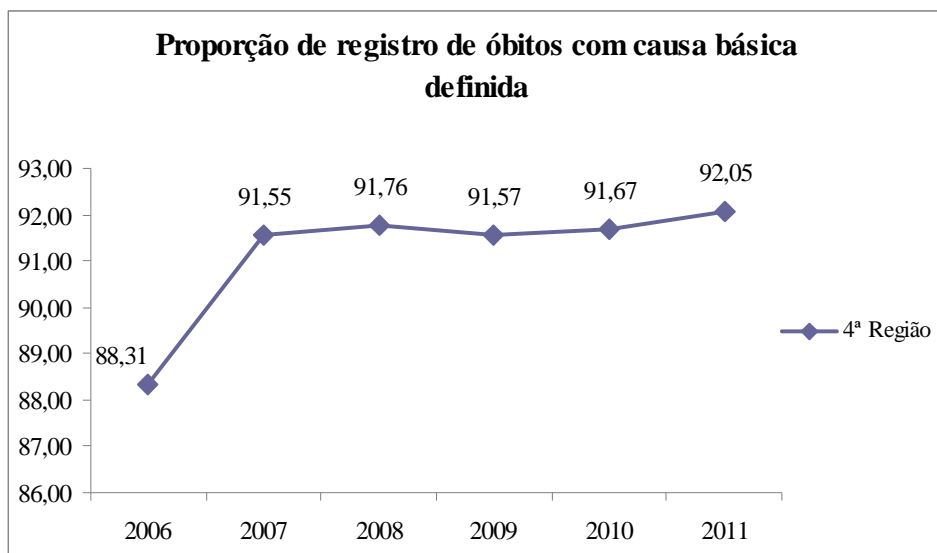
Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador 38 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida Meta: ≥ 90%	≥ 95,0%	≥ 95,0%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.		
Método de Cálculo	<u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u> $\frac{\text{Total de óbitos não fetais com causa básica definida}}{\text{Total de óbitos não fetais}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Coordenação do Sistema de informações sobre Mortalidade Barbara Figueiroa 31840196 - gmvevpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



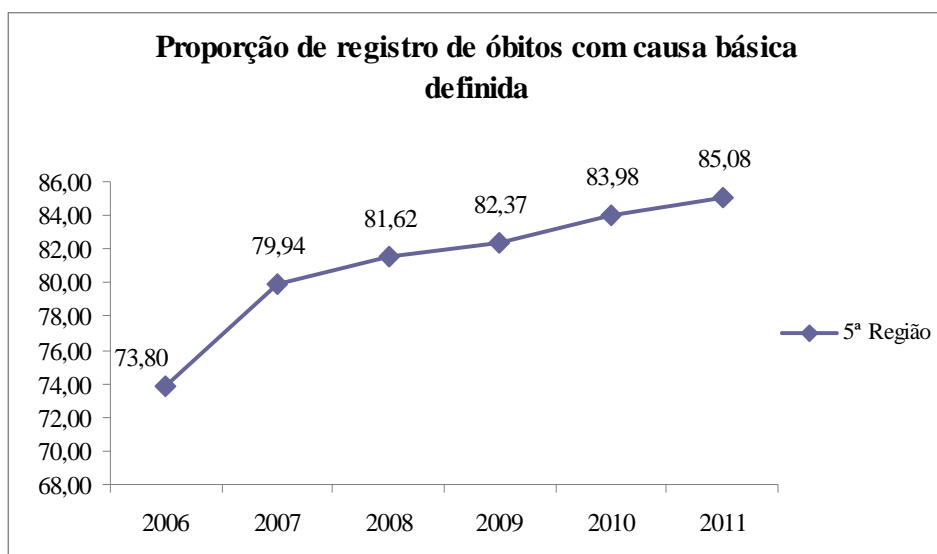
Municípios	2006	2007	2008	2009	2010	2011*
Agrestina	96,49	94,71	76,37	92,15	81,19	87,62
Alagoinha	82,98	89,41	89,66	91,46	92,22	94,87
Altinho	97,78	98,14	95,41	92,20	95,83	96,13
Barra de Guabiraba	92,86	94,29	98,67	92,86	92,19	97,06
Belo Jardim	81,59	88,61	91,12	92,61	93,43	97,15
Bezerros	81,93	84,62	77,16	85,98	83,23	84,62
Bonito	92,17	94,47	94,26	87,84	90,27	92,31
Brejo da Madre de Deus	92,04	94,57	96,10	89,30	95,38	95,29
Cachoeirinha	73,85	91,30	91,78	86,47	97,39	97,10
Camocim de São Félix	94,12	98,29	95,49	92,37	92,44	81,75
Caruaru	90,15	92,65	92,58	91,19	90,85	97,79
Cupira	97,81	96,83	93,41	90,26	92,27	97,13
Frei Miguelinho	98,10	97,14	100,00	94,49	94,23	94,17
Gravatá	91,49	98,12	96,01	92,41	90,71	88,27
Ibirajuba	93,75	98,33	96,67	93,02	96,00	100,00
Jataúba	77,42	79,83	80,53	90,18	90,38	89,52
Jurema	98,32	85,71	93,94	97,25	92,86	96,67
Panelas	97,75	97,45	98,09	96,22	96,13	96,59
Pesqueira	90,39	93,70	93,97	90,79	91,40	92,54
Poção	74,07	65,75	91,67	95,12	94,94	85,71

Riacho das Almas	91,47	98,57	98,31	95,56	89,08	81,34
Sairé	84,85	88,24	90,54	89,39	82,67	82,72
Sanharó	93,39	92,42	89,93	89,31	95,80	92,91
Santa Cruz do Capibaribe	95,08	94,67	92,03	89,53	91,94	87,17
Santa Maria do Cambucá	88,41	86,60	92,22	93,81	89,38	94,74
São Bento do Una	74,66	87,29	85,23	87,07	90,82	92,17
São Caitano	96,08	97,95	97,55	89,45	92,06	91,76
São Joaquim do Monte	74,81	88,81	89,40	94,20	91,22	94,35
Tacaimbó	86,11	93,33	85,23	88,17	88,75	96,47
Taquaritinga do Norte	77,42	81,20	82,61	87,29	85,16	86,16
Toritama	71,43	89,36	95,17	95,93	98,90	87,66
Vertentes	97,27	97,37	95,16	96,23	94,21	95,92
Média	88,31	91,55	91,76	91,57	91,67	92,05

Fonte: SIM/GMVEV/DG-IAEVE/SEVS/Secretaria Estadual de Saúde – PE.

*Dados sujeitos à revisão, DBC: 01/06/2012.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2006	2007	2008	2009	2010	2011*
Águas Belas	62,01	54,00	49,15	63,99	53,65	57,28
Angelim	61,40	64,44	63,01	54,22	54,39	64,62
Bom Conselho	87,59	90,76	78,23	68,11	71,99	79,55
Brejão	95,52	93,94	91,03	85,45	89,04	97,14
Caetés	86,96	88,80	92,68	97,44	98,61	93,02
Calçado	66,07	63,24	67,92	87,23	92,75	77,42
Canhotinho	64,67	84,68	89,58	93,41	91,86	91,19
Capoeiras	46,77	67,48	91,41	94,24	85,59	89,60
Correntes	59,62	97,64	95,15	88,39	94,44	98,41
Garanhuns	77,09	95,52	88,54	87,24	90,05	94,93
Iatí	78,22	74,34	91,75	84,11	67,31	72,81
Itaíba	51,20	56,90	56,91	58,41	50,38	61,15
Jucati	84,06	80,49	86,36	74,07	85,94	76,36
Jupi	89,66	92,11	99,01	96,61	99,16	96,24
Lagoa do Ouro	91,55	98,61	91,55	90,59	97,26	93,02
Lajedo	87,50	84,93	78,70	84,75	94,01	93,62
Palmeirina	76,19	88,33	88,14	86,44	97,06	80,70
Paranatama	49,38	40,82	47,11	80,49	68,09	82,56
Saloá	75,93	93,40	92,50	90,63	94,74	97,60
São João	87,60	83,21	82,73	68,22	93,81	92,04
Terezinha	70,83	85,11	92,45	95,74	93,48	97,44
Média	73,80	79,94	81,62	82,37	83,98	85,08

Fonte: SIM/GMVEV/DG-IAEVE/SEVS/Secretaria Estadual de Saúde – PE.

*Dados sujeitos à revisão, DBC: 01/06/2012.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

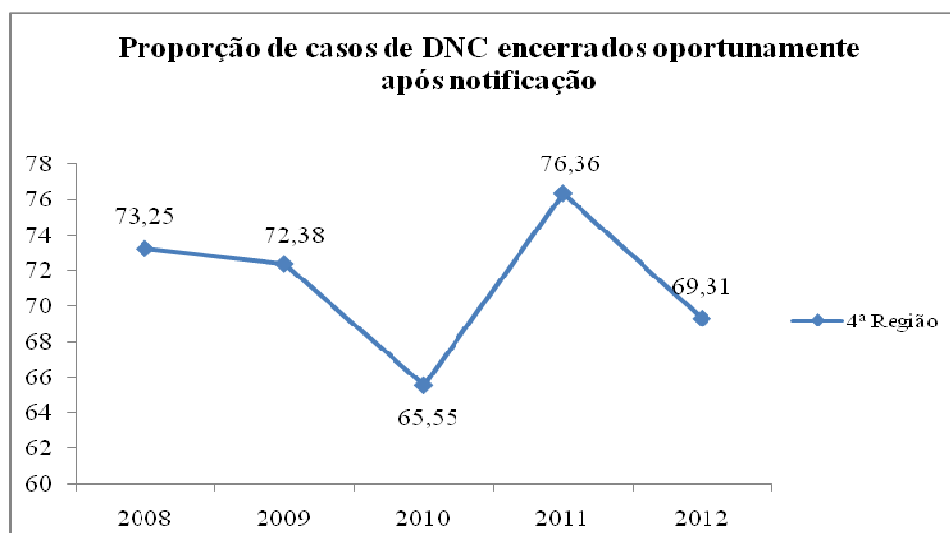
Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador 39 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata(DNC) encerradas em até 60 dias após notificação.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata(DNC) encerradas em até 60 dias após notificação.	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80%	80%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u></p> $\frac{\text{Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação}}{\text{Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação}} \times 100$		
Fonte	Base de dados de notificação individual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Sinan- Andréa Barbosa 31840122 sinan@saude.pe.gov.br		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



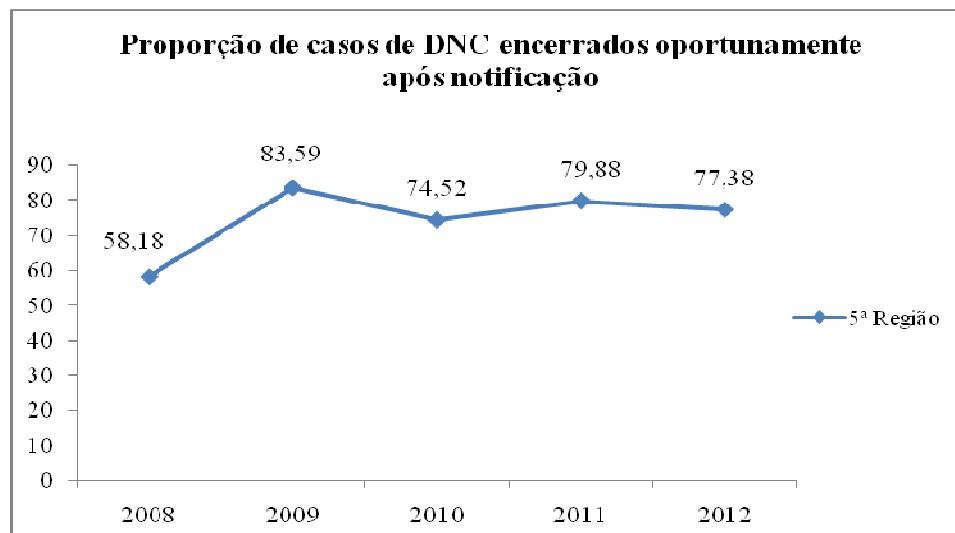
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	45,45	55,56	91,67	80,95	25,00
Alagoinha	33,33	77,78	100,00	70,00	87,50
Altinho	82,35	88,00	73,33	77,27	88,89
Barra de Guabiraba	20,00	57,14	33,33	-	75,00
Belo Jardim	42,86	34,25	17,50	29,73	40,91
Bezerros	39,13	46,00	41,18	50,00	37,50
Bonito	77,78	63,64	11,76	52,78	70,73
Brejo da Madre de Deus	88,89	68,00	66,67	83,33	75,00
Cachoeirinha	40,00	66,67	80,00	75,00	88,24
Camocim de São Félix	-	28,57	40,00	66,67	0,00
Caruaru	89,98	89,89	79,91	92,59	91,10
Cupira	50,00	27,27	75,00	56,25	25,00
Frei Miguelinho	91,67	100,00	100,00	-	100,00
Gravatá	94,25	65,00	73,33	83,78	88,24
Ibirajuba	7,69	75,00	75,00	...	50,00
Jataúba	45,45	86,36	80,00	83,33	66,67
Jurema	66,67	66,67	100,00	66,67	100,00
Panelas	50,00	-	100,00	71,43	60,00
Pesqueira	30,00	19,75	33,33	66,67	36,36
Poção	-	50,00	66,67	50,00	100,00
Riacho das Almas	60,00	66,67	-	60,00	42,86

Sairé	50,00	-	50,00	-	50,00
Sanharó	70,27	81,67	85,71	66,67	100,00
Santa Cruz do Capibaribe	48,00	77,05	40,74	57,14	66,67
Santa Maria do Cambucá	100,00	-	100,00	100,00	100,00
São Bento do Una	84,48	35,00	58,82	85,11	75,00
São Caitano	34,62	63,33	30,00	63,64	62,50
São Joaquim do Monte	33,33	40,00	100,00	42,86	100,00
Tacaimbó	58,82	46,15	66,67	60,00	90,91
Taquaritinga do Norte	-	-	33,33	60,00	100,00
Toritama	78,57	53,85	-	87,50	46,15
Vertentes	71,43	81,82	76,92	50,00	77,78
Média	73,25	72,38	65,55	76,36	69,31

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS/SINAN.

*Dados pesquisados em 30/07/2012.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	53,85	58,33	40,00	78,95	94,12
Angelim	-	66,67	22,22	-	78,57
Bom Conselho	97,62	98,06	97,01	79,41	88,24
Brejão	-	87,18	100,00	100,00	100,00
Caetés	55,56	83,33	40,00	83,33	60,00
Calçado	-	100,00	75,00	100,00	33,33
Canhotinho	-	75,00	44,44	50,00	75,00
Capoeiras	11,11	64,71	75,00	42,86	85,71
Correntes	83,33	100,00	100,00	91,67	100,00
Garanhuns	60,00	77,94	40,54	71,43	80,49
Iatí	62,50	90,91	100,00	100,00	100,00
Itaíba	-	100,00	-	92,31	100,00
Jucati	50,00	50,00	85,71	12,50	50,00
Jupi	-	50,00	72,73	10,00	68,42
Lagoa do Ouro	12,50	89,47	93,75	100,00	100,00
Lajedo	-	50,00	54,55	53,85	77,78
Palmeirina	-	-	80,00	100,00	33,33
Paranatama	-	50,00	100,00	50,00	50,00
Saloá	94,12	72,22	100,00	100,00	100,00
São João	33,33	100,00	66,67	-	50,00
Terezinha	81,82	95,24	88,89	95,45	100,00
Média	58,18	83,59	74,52	79,88	77,38

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS/SINAN.

*Dados pesquisados em 30/07/2012.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde (Cont.)

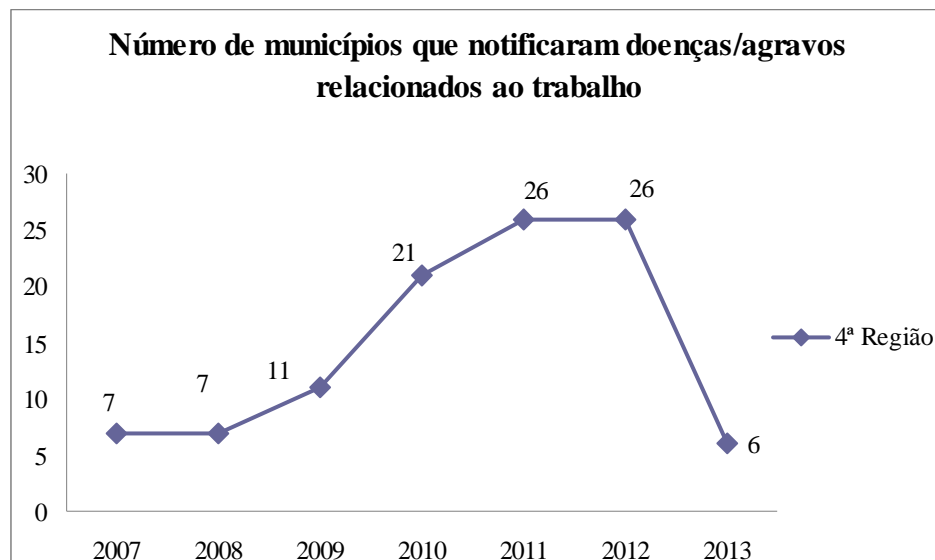
Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador 40 – **Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.**

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	<p>Ampliar o número de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados</p> <p>Meta: 80% dos Municípios com pelo menos uma unidade de saúde com serviço de notificação de doenças/agravos relacionados ao trabalho implantado.</p>	75,68%	75%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Mede a cobertura das notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Regional e Estadual</u></p> $\frac{\text{Número de municípios com casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificados}}{\text{Número total de municípios na Região ou estado}} \times 100$ <p><u>Método de Cálculo Municipal e DF</u></p> <p>Número de casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificados.</p>		
Fonte	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Denise Timóteo 3184-0612 trabalhador.pe@gmail.com / cerestestadualpe@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



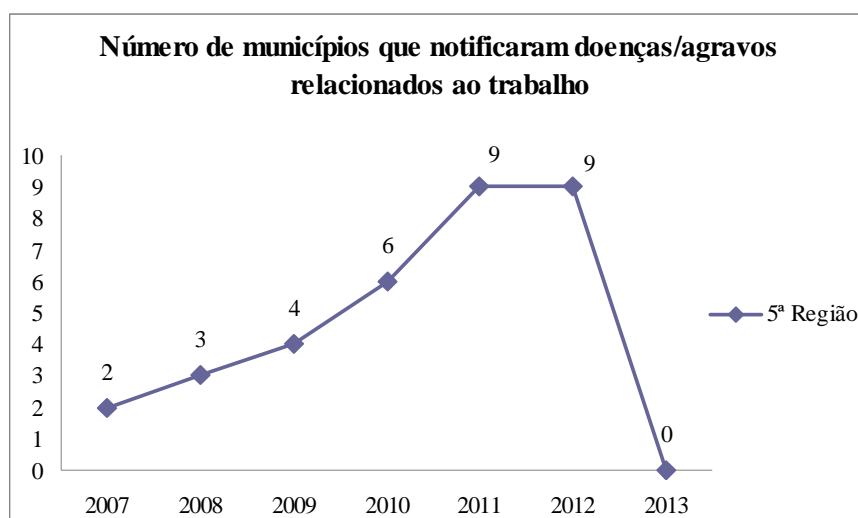
Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Agrestina	0	0	2	0	4	5	0
Alagoinha	1	0	0	0	2	0	0
Altinho	0	0	0	2	3	4	0
Barra de Guabiraba	0	0	0	1	4	0	2
Belo Jardim	1	0	1	1	11	20	3
Bezerros	0	1	3	7	11	6	1
Bonito	0	0	1	1	0	2	0
Brejo da Madre de Deus	0	0	0	2	3	5	0
Cachoeirinha	0	0	0	1	2	2	0
Camocim de Sao Felix	3	1	1	4	1	1	0
Caruaru	3	6	52	87	62	91	6
Cupira	0	1	0	0	6	3	0
Frei Miguelinho	0	0	0	0	1	0	0
Gravatá	1	0	3	2	13	11	0
Ibirajuba	0	0	0	0	0	0	0
Jataúba	0	0	0	0	0	3	0
Jurema	0	0	0	1	2	2	1
Panelas	0	0	0	1	0	1	1
Pesqueira	1	2	7	9	14	15	0
Poção	0	0	0	2	3	0	0
Riacho das Almas	0	0	0	1	3	2	0
Sairé	0	0	1	0	0	1	0
Sanharó	0	0	0	4	3	0	0

Santa Cruz do Capibaribe	2	2	7	2	7	9	0
Santa Maria do Cambucá	1	0	0	0	3	1	0
São Bento do Una	0	0	0	6	0	5	0
São Caitano	0	0	0	1	3	2	0
São Joaquim do Monte	0	0	2	1	1	2	0
Tacaimbó	0	0	1	2	1	2	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	2	3	0
Toritama	0	0	0	0	6	3	0
Vertentes	0	1	0	0	1	1	0
Total de Municípios	7	7	11	21	26	26	6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.

*Total de notificações no ano.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Águas Belas	0	0	0	1	0	1	0
Angelim	0	0	0	0	0	1	0
Bom Conselho	0	1	0	1	0	3	0
Brejão	0	0	0	0	0	0	0
Caetés	0	0	0	0	1	0	0
Calcado	0	0	0	1	1	1	0
Canhotinho	0	0	0	0	0	0	0
Capoeiras	0	0	0	0	0	0	0
Correntes	2	0	0	0	0	0	0
Garanhuns	0	0	1	9	3	7	0
Iatí	0	1	1	0	3	0	0
Itaíba	0	0	0	0	0	0	0
Jucati	0	0	2	0	0	0	0
Jupi	0	0	0	0	2	1	0
Lagoa do Ouro	2	5	1	2	0	3	0
Lajedo	0	0	0	2	3	2	0
Palmeirina	0	0	0	0	1	0	0
Paranatama	0	0	0	0	1	0	0
Saloá	0	0	0	0	1	1	0
São João	0	0	0	0	0	0	0
Terezinha	0	0	0	0	0	0	0
Total de Municípios	2	3	4	6	9	9	0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.

*Total de notificações no ano.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde (Cont.)

Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador 41 – Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	2013	2012	2013
	100%	100%	100%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	<p>O indicador é importante para avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária, colaborando para uma coordenação nacional mais efetiva. Esse indicador é composto pelas ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios: (i)cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA (ii) Instauração de processos administrativos de VISA (iii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA (iv) atividades educativas para população (v) atividades educativas para o setor regulado (vi) recebimento de denúncias (vii) atendimento de denúncias.</p> <p>A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.</p>		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Regional, Estadual e DF</u></p> $\frac{\text{Número de municípios que executam todas as ações de Vigilâncias Sanitárias consideradas necessárias}}{\text{Número de municípios}} \times 100$ <p>Observação: No método de cálculo para o DF deverão ser substituídos os municípios pelas regiões administrativas.</p> <p><u>Método de Cálculo Municipal</u></p> $\frac{\text{Número de ações de vigilância* sanitária realizadas no município}}{\text{Total de ações de vigilância*}} \times 100$ <p>Observação: Numerador - Considerar 1 (um) para cada ação realizada. Denominador – sempre será 7 (somatório das ações que deverão ser realizadas)</p> <p>*São consideradas ações de vigilância: i)cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA (ii) Instauração de processos administrativos de VISA (iii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA (iv) atividades educativas para população (v) atividades educativas para o setor regulado (vi) recebimento de denúncias (vii) atendimento de denúncias.</p>		
Fonte	<p>SIA/SUS e IBGE 01.02.01.007-2 -Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária 01.02.01.052-8 – Instauração de Processo Administrativo Sanitário 01.02.01.017-0 - Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária 01.02.01.022-6 - Atividade Educativa para a População</p>		

	01.02.01.005-6 - Atividade Educativa para o Setor Regulado 01.02.01.023-4 - Recebimento de Denúncias/Reclamações 01.02.01.024-2 - Atendimento a Denúncias/Reclamações
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Jaime Brito 3181-6425 jaime@saude.pe.gov.br

RESULTADOS DO INDICADOR



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/ SUS e IBGE

*Dados de 2013 até 05/2013.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

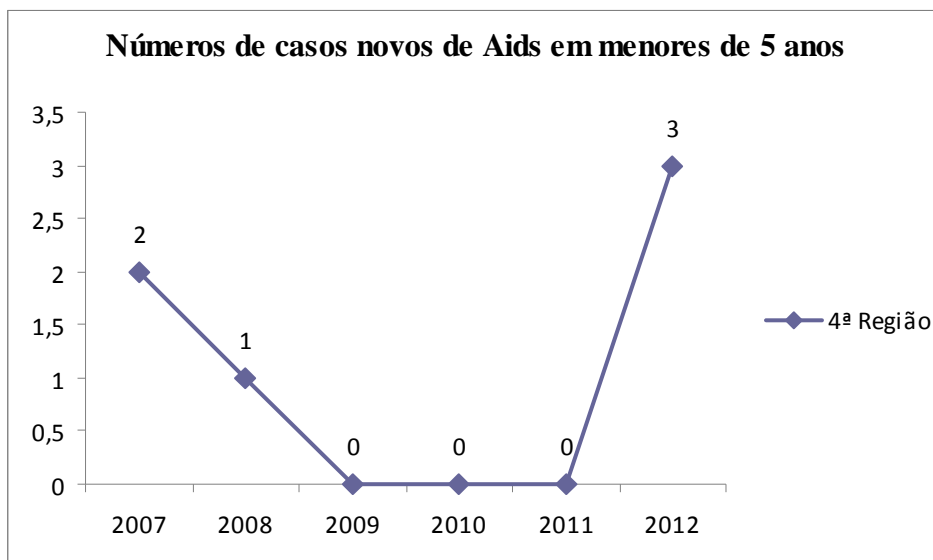
Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador 42 - Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	<p>Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos</p> <p>Meta: redução de 10% a cada ano</p> <p>A meta municipal será pactuada de acordo com a linha de base local.</p>	<p>2,00</p> <p>R – 16 casos notificados</p>	<p>Redução de 10%</p> <p>Até 15 casos notificados</p>
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Expressa o número de casos novos de Aids, na população de menores de cinco anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado. Mede o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u></p> <p>Número de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência.</p>		
Fonte	<p>Para obter as informações consolidadas, acessar www.aids.gov.br > dados e pesquisa > tabulação de dados > casos de aids – acessar o sistema (http://www2.aids.gov.br/final/dados/dados_aids.asp).</p> <p>Esses dados são extraídos dos seguintes sistemas de informação:</p> <p>Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).</p> <p>Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel*).</p> <p>Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).</p> <p>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).</p> <p>(*) As informações do SISCEL são validadas com informações dos indivíduos que estão em tratamento (Sistema de Controle Logístico de Medicamentos - Siclom).</p>		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	<p>François Figueiroa</p> <p>3184-0212</p> <p>dstaidsestadualpe@gmail.com</p>		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



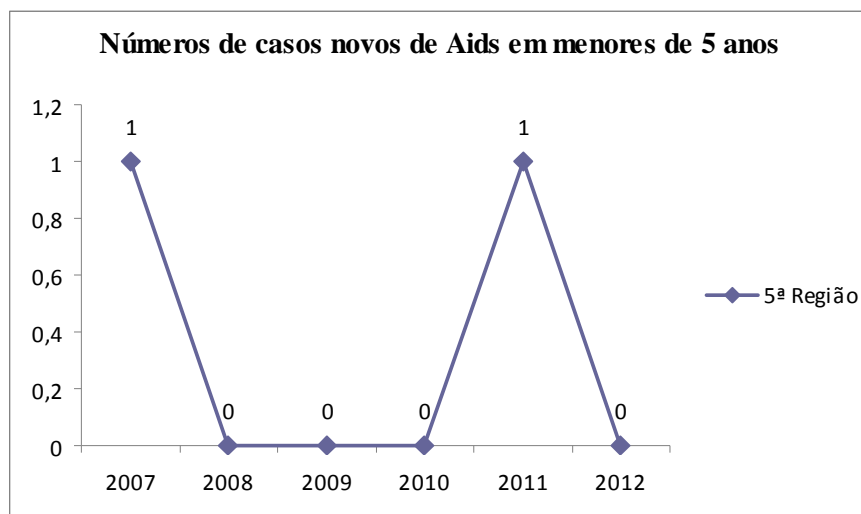
Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	0	0	0	0	0	0
Alagoinha	0	0	0	0	0	1
Altinho	0	0	0	0	0	0
Barra de Guabiraba	0	0	0	0	0	0
Belo Jardim	0	0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0
Bonito	0	0	0	0	0	0
Brejo da Madre de Deus	0	0	0	0	0	0
Cachoeirinha	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	0
Caruaru	1	0	0	0	0	1
Cupira	0	0	0	0	0	1
Frei Miguelinho	0	0	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	0
Ibirajuba	0	0	0	0	0	0
Jataúba	0	0	0	0	0	0
Jurema	0	0	0	0	0	0
Panelas	0	0	0	0	0	0
Pesqueira	0	0	0	0	0	0
Poção	0	0	0	0	0	0
Riacho das Almas	0	0	0	0	0	0
Sairé	0	0	0	0	0	0

Sanharó	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	0	0
Santa Maria do Cambucá	0	0	0	0	0	0
São Bento do Una	0	0	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	0	0	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	0	0	0
Tacaimbó	0	0	0	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0
Toritama	0	0	0	0	0	0
Vertentes	0	0	0	0	0	0
Total	2	1	0	0	0	3

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN/DATASUS/Programa Estadual DST/AIDS.

*Dados de 21/05/2012 – Sujeitos à revisão.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	0	0	0	0	0	0
Angelim	0	0	0	0	0	0
Bom Conselho	0	0	0	0	0	0
Brejão	0	0	0	0	0	0
Caetés	0	0	0	0	0	0
Calçado	0	0	0	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	0	0	0
Capoeiras	0	0	0	0	0	0
Correntes	0	0	0	0	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Iati	0	0	0	0	1	0
Itaíba	0	0	0	0	0	0
Jucati	0	0	0	0	0	0
Jupi	0	0	0	0	0	0
Lagoa do Ouro	0	0	0	0	0	0
Lajedo	0	0	0	0	0	0
Palmeirina	1	0	0	0	0	0
Paranatama	0	0	0	0	0	0
Saloá	0	0	0	0	0	0
São João	0	0	0	0	0	0
Terezinha	0	0	0	0	0	0
Total	1	0	0	0	1	0

Fonte: Ministério da Saúde, SINAN/DATASUS/Programa Estadual DST/AIDS.

*Dados de 21/05/2012 – Sujeitos à revisão.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

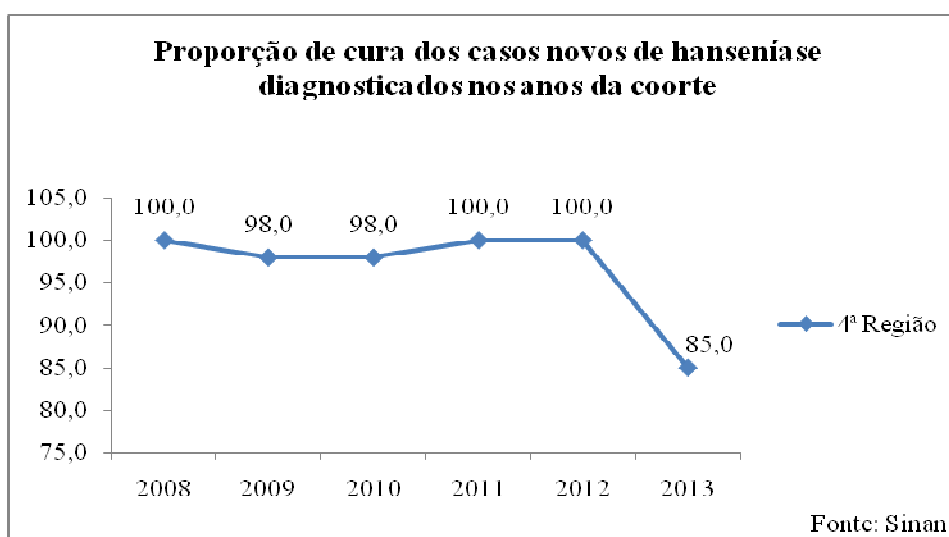
Indicador 45 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	2013	2012	2013
	<p>Aumentar o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase. Meta Brasil 2013: 86%</p> <p>Observações:</p> <p>1. Quando a proporção de cura estiver entre 0% e 74,9%, o parâmetro de referência passa a ser, no mínimo, de 82,5% em 2013.</p> <p>2. Quando a proporção de cura estiver entre 75,0% e 89,9%, o parâmetro de referência passa a ser, no mínimo, de 90% em 2013.</p> <p>3. Quando a proporção de cura estiver em 90% ou mais, o parâmetro de referência passa a ser manter ou aumentar a proporção de cura em 2013.</p> <p>- Para calcular a linha de base de 2013, usar o resultado da cura nas coortes de casos novos de hanseníase de 2011, que considera em seu cálculo os PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes do ano da avaliação.</p>	<p>83%</p> <p>R- 82,3 %</p>	83%
Tipo de Indicador	Específico		
Relevância do Indicador	Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade dos serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenir incapacidades físicas.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u></p> <p>Número de casos novos de hanseníase residentes em determinado local, diagnosticados, nos anos das coortes - PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes do ano da avaliação - e curados até 31 de dezembro do ano de avaliação</p> <hr/> <p>Total de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes e residentes no mesmo local</p> <p style="text-align: right;">x 100</p>		

Fonte	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Raissa 3184-0200 hanseniase.pe@gmail.com

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

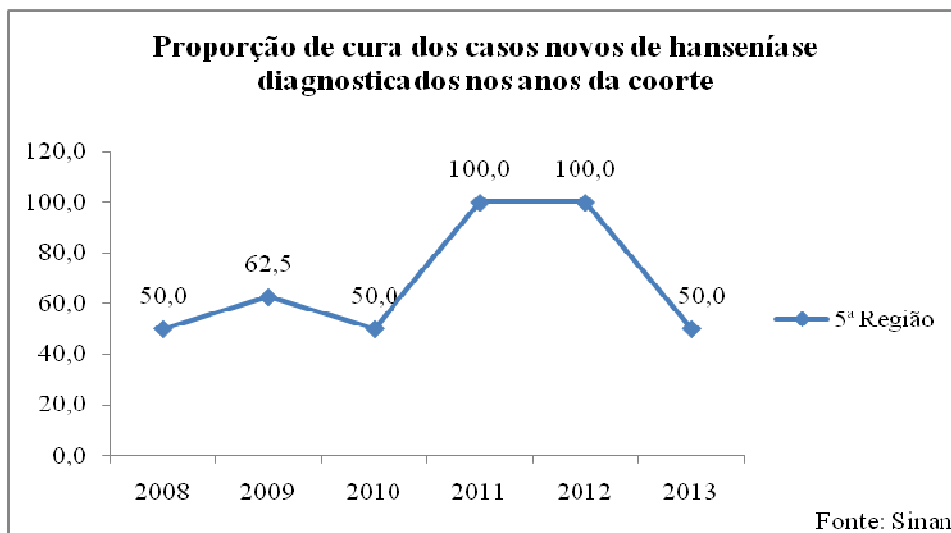


Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Agrestina	100,0	0,0	66,7	87,5	66,7	100,0
Alagoinha	100,0	100,0	100,0	100,0	50,0	0,0
Altinho	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Barra de Guabiraba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0
Belo Jardim	93,3	100,0	100,0	100,0	94,1	81,3
Bezerros	83,3	87,5	90,0	100,0	66,7	100,0
Bonito	100,0	100,0	100,0	100,0	78,6	83,3
Brejo da Madre de Deus	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	83,3
Cachoeirinha	100,0	66,7	50,0	100,0	100,0	0,0
Camocim de São Félix	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0

Caruaru	71,4	94,7	96,0	72,7	100,0	86,7
Cupira	100,0	75,0	75,0	80,0	100,0	77,8
Frei Miguelinho	100,0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0
Gravatá	96,6	96,0	92,9	95,0	91,3	94,7
Ibirajuba	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Jataúba	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Jurema	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Panelas	0,0	100,0	100,0	66,7	100,0	100,0
Pesqueira	87,5	100,0	100,0	83,3	100,0	50,0
Poção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Riacho das Almas	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0
Sairé	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sanharó	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0
Santa Cruz do Capibaribe	100,0	100,0	80,0	83,3	100,0	100,0
Santa Maria do Cambucá	50,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0
São Bento do Una	75,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0
São Caitano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
São Joaquim do Monte	0,0	66,7	100,0	100,0	100,0	100,0
Tacaimbó	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Taquaritinga do Norte	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50,0
Toritama	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Vertentes	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0
Mediana	100,0	98,0	98,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (Sinan Net).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Águas Belas	100,0	100,0	85,7	100,0	100,0	100,0
Angelim	60,0	100,0	50,0	50,0	100,0	33,3
Bom Conselho	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	66,7
Brejão	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Caetés	100,0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0
Calçado	50,0	50,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Canhotinho	90,9	100,0	100,0	100,0	100,0	50,0
Capoeiras	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0
Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Garanhuns	92,9	62,5	30,0	66,7	100,0	50,0
Iatí	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0
Itaíba	33,3	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0
Jucati	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0
Jupi	50,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0
Lagoa do Ouro	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Lajedo	0,0	0,0	80,0	66,7	100,0	0,0
Palmeirina	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Paranatama	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Saloá	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
São João	100,0	50,0	0,0	100,0	0,0	50,0
Terezinha	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	50,0
Mediana	50,0	62,5	50,0	100,0	100,0	50,0

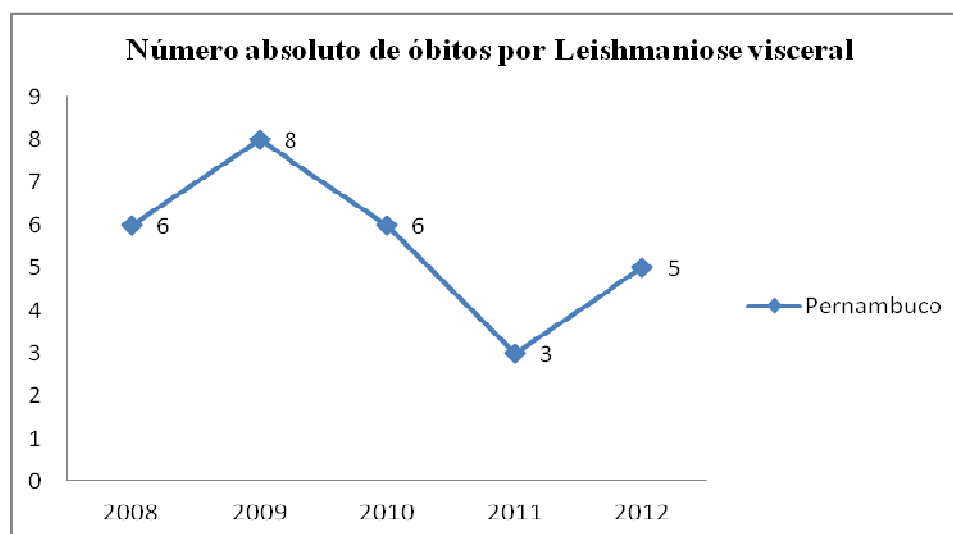
Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (Sinan Net).

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador 47 - Número absoluto de óbitos por Leishmaniose visceral

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Número absoluto de óbitos por Leishmaniose visceral	Redução de 20% ao ano, nos municípios e regiões com 8 ou mais óbitos por leishmaniose visceral. No caso de municípios e regiões com até 7 óbitos, a redução deve ser de 1 óbito em cada município e região.	5	4
Tipo de Indicador	Específico		
Relevância do Indicador	Mede, de forma indireta, a qualidade da assistência ao paciente de leishmaniose visceral (acesso, oportunidade no diagnóstico e manejo do paciente).		
Método de Cálculo	Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral (casos novos e recidivas), por ano de notificação, por local residência.		
Fonte	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Francisco Duarte 31840214 dfbezerra@hotmail.com		

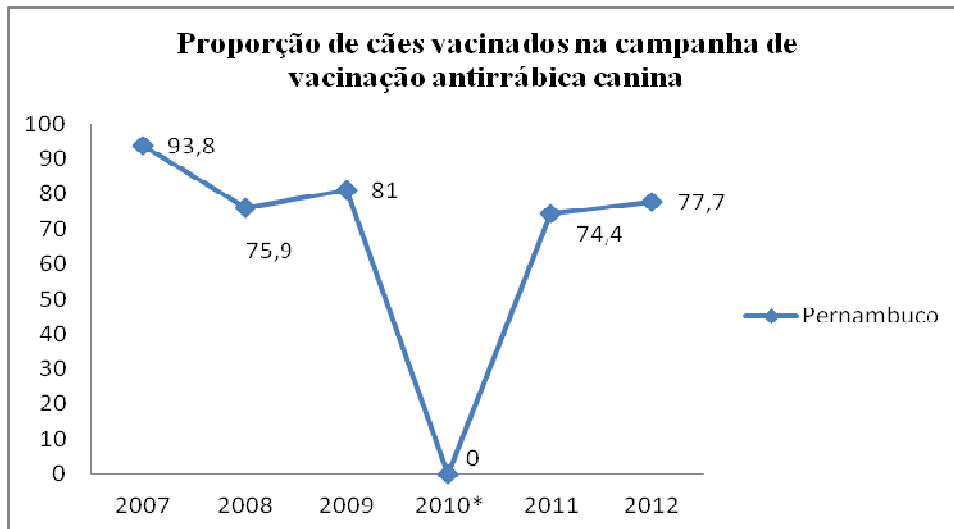


Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador 48 - Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Garantir a vacinação antirrábica dos cães na campanha $\geq 80\%$ de cobertura vacinal de cães	77%	80%
Tipo de Indicador	Específico		
Relevância do Indicador	Mede a cobertura vacinal antirrábica em cães, para prevenção, interrupção da circulação do vírus da raiva na população canina.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u></p> $\frac{\text{Número de cães vacinados}}{\text{Total da população canina}} \times 100$ <p>Observação: Estima-se, com base nos dados censitários caninos, que a população de cães pode variar entre 10 e 20% em relação à população humana de cada município.</p>		
Fonte	Para 2013 essas informações serão disponibilizadas por meio do Sistema: SIPNI/CGPNI/DEVIT/SVS/MS. Link: http://pni-hmg.datasus.gov.br		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Francisco Duarte 31840214 dfbezerra@hotmail.com		



*Em 2010 não houve campanha por falta de vacinas.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador 49 - Proporção de escolares examinados para tracoma nos municípios prioritários.

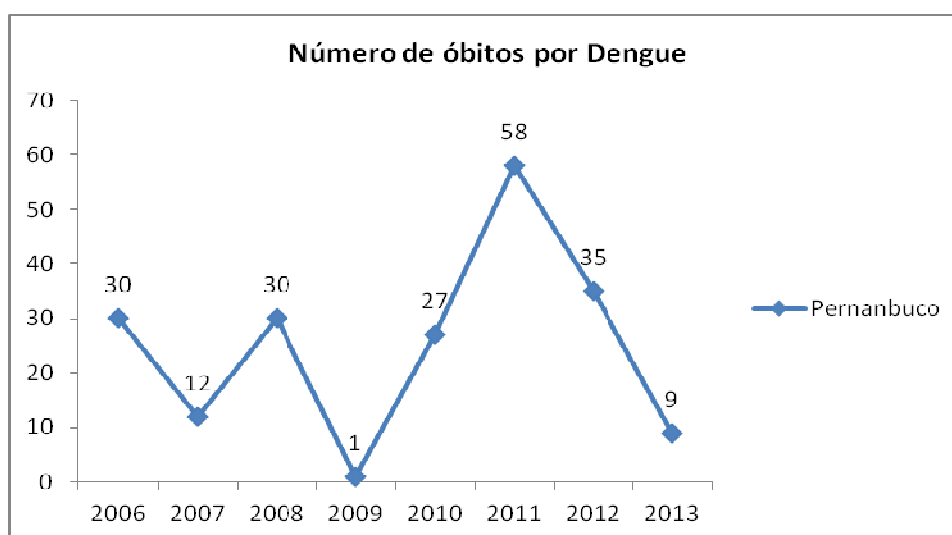
Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de escolares examinados para tracoma nos municípios prioritários	Busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental dos municípios prioritários	56.408 escolares	14.392 escolares 10%
Tipo de Indicador	Específico		
Relevância do Indicador	Reflete a cobertura de ações de vigilância epidemiológica e controle do tracoma nos municípios prioritários.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Regional e Estadual</u></p> $\frac{\text{Número de escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública examinados para o tracoma nos municípios prioritários}}{\text{População de escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública dos municípios prioritários.}} \times 100$ <p><u>Método de Cálculo Municipal e DF</u></p> $\frac{\text{Número de escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública examinados para o tracoma no município}}{\text{População escolar do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública do município.}} \times 100$		
Fonte	<p>Numerador: SINAN NET (Boletim de Inquérito do Tracoma - Escolar). Denominador: Secretarias Municipais de Educação.</p>		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	<p>Gênova 31840220 chtmpe@gmail.com</p>		

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador 51 - Número absoluto de óbitos por dengue

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Número absoluto de óbitos por dengue	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue. Redução de 10% ao ano, nos municípios e regiões com 6 ou mais óbitos por dengue. No caso de municípios e regiões com 1 óbito, a redução, no ano seguinte, deve ser 100%; em locais com 2, 3, 4 e 5 óbitos, a redução deve ser de 1 óbito em cada município e região.	51 óbitos	47 óbitos
Tipo de Indicador	Específico		
Relevância do Indicador	Reflete a qualidade da assistência ao paciente com dengue.		
Método de Cálculo	Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF Número absoluto de óbitos por dengue no ano.		
Fonte	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).		
Responsável pelo Monitoramento Estado	Claudenice Pontes 3184-0220 dengue@saude.pe.gov.br		



Fonte: Sinan-net/Sinan-online-SES

Nota: Informações obtidas até o dia 30/07/2013.

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



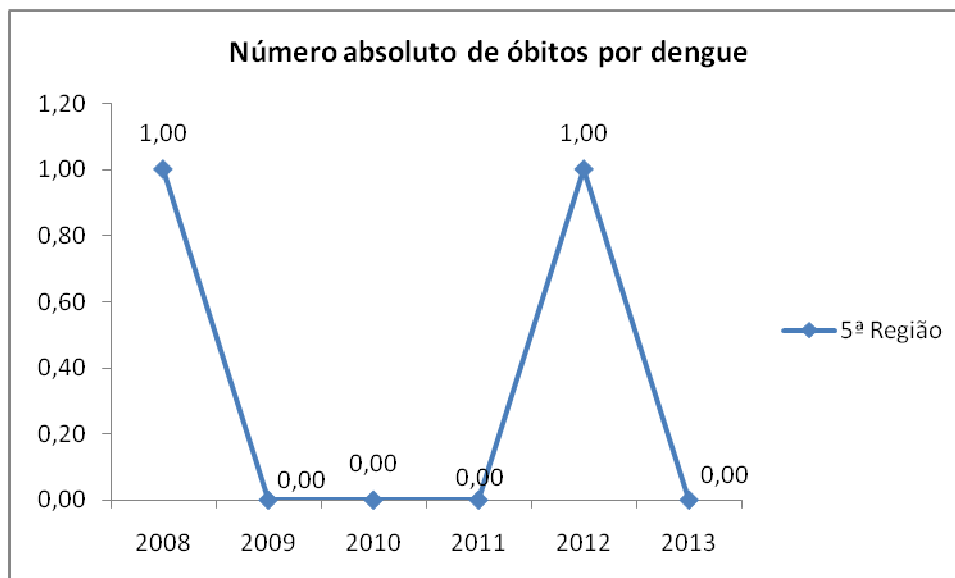
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Agrestina	0	0	0	0	0	0
Alagoinha	0	0	0	0	1	0
Altinho	0	0	0	0	0	0
Barra de Guabiraba	0	0	0	0	0	0
Belo Jardim	1	0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0
Bonito	0	0	0	0	0	0
Brejo da Madre de Deus	0	0	0	0	0	0
Cachoeirinha	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	0	2	1	0	0
Cupira	0	0	0	0	0	0
Frei Miguelinho	0	0	0	0	0	0
Gravatá	1	0	0	1	0	0
Ibirajuba	0	0	0	0	0	0
Jataúba	0	0	0	0	0	0
Jurema	0	0	0	1	1	0
Panelas	0	0	0	0	0	0
Pesqueira	1	0	0	0	1	0
Poção	0	0	0	0	0	0
Riacho das Almas	0	0	0	0	0	0
Sairé	0	0	0	0	0	0
Sanharó	0	0	0	0	0	1
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	0	0

Santa Maria do Cambucá	1	0	0	0	0	0
São Bento do Una	0	0	0	1	0	0
São Caitano	0	0	0	0	0	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	0	0	0
Tacaimbó	0	0	0	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0
Toritama	0	0	0	1	0	0
Vertentes	0	0	0	0	0	0
Total	4	0	2	5	3	1

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS – Sinan-W/ Sinan-Net/ SES.

Nota: Informações obtidas até o dia 11/09/2013.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Águas Belas	0	0	0	0	0	0
Angelim	1	0	0	0	0	0
Bom Conselho	0	0	0	0	0	0
Brejão	0	0	0	0	0	0
Caetés	0	0	0	0	0	0
Calçado	0	0	0	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	0	0	0
Capoeiras	0	0	0	0	0	0
Correntes	0	0	0	0	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	1	0
Iati	0	0	0	0	0	0
Itaíba	0	0	0	0	0	0
Jucati	0	0	0	0	0	0
Jupi	0	0	0	0	0	0
Lagoa do Ouro	0	0	0	0	0	0
Lajedo	0	0	0	0	0	0
Palmeirina	0	0	0	0	0	0
Paranatama	0	0	0	0	0	0
Saloá	0	0	0	0	0	0
São João	0	0	0	0	0	0
Terezinha	0	0	0	0	0	0
Total	1	0	0	0	1	0

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS – Sinan-W/ Sinan-Net/ SES.

Nota: Informações obtidas até o dia 11/09/2013.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

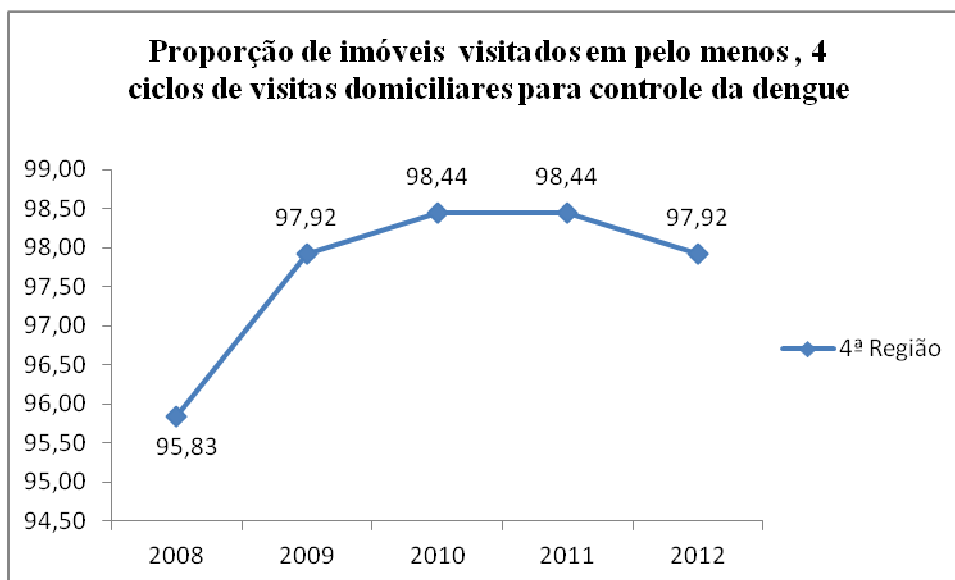
Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador 52 – Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue Pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios em cada ciclo	1º ciclo = 102,00% 2º ciclo = 93,36% 3º ciclo = 89,86% 4º ciclo = 88,06% 5º ciclo = 77,46% 6º ciclo = 49,68%	Pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios em cada ciclo
Tipo de Indicador	Específico		
Relevância do Indicador	Evidencia do conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor, o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.		
Método de Cálculo	Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF Número de imóveis visitados nos municípios em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue. $\frac{\text{Número de imóveis visitados nos municípios em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.}}{\text{Número de imóveis de áreas urbanas.}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Informação da Vigilância da Febre Amarela e Dengue (SISFAD). Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCDD). OBS.: Os municípios possuem, em âmbito local, os dados referentes ao indicador aqui tratado, registrados no SISFAD, ou no SISPNCDD, ou em planilhas eletrônicas próprias, formatadas para a identificação das visitas domiciliares realizadas, por ciclo. A consolidação nacional desses dados, sempre que necessário, é feita por meio do Formsus, preenchido pelas SES, com base nos dados levantados junto aos municípios.		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Claudenice Pontes 3184-0220 dengue@saude.pe.gov.br		

RESULTADOS DO INDICADOR

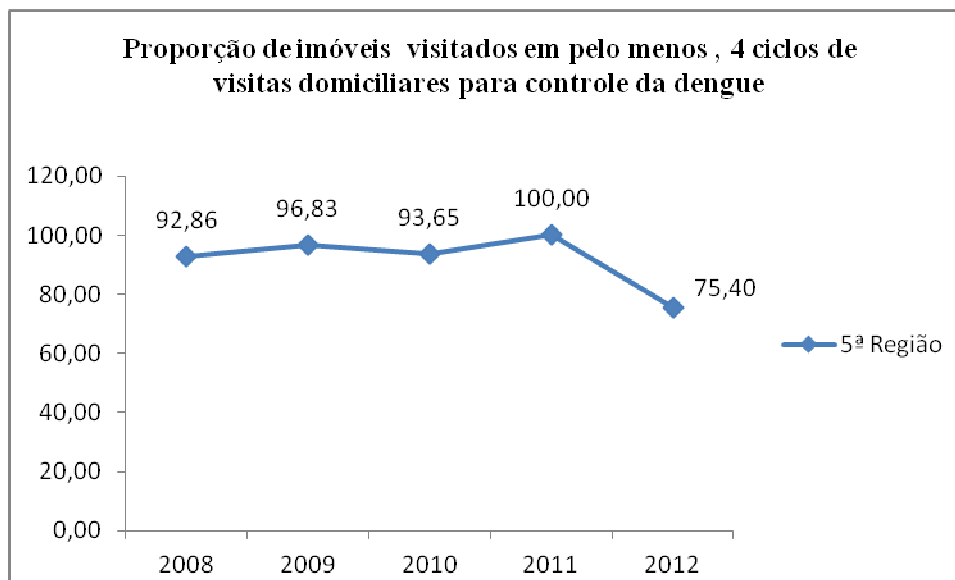
IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	83,33	100,00	100,00	100,00	100,00
Alagoinha	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Altinho	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Barra de Guabiraba	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Belo Jardim	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Bezerros	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Bonito	100,00	83,33	83,33	100	100,00
Brejo da Madre de Deus	100,00	83,33	100,00	100,00	100,00
Cachoeirinha	100,00	83,33	100,00	100,00	100,00
Camocim de São Félix	100,00	100,00	100,00	100,00	83,33
Caruaru	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Cupira	83,33	100,00	100,00	100,00	100,00
Frei Miguelinho	100,00	83,33	100,00	100,00	100,00
Gravatá	83,33	100	100,00	100,00	100,00
Ibirajuba	100,00	100	83,33	100,00	100,00
Jataúba	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Jurema	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Panelas	83,33	100,00	100,00	100,00	100,00
Pesqueira	83,33	100,00	100,00	83,33	83,33
Poção	83,33	100,00	100,00	100,00	100,00
Riacho das Almas	83,33	100,00	100,00	100,00	100,00
Sairé	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Sanharó	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Santa Cruz do Capibaribe	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Santa Maria do Cambucá	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
São Bento do Una	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
São Caitano	100,00	100,00	100,00	100,00	83,33
São Joaquim do Monte	100,00	100,00	100,00	83,33	83,33
Tacaimbó	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Taquaritinga do Norte	83,33	100	83,33	83,33	100,00
Toritama	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Vertentes	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	95,83	97,92	98,44	98,44	97,92

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	83,33	100,00	100,00	100,00	100,00
Angelim	66,67	100,00	100,00	100,00	100,00
Bom Conselho	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Brejão	100,00	100,00	66,67	100,00	50,00
Caetés	100,00	100,00	100,00	100,00	66,67
Calçado	100,00	100,00	100,00	100,00	50,00
Canhotinho	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Capoeiras	100,00	100,00	100,00	100,00	50,00
Correntes	100,00	100,00	100,00	100,00	50,00
Garanhuns	83,33	83,33	83,33	100,00	83,33
Iati	100,00	100,00	83,33	100,00	83,33
Itaíba	66,67	66,67	83,33	100,00	66,67
Jucati	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Jupi	100,00	100,00	66,67	100,00	83,33
Lagoa do Ouro	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Lajedo	66,67	100,00	100,00	100,00	66,67
Palmeirina	83,33	83,33	83,33	100,00	50,00
Paranatama	100,00	100,00	100,00	100,00	83,33
Saloá	100,00	100,00	100,00	100,00	50,00
São João	100,00	100,00	100,00	100,00	83,33
Terezinha	100,00	100,00	100,00	100,00	66,67
Total	92,86	96,83	93,65	100,00	75,40

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Nacional 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

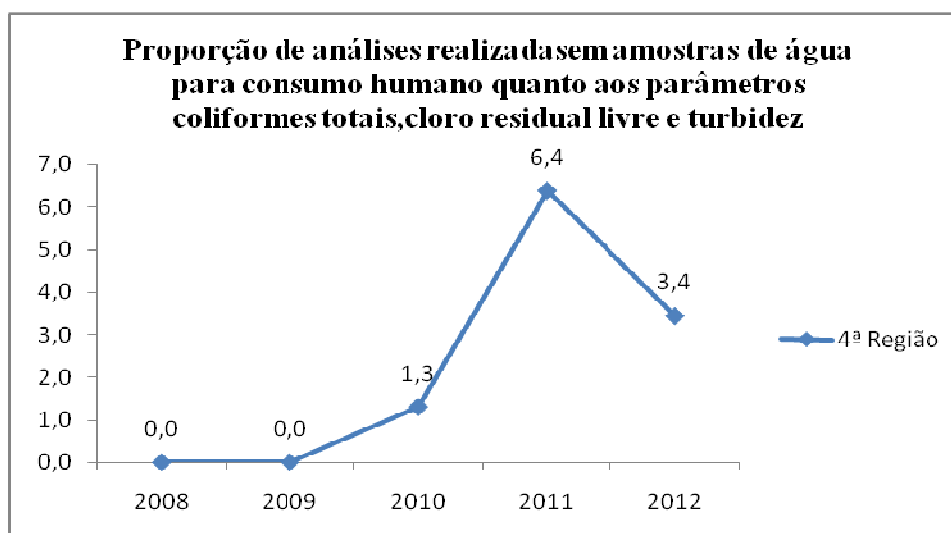
Indicador 53 – **Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.**

Indicador	Meta Brasil	Meta Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Ampliar em 5 pontos percentuais, a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, em relação ao ano anterior.	20%	35%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Avalia a qualidade da água utilizada para consumo humano e possibilita a verificação se o tratamento está adequado para inativar os organismos patogênicos. É essencial à vigilância da qualidade da água para consumo humano.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Regional, Estadual e DF</u></p> <p><u>Passo 1:</u> Calcular a proporção de análises realizadas para o parâmetro coliformes totais (PCT):</p> $\frac{\text{Número de amostras de água examinadas para o parâmetro coliformes totais, realizadas pela vigilância}}{\text{Total de amostras obrigatórias para o parâmetro coliformes totais}} \times 100$ <p><u>Passo 2:</u> Calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro turbidez(PT):</p> $\frac{\text{Número de amostras de água examinadas para o parâmetro turbidez, realizadas pela vigilância}}{\text{Total de amostras obrigatórias para o parâmetro turbidez}} \times 100$ <p><u>Passo 3:</u> Calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro de cloro residual livre (PCRL):</p> $\frac{\text{Número de amostras de água examinadas para o parâmetro cloro residual livre, realizadas pela vigilância}}{\text{Total de amostras obrigatórias para o parâmetro de cloro residual livre}} \times 100$ <p><u>Passo 4:</u> Calcular a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre</p>		

	<p>turbidez:</p> $\frac{1,3,2,2 \times \text{PCT} + 1,0 \times \text{PT} + 1,0 \times \text{PCRL}}{3,2}$ <p>Observação: O método de cálculo utilizado para avaliar o atendimento do indicador considera a média aritmética ponderada dos percentuais de análises realizadas para os parâmetros coliformes totais, turbidez e cloro residual livre. Os pesos foram estabelecidos de acordo com a importância sanitária dos parâmetros de avaliação da qualidade da água para consumo humano. Estabeleceu-se o maior peso (1,2) para o Percentual de Análises realizadas para o parâmetro coliformes totais (PCT), uma vez que sua presença pode ser interpretada como ausência de cloro residual livre e presença de organismos patogênicos que indicam a falha ou insuficiência do tratamento da água e potenciais riscos à saúde pública. Para os parâmetros cloro residual livre (PCRL) e turbidez (PT) o peso é 1.</p>
Fonte	<p>Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua). Observação: Os dados necessários para esses cálculos estão disponíveis em http://portalweb04.saude.gov.br/sisagua/</p>
Responsável pelo Monitoramento no Estado	<p>Jaime Brito 3181-6425 jaime@saude.pe.gov.br</p>

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU

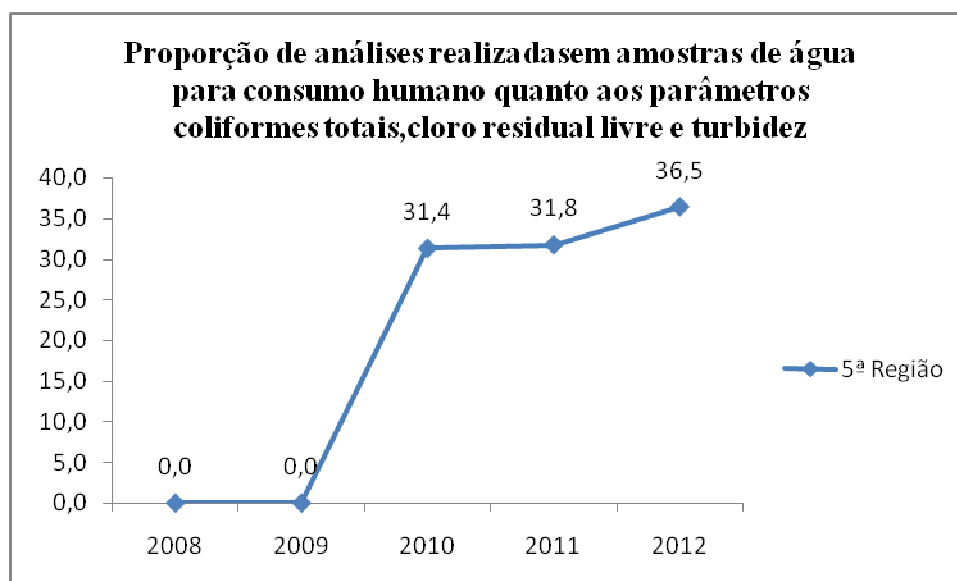


Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Agrestina	0,0	0,0	7,6	8,3	17,2
Alagoinha	0,0	0,0	0,0	6,8	3,3
Altinho	0,0	0,0	35,1	37,8	38,5
Barra de Guabiraba	0,0	0,0	31,5	57,1	14,8
Belo Jardim	0,0	0,0	27,2	43,6	45,8
Bezerros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bonito	0,0	0,0	3,2	58,2	15,5
Brejo da Madre de Deus	0,0	0,0	0,0	1,8	3,4
Cachoeirinha	0,0	0,0	0,0	5,8	0,0
Camocim de São Félix	0,0	0,0	0,0	0,0	2,6
Caruaru	0,0	0,0	0,0	100,3	58,4
Cupira	0,0	0,0	1,8	6,1	2,5
Frei Miguelinho	0,0	0,0	3,4	5,4	6,7
Gravatá	0,0	0,0	6,9	6,6	3,5
Ibirajuba	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6
Jataúba	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Jurema	0,0	0,0	0,9	0,0	2,6
Panelas	0,0	0,0	0,0	29,4	13,6
Pesqueira	0,0	0,0	2,0	26,3	56,9
Poção	0,0	0,0	2,1	0,0	2,6
Riacho das Almas	0,0	0,0	1,9	0,0	0,9

Sairé	0,0	0,0	0,0	8,5	3,1
Sanharó	0,0	0,0	3,5	34,0	5,2
Santa Cruz do Capibaribe	0,0	0,0	6,7	0,0	1,7
Santa Maria do Cambucá	0,0	0,0	0,0	11,5	1,7
São Bento do Una	0,0	0,0	0,0	0,0	5,7
São Caitano	0,0	0,0	0,5	23,9	15,1
São Joaquim do Monte	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3
Tacaimbó	0,0	0,0	32,5	12,1	18,3
Taquaritinga do Norte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Toritama	0,0	0,0	13,6	7,7	5,1
Vertentes	0,0	0,7	1,7	1,7	3,6
Mediana	0,0	0,0	1,3	6,4	3,4

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS/Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua.

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Belas	0,0	0,0	31,1	44,7	69,0
Angelim	0,0	0,0	31,4	15,9	18,2
Bom Conselho	0,0	0,0	45,6	62,3	33,9
Brejão	0,0	0,0	6,9	67,4	62,3
Caetés	0,0	0,0	25,6	31,1	17,9
Calçado	0,0	0,0	33,9	30,7	20,8
Canhotinho	0,0	0,0	31,9	31,3	31,3
Capoeiras	0,0	0,0	43,4	31,3	36,5
Correntes	0,0	0,0	12,0	1,4	0,0
Garanhuns	0,0	0,0	63,2	63,3	62,6
Iati	0,0	0,0	7,8	22,4	31,3
Itaíba	0,0	0,0	62,3	62,4	62,5
Jucati	0,0	0,0	47,9	62,5	61,3
Jupi	0,0	0,0	31,1	31,8	23,4
Lagoa do Ouro	0,0	0,0	59,5	65,1	63,8
Lajedo	0,0	0,0	31,4	49,1	52,1
Palmeirina	0,0	0,0	0,0	107,1	39,8
Paranatama	0,0	0,0	21,3	5,1	62,7
Saloá	0,0	0,0	65,1	31,3	31,3
São João	0,0	0,0	24,7	7,2	0,0
Terezinha	0,0	0,0	30,9	31,9	54,1
Mediana	0,0	0,0	31,4	31,8	36,5

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS/Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano-Sisagua.

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo Nacional 11.1- Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Indicador 57 - Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	10	50%
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Verificar a implantação/execução das ações de educação permanente em saúde apontadas no Plano Regional		
Método de Cálculo	<p><u>Método de cálculo Regional, Estadual e DF:</u></p> $\frac{\text{Número de ações realizadas e/ou implementadas}}{\text{Número de ações propostas no Plano Regional/Estadual de Educação Permanente em Saúde}} \times 100$ <p><u>Método de cálculo Municipal:</u></p> $\frac{\text{Número de ações realizadas e/ou implementadas pelo Município}}{\text{Número de ações propostas para o município no Plano Regional de Educação Permanente em Saúde.}} \times 100$		
Fonte	Plano Regional de Educação Permanente em Saúde e Relatório Anual encaminhado ao DEGES/SGTES/MS.		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Maria Emilia Higino 3184-0031 mariaemilia.higino@gmail.com		

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais de saúde.

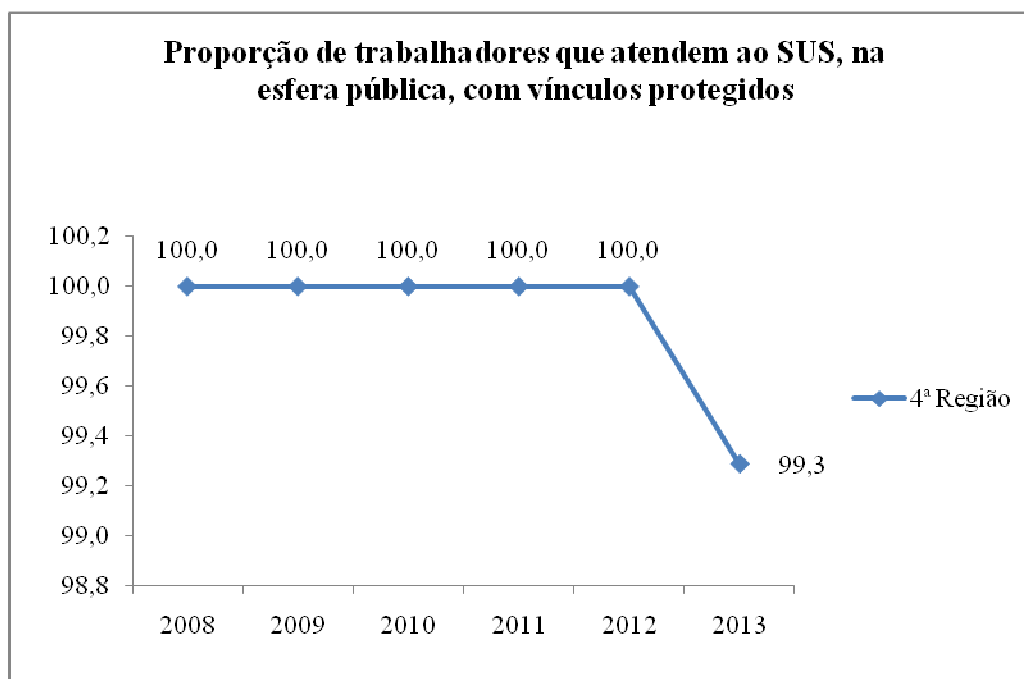
Objetivo Nacional 11.2 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de saúde.

Indicador 61 - Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
	2013	2012	2013
Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos	91,4	94,4
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Mensurar a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, orientando as políticas de gestão do trabalho relacionadas à valorização e fixação dos trabalhadores nos Estados, DF e Municípios e União.		
Método de Cálculo	<p style="text-align: center;">Número de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, cadastrados no CNES, em determinado local</p> <p style="text-align: center;">_____ x 100</p> <p style="text-align: center;">Número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, cadastrados no CNES, no mesmo local</p> <p><u>Método de Cálculo Regional</u></p> <p style="text-align: center;">Número de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, cadastrados no CNES nos municípios da região</p> <p style="text-align: center;">_____ x 100</p> <p style="text-align: center;">Número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, cadastrados no CNES nos municípios da região.</p>		
Fonte	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Ricardo Niceias 31840026 dggt.ses@gmail.com		

RESULTADOS DO INDICADOR

IV REGIÃO DE SAÚDE – CARUARU



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Agrestina	100,0	100,0	100,0	100,0	98,7	97,8
Alagoinha	100,0	100,0	100,0	99,8	99,8	99,8
Altinho	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,7
Barra de Guabiraba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	97,3
Belo Jardim	100,0	99,8	99,8	99,9	96,6	99,6
Bezerros	100,0	99,9	99,9	100,0	98,0	98,1
Bonito	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Brejo da Madre de Deus	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,3
Cachoeirinha	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	98,9
Camocim de São Félix	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	98,0
Caruaru	99,5	99,8	99,4	95,1	93,4	92,1
Cupira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Frei Miguelinho	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Gravatá	76,8	79,1	82,4	92,1	99,2	98,7
Ibirajuba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Jataúba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Jurema	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Panelas	100,0	100,0	100,0	100,0	99,4	99,0
Pesqueira	100,0	100,0	100,0	100,0	99,9	99,5
Poção	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Riacho das Almas	97,1	98,5	98,9	98,9	99,9	99,0

Sairé	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	97,6
Sanharó	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,2
Santa Cruz do Capibaribe	100,0	100,0	100,0	100,0	95,7	90,5
Santa Maria do Cambucá	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
São Bento do Una	100,0	100,0	100,0	100,0	99,6	99,5
São Caitano	100,0	100,0	100,0	100,0	93,8	92,3
São Joaquim do Monte	99,5	99,5	99,5	99,4	99,0	96,2
Tacaimbó	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,4
Taquaritinga do Norte	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,1
Toritama	100,0	100,0	100,0	99,6	99,6	100,0
Vertentes	99,5	99,9	99,2	99,2	99,3	99,3
Mediana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,3

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

V REGIÃO DE SAÚDE – GARANHUNS



Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Águas Belas	93,0	93,3	93,6	97,9	99,8	99,3
Angelim	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0	99,6
Bom Conselho	100,0	100,0	100,0	99,9	99,7	99,5
Brejão	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Caetés	100,0	100,0	100,0	99,4	96,4	98,8
Calçado	94,9	56,9	68,0	78,9	81,1	81,7
Canhotinho	100,0	100,0	100,0	98,4	98,6	98,9
Capoeiras	100,0	100,0	100,0	100,0	99,5	99,9
Correntes	100,0	100,0	100,0	99,8	98,2	99,2
Garanhuns	99,5	100,0	100,0	99,7	99,0	94,7
Iati	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,8
Itaíba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Jucati	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	98,9
Jupi	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Lagoa do Ouro	100,0	100,0	100,0	99,4	98,0	98,2
Lajedo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,9
Palmeirina	100,0	100,0	100,0	99,7	96,9	98,4
Paranatama	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Saloá	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,6
São João	48,2	48,3	97,9	98,6	98,8	98,3
Terezinha	55,3	99,3	100,0	100,0	99,4	99,4
Mediana	100,0	100,0	100,0	100,0	99,7	99,4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Diretriz 12 – Implementação do novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo Nacional 12.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agente de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Indicador 63 - Proporção de Plano de saúde enviado ao Conselho de Saúde

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
	2012	2012	2013
Proporção de Plano de saúde enviado ao Conselho de Saúde	X% de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	58	185
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	Permite mensurar o quantitativo de Planos de Saúde enviados aos Conselhos de Saúde no país.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Estadual e DF</u></p> <p>Número de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde</p> <p>Observação: Considerar 01 para o Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde</p> <p>Método de Cálculo Regional Número Planos de Saúde Municipais enviados aos Conselhos de Saúde.</p> <p>_____ x 100</p> <p>Número de municípios da região de saúde.</p>		
Fonte	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Suzana Assis/Renata 31844212 ces.saude.pe@gmail.com		

Diretriz 12 – Implementação do novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo Nacional 12.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agente de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Indicador 64 - Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.

Indicador	Meta Brasil	Resultado Estadual	Meta Estadual
Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	2013	2012	2013
	Ampliar o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	78	185
Tipo de Indicador	Universal		
Relevância do Indicador	O indicador permite mensurar o quantitativo de conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde- SIACS. Sistema este, que possibilita um retrato detalhado dos conselhos de saúde de todo o País, mostrando a composição dos colegiados e o cumprimento de normas legais relacionadas ao Sistema Único de Saúde.		
Método de Cálculo	<p><u>Método de Cálculo Municipal, Estadual e DF</u></p> <p>Conselho de Saúde cadastro no SIACS Observação: Considerar 01 para o Conselho de Saúde com cadastro no SIAC.</p> <p><u>Método de cálculo Regional</u></p> $\frac{\text{Número de conselhos de saúde municipal cadastrados no SIACS}}{\text{Número de conselhos municipais de saúde da região.}} \times 100$		
Fonte	Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde- SIACS		
Responsável pelo Monitoramento no Estado	Suzana Assis/Renata 31844212 ces.saude.pe@gmail.com		

APÊNDICE

Procedimentos a serem considerados no cálculo dos indicadores:

Indicador 8 - Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente

0201010038, 0201010097, 0201010119, 0201010160, 0201010186, 0201010208, 0201010240, 0201010267, 0201010275, 0201010305, 0201010313, 0201010321, 0201010330, 0201010402, 0201010550, 0209040033, 0303010010, 0303010029, 0303010037, 0303010045, 0303010053, 0303010061, 0303010070, 0303010088, 0303010096, 0303010100, 0303010118, 0303010126, 0303010134, 0303010142, 0303010150, 0303010169, 0303010177, 0303010185, 0303010193, 0303010207, 0303010215, 0303020032, 0303020040, 0303020059, 0303020067, 0303020075, 0303020083, 0303030011, 0303030020, 0303030038, 0303030046, 0303030054, 0303030062, 0303040017, 0303040025, 0303040033, 0303040041, 0303040050, 0303040076, 0303040084, 0303040092, 0303040130, 0303040149, 0303040157, 0303040165, 0303040173, 0303040181, 0303040190, 0303040203, 0303040211, 0303040220, 0303040238, 0303040246, 0303040254, 0303040262, 0303040270, 0303040289, 0303040297, 0303050136, 0303050144, 0303060018, 0303060026, 0303060034, 0303060042, 0303060050, 0303060069, 0303060077, 0303060085, 0303060093, 0303060107, 0303060115, 0303060123, 0303060131, 0303060140, 0303060158, 0303060166, 0303060174, 0303060182, 0303060190, 0303060204, 0303060212, 0303060220, 0303060239, 0303060247, 0303060255, 0303060263, 0303060271, 0303060280, 0303060298, 0303060301, 0303070064, 0303070072, 0303070080, 0303070099, 0303070102, 0303070110, 0303070129, 0303080043, 0303080051, 0303080060, 0303080078, 0303080086, 0303080094, 0303090138, 0303090197, 0303090200, 0303090235, 0303090243, 0303090286, 0303090294, 0303090316, 0303100010, 0303100028, 0303100036, 0303100044, 0303100052, 0303110015, 0303110023, 0303110031, 0303110040, 0303110058, 0303110066, 0303110074, 0303110082, 0303110090, 0303110104, 0303110112, 0303130016, 0303130024, 0303130032, 0303130040, 0303130059, 0303130067, 0303130075, 0303130083, 0303140020, 0303140038, 0303140046, 0303140054, 0303140062, 0303140070, 0303140089, 0303140097, 0303140100, 0303140119, 0303140127, 0303140135, 0303140143, 0303140151, 0303150017, 0303150025, 0303150033, 0303150041, 0303150050, 0303150068, 0303160012, 0303160020, 0303160039, 0303160047, 0303160055, 0303160063, 0303160071, 0303190019, 0304010111, 0304100013, 0304100021, 0305010174, 0305020013, 0305020021, 0305020030, 0305020048, 0305020056, 0308010019, 0308010027, 0308010035, 0308010043, 0308020022, 0308020030, 0308030010, 0308030028, 0308030036, 0308040015, 0308040023, 0401020010, 0401020029, 0401020037, 0401020045, 0401020053, 0401020061, 0401020070, 0401020088, 0401020096, 0401020100, 0401020118, 0401020126, 0401020134, 0401020142, 0401020150, 0401020169, 0402010019, 0402010027, 0402010035, 0402010043, 0402010051, 0402020014, 0402020022, 0403010012, 0403010020, 0403010039, 0403010063, 0403010080, 0403010098, 0403010101, 0403010152, 0403010160, 0403010179, 0403010187, 0403010195, 0403010209, 0403010268, 0403010276, 0403010284, 0403010306, 0403010314, 0403010322, 0403010349, 0403010365, 0403020077, 0403020085, 0403020107, 0403020123, 0403050111, 0403050120, 0403050138, 0403050146, 0404010016, 0404010024, 0404010032, 0404010040, 0404010059, 0404010067, 0404010083, 0404010105, 0404010113, 0404010121, 0404010130, 0404010164, 0404010172, 0404010180, 0404010199,

0404010202, 0404010210, 0404010229, 0404010237, 0404010288, 0404010318, 0404010326,
0404010334, 0404010350, 0404010377, 0404010385, 0404010407, 0404010415, 0404010466,
0404010482, 0404010512, 0404010520, 0404010547, 0404020011, 0404020038, 0404020046,
0404020062, 0404020070, 0404020089, 0404020119, 0404020135, 0404020143, 0404020160,
0404020178, 0404020186, 0404020194, 0404020208, 0404020224, 0404020232, 0404020240,
0404020275, 0404020283, 0404020291, 0404020305, 0404020313, 0404020321, 0404020330,
0404020348, 0404020356, 0404020364, 0404020380, 0404020399, 0404020402, 0404020410,
0404020429, 0404020470, 0404020496, 0404020500, 0404020518, 0404020526, 0404020534,
0404020542, 0404020550, 0404020577, 0404020607, 0404020658, 0404020666, 0404020704,
0404020771, 0404030017, 0404030033, 0404030050, 0404030068, 0404030076, 0404030084,
0404030130, 0404030165, 0404030173, 0404030181, 0404030190, 0404030319, 0405010010,
0405010028, 0405010036, 0405010079, 0405010087, 0405010117, 0405010125, 0405010150,
0405010176, 0405020015, 0405020023, 0405030010, 0405030029, 0405030037, 0405030070,
0405030096, 0405030100, 0405030118, 0405030134, 0405030142, 0405030185, 0405030193,
0405030207, 0405040016, 0405040067, 0405040075, 0405040083, 0405040105, 0405040121,
0405040156, 0405040180, 0405040199, 0405040202, 0405040210, 0405050011, 0405050046,
0405050054, 0405050097, 0405050100, 0405050119, 0405050135, 0405050143, 0405050151,
0405050178, 0405050186, 0405050216, 0405050224, 0405050313, 0405050321, 0405050356,
0405050399, 0406010102, 0406010110, 0406010412, 0406010510, 0406010684, 0406010773,
0406010960, 0406010978, 0406020019, 0406020035, 0406020078, 0406020108, 0406020116,
0406020124, 0406020159, 0406020167, 0406020191, 0406020213, 0406020221, 0406020230,
0406020248, 0406020256, 0406020264, 0406020272, 0406020280, 0406020493, 0406020507,
0406020515, 0406020523, 0406020531, 0406020540, 0406020566, 0406020574, 0406020590,
0406020620, 0407010033, 0407010041, 0407010050, 0407010068, 0407010076, 0407010084,
0407010092, 0407010106, 0407010114, 0407010130, 0407010149, 0407010157, 0407010165,
0407010190, 0407010203, 0407010211, 0407010220, 0407010238, 0407010270, 0407010289,
0407010297, 0407010300, 0407010335, 0407010343, 0407010351, 0407020012, 0407020020,
0407020039, 0407020047, 0407020063, 0407020071, 0407020098, 0407020101, 0407020110,
0407020136, 0407020144, 0407020152, 0407020179, 0407020187, 0407020195, 0407020209,
0407020217, 0407020225, 0407020233, 0407020241, 0407020250, 0407020268, 0407020276,
0407020284, 0407020292, 0407020306, 0407020322, 0407020349, 0407020357, 0407020365,
0407020381, 0407020403, 0407020420, 0407020438, 0407020446, 0407020454, 0407020462,
0407020470, 0407030018, 0407030026, 0407030034, 0407030042, 0407030050, 0407030069,
0407030077, 0407030123, 0407030131, 0407030140, 0407030158, 0407030166, 0407030174,
0407030182, 0407030190, 0407030204, 0407030212, 0407030220, 0407030247, 0407040013,
0407040021, 0407040030, 0407040048, 0407040056, 0407040064, 0407040072, 0407040080,
0407040099, 0407040102, 0407040110, 0407040129, 0407040137, 0407040145, 0407040153,
0407040161, 0407040170, 0407040188, 0407040200, 0407040226, 0407040234, 0407040242,
0407040250, 0407040269, 0408010045, 0408010070, 0408010100, 0408010118, 0408010134,
0408010142, 0408010150, 0408010169, 0408010177, 0408010185, 0408010193, 0408010207,
0408010215, 0408010223, 0408010231, 0408020016, 0408020024, 0408020032, 0408020040,
0408020059, 0408020067, 0408020091, 0408020105, 0408020130, 0408020148, 0408020156,
0408020164, 0408020172, 0408020180, 0408020199, 0408020202, 0408020210, 0408020229,
143

0408020237, 0408020245, 0408020296, 0408020300, 0408020326, 0408020334, 0408020342, 0408020350, 0408020369, 0408020377, 0408020385, 0408020393, 0408020407, 0408020415, 0408020423, 0408020431, 0408020440, 0408020458, 0408020466, 0408020482, 0408020490, 0408020504, 0408020512, 0408020520, 0408020539, 0408020547, 0408020555, 0408020563, 0408020571, 0408020580, 0408020598, 0408020601, 0408020610, 0408020628, 0408020636, 0408030348, 0408030399, 0408030402, 0408030437, 0408030445, 0408030470, 0408030526, 0408030534, 0408030542, 0408030607, 0408030755, 0408040025, 0408040050, 0408040084, 0408040106, 0408040122, 0408040130, 0408040149, 0408040173, 0408040181, 0408040190, 0408040203, 0408040238, 0408040246, 0408040262, 0408040270, 0408040335, 0408040343, 0408050012, 0408050020, 0408050039, 0408050080, 0408050101, 0408050110, 0408050128, 0408050136, 0408050144, 0408050152, 0408050160, 0408050179, 0408050195, 0408050209, 0408050217, 0408050225, 0408050233, 0408050241, 0408050250, 0408050268, 0408050276, 0408050284, 0408050292, 0408050322, 0408050330, 0408050349, 0408050357, 0408050365, 0408050373, 0408050381, 0408050390, 0408050420, 0408050438, 0408050446, 0408050454, 0408050462, 0408050470, 0408050489, 0408050497, 0408050500, 0408050519, 0408050527, 0408050535, 0408050543, 0408050551, 0408050560, 0408050578, 0408050586, 0408050594, 0408050608, 0408050616, 0408050624, 0408050632, 0408050659, 0408050667, 0408050675, 0408050683, 0408050691, 0408050705, 0408050713, 0408050721, 0408050730, 0408050748, 0408050764, 0408050772, 0408050780, 0408050799, 0408050802, 0408050810, 0408050829, 0408050837, 0408050845, 0408050861, 0408050870, 0408050888, 0408050896, 0408050900, 0408050918, 0408050926, 0408060018, 0408060042, 0408060050, 0408060069, 0408060077, 0408060085, 0408060093, 0408060107, 0408060115, 0408060123, 0408060131, 0408060140, 0408060158, 0408060166, 0408060174, 0408060182, 0408060190, 0408060204, 0408060212, 0408060301, 0408060310, 0408060328, 0408060336, 0408060344, 0408060352, 0408060360, 0408060379, 0408060387, 0408060395, 0408060409, 0408060417, 0408060425, 0408060433, 0408060441, 0408060450, 0408060468, 0408060484, 0408060530, 0408060549, 0408060557, 0408060565, 0408060573, 0408060581, 0408060590, 0408060603, 0408060611, 0408060620, 0408060638, 0408060670, 0408060700, 0409010014, 0409010022, 0409010030, 0409010049, 0409010057, 0409010065, 0409010073, 0409010081, 0409010090, 0409010120, 0409010138, 0409010146, 0409010170, 0409010189, 0409010197, 0409010200, 0409010219, 0409010227, 0409010235, 0409010243, 0409010251, 0409010260, 0409010286, 0409010294, 0409010308, 0409010316, 0409010324, 0409010332, 0409010340, 0409010367, 0409010375, 0409010383, 0409010391, 0409010405, 0409010413, 0409010430, 0409010456, 0409010464, 0409010472, 0409010480, 0409010499, 0409010502, 0409010510, 0409010529, 0409010537, 0409010545, 0409010553, 0409010561, 0409010570, 0409010588, 0409020010, 0409020028, 0409020044, 0409020052, 0409020079, 0409020087, 0409020095, 0409020109, 0409020125, 0409020133, 0409020141, 0409020150, 0409020168, 0409020176, 0409030015, 0409030023, 0409030031, 0409030040, 0409040010, 0409040037, 0409040045, 0409040053, 0409040070, 0409040088, 0409040096, 0409040118, 0409040126, 0409040134, 0409040142, 0409040150, 0409040169, 0409040177, 0409040185, 0409040193, 0409040207, 0409040215, 0409040223, 0409040231, 0409040240, 0409050016, 0409050024, 0409050032, 0409050040, 0409050075, 0409050083, 0409050091, 0409050105, 0409050113, 0409060011, 0409060020, 0409060038, 0409060046, 0409060054, 0409060070, 0409060100, 0409060119, 0409060127, 0409060135, 0409060143, 144

0409060151, 0409060160, 0409060178, 0409060186, 0409060194, 0409060208, 0409060216, 0409060224, 0409060232, 0409060240, 0409060259, 0409060267, 0409060275, 0409060283, 0409070017, 0409070025, 0409070033, 0409070041, 0409070050, 0409070068, 0409070076, 0409070084, 0409070092, 0409070106, 0409070114, 0409070130, 0409070149, 0409070157, 0409070190, 0409070203, 0409070211, 0409070220, 0409070238, 0409070246, 0409070254, 0409070262, 0409070270, 0409070289, 0409070297, 0409070300, 0410010014, 0410010057, 0410010065, 0410010073, 0410010081, 0410010090, 0410010111, 0410010120, 0411020013,

0411020021, 0411020030, 0411020048, 0411020056, 0412010011, 0412010020, 0412010038,
0412010046, 0412010070, 0412010089, 0412010097, 0412010100, 0412010119, 0412010135,
0412010143, 0412020017, 0412020025, 0412020033, 0412020050, 0412020068, 0412020076,
0412020084, 0412030012, 0412030047, 0412030080, 0412030098, 0412030101, 0412030110,
0412040018, 0412040026, 0412040034, 0412040042, 0412040050, 0412040085, 0412040107,
0412040115, 0412040123, 0412040131, 0412040158, 0412040166, 0412040174, 0412040182,
0412040190, 0412040204, 0412040212, 0412040220, 0412050013, 0412050030, 0412050048,
0412050064, 0412050072, 0412050080, 0412050102, 0412050110, 0412050137, 0412050145,
0412050153, 0413010015, 0413010066, 0413010082, 0413010090, 0413040020, 0413040046,
0413040097, 0413040100, 0413040119, 0413040127, 0413040135, 0413040143, 0413040151,
0413040160, 0413040178, 0413040186, 0413040194, 0413040208, 0413040216, 0413040224,
0413040232, 0413040240, 0414010230, 0414010256, 0414010272, 0414010329, 0414020413,
0415010012, 0415020034, 0415030013, 0415040027, 0415040035, 0416030017, 0416030025,
0416120016, 0416120059